WILKES PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 04.745.350/0001-38

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhões de reais)

	Notas	Controladora 31.12.2012	Controladora 31.12.2011	Consolidado 31.12.2012	Consolidado 31.12.2011
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	67	–	7.153	4.970
Contas a receber		–	–	2.646	5.438
Outras contas a receber		–	–	221	280
Estoques		–	–	5.760	5.553
Tributos a recuperar		–	–	871	908
Dividendos a receber		43	25	–	–
Despesas antecipadas		–	–	67	–
Outros créditos		–	–	29	128
Total do ativo circulante		**110**	**25**	**16.747**	**17.277**
Não circulante					
Contas a receber		–	–	108	556
Outras contas a receber		–	–	556	107
Estoques		–	–	172	–
Tributos a recuperar		–	–	1.232	730
Instrumentos financeiros		–	–	359	304
Impostos de renda e contribuição social diferidos		–	–	1.079	1.250
Partes relacionadas	6	–	–	178	133
Depósitos para recursos judiciais		–	–	952	738
Despesas antecipadas		–	–	62	37
Investimentos em controladas e associadas	7	2.152	1.856	362	253
Imobilizado		–	–	8.114	7.358
Intangíveis		–	–	4.976	6.026
Total do ativo não circulante		**2.152**	**1.856**	**18.150**	**16.492**
Total do ativo		**2.262**	**1.881**	**34.897**	**33.769**

	Notas	Controladora 31.12.2012	Controladora 31.12.2011	Consolidado 31.12.2012	Consolidado 31.12.2011
Passivo circulante					
Fornecedores		–	–	6.240	6.279
Empréstimos e financiamentos		–	–	4.211	4.917
Salários e encargos sociais		–	–	729	759
Impostos e contribuições a recolher e parcelados		–	–	806	504
Partes relacionadas	6	–	–	80	28
Dividendos propostos		24	25	150	104
Aquisição de participação de acionistas não controladores	9	–	–	63	55
Financiamento por compra de ativos		–	–	88	14
Aluguéis a pagar		–	–	51	49
Receitas a apropriar		–	–	92	82
Repasse a terceiros		–	–	224	–
Outras contas a pagar		–	–	637	711
Total do passivo circulante		**24**	**25**	**13.371**	**13.502**
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos		–	–	6.281	6.241
Imposto de renda e contribuição social diferidos		–	–	1.137	1.115
Impostos parcelados		–	–	1.205	1.292
Provisão para demandas judiciais		–	–	774	680
Aquisição de participação de acionistas não controladores		–	–	158	189
Receitas a apropriar		–	–	472	381
Outras contas a pagar		–	–	346	275
Total do passivo não circulante		**–**	**–**	**10.372**	**10.173**
Total do passivo		**24**	**25**	**23.743**	**23.675**
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores					
Capital subscrito	10	966	966	966	966
Reservas de capital	10	656	656	656	656
Reservas de lucros	10	616	234	616	234
		2.238	1.856	2.238	1.856
Participação de acionistas não controladores		–	–	8.916	8.238
Total do patrimônio líquido		**2.238**	**1.856**	**11.154**	**10.094**
Total do passivo e patrimônio líquido		**2.262**	**1.881**	**34.897**	**33.769**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhões de reais)

	Notas	Controladora 31.12.2012	Controladora 31.12.2011	Consolidado 31.12.2012	Consolidado 31.12.2011
Receita de venda de bens e serviços		–	–	28.170	25.578
Custo das mercadorias vendidas e/ou serviços		–	–	(20.704)	(18.965)
Lucro bruto		–	–	**7.466**	**6.613**
(Despesas) receitas operacionais					
Despesas com vendas	11	–	–	(4.357)	(3.921)
Gerais e administrativas	11	–	–	(835)	(743)
Depreciação e amortização		–	–	(456)	(547)
Resultado de equivalência patrimonial	7	268	157	11	34
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	11	–	–	(16)	(133)
		268	157	(5.653)	(5.310)
Lucro antes do resultado financeiro		**268**	**157**	**1.813**	**1.303**
Resultado financeiro, líquido		**3**	**1**	(463)	(641)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		271	158	1.349	662
Imposto de renda e contribuição social	8	(1)	–	(375)	(31)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício das operações continuadas		270	158	974	631
Lucro (prejuízo) líquido do exercício das operações descontinuadas		–	–	184	90
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		**270**	**158**	**1.158**	**721**
Atribuível aos:					
Acionistas controladores da Companhia - Operações Continuadas		270	158	270	631
Acionistas controladores da Companhia - Operações Descontinuadas		–	–	888	90
Total acionistas controladores da Companhia		**270**	**158**	**1.158**	**721**
Lucro (prejuízo) líquido por milhões de ações					
		31.12.2012	**31.12.2011**		
		6,61875	**3,32931**		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhões de reais)

	Controladora 31.12.2012	Controladora 31.12.2011	Consolidado 31.12.2012	Consolidado 31.12.2011
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	270	158	1.158	721
Resultado abrangente do exercício	270	158	1.158	721
Atribuível a:				
Acionistas controladores da Companhia	270	158	270	182
Participação dos acionistas não controladores	–	–	888	539

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhões de reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucro – Legal	Reservas de lucro – Retenção de lucros	Reservas de lucro – Lucros/(Prejuízos) acumulados	Patrimônio atribuído aos acionistas controladores	Participação de acionistas não controladores	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	955	(276)	741	30	244	–	1.694	7.807	9.501
Capitalização de reservas	202	85	(85)	–	(202)	–	–	–	–
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	182	182	539	721
Ganho (perda) na transação com acionistas	–	–	–	–	22	22	(108)	(86)
Reserva legal	–	–	–	9	(9)	–	–	–
Dividendos adicionais propostos	–	–	–	–	78	(78)	–	–	–
Dividendos mínimo proposto	–	–	–	–	–	(42)	(42)	–	(42)
Reserva para retenção de lucros	–	–	–	–	75	(75)	–	–	–
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.157	(191)	656	39	195	–	1.856	8.238	10.094
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	270	270	888	1.158
Ganho (perda) na transação com acionistas	–	–	–	–	112	112	(210)	(98)
Reserva legal	–	–	–	14	–	(14)	–	–	–
Reserva para retenção de lucros	–	–	–	–	368	(368)	–	–	–
Saldo em 31 de dezembro de 2012	1.157	(191)	656	53	563	–	2.238	8.916	11.154

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhões de reais)

	Notas	Controladora 31.12.2012	Controladora 31.12.2011	Consolidado 31.12.2012	Consolidado 31.12.2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		270	158	1.158	721
Ajuste para reconciliação do lucro (prejuízo) líquido					
Imposto de renda diferido		–	–	193	(57)
Ganho/(perda) na alienação do imobilizado		–	–	(112)	–
Depreciação e amortização		–	–	834	706
Juros e variações monetárias		–	–	1.099	966
Ajuste a valor presente		–	–	(14)	22
Resultado de equivalência patrimonial	7	(268)	(157)	(11)	(35)
Provisão para demandas judiciais		–	–	83	(5)
Pagamento baseado em ações		–	–	45	27
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa		–	–	341	246
Provisão para obsolescência e quebra		–	–	(23)	–
Resultado de ativos permanentes baixados		–	–	–	49
Receita com permuta		–	–	(158)	–
Receita a apropriar		–	–	54	–
Outras despesas operacionais		–	–	(23)	10
		2	**1**	**3.566**	**2.650**
Variações nos ativos e passivos operacionais:					
Contas a receber		–	–	2.174	(1.926)
Aplicação em títulos e valores mobiliários		–	–	–	635
Estoques		–	–	(192)	(753)
Tributos a recuperar		–	(8)	(575)	(507)
Outros ativos		–	–	12	114
Partes relacionadas		(13)	–	14	(189)
Depósitos judiciais		–	–	(179)	(68)
Fornecedores		–	–	261	972
Salários e encargos sociais		–	–	(29)	169
Impostos e contribuições a recolher		–	–	130	–
Instrumentos financeiros		–	–	(50)	–
Demais contas a pagar		–	–	158	33
Dividendos propostos		(25)	43	–	–
		(38)	**43**	**1.724**	**(1.520)**
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		**(36)**	**44**	**5.290**	**1.130**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de bens do ativo imobilizado		–	–	(1.309)	(1.263)
Aumento do ativo intangível		–	–	(84)	(192)
Venda de bens do imobilizado		–	–	87	98
Aquisição de sociedades		–	–	(33)	(269)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos		–	–	**(1.339)**	**(1.626)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Aumento de capital		–	–	21	33
Captações e refinanciamentos		–	–	7.211	6.918
Pagamentos de empréstimos e financiamentos		–	–	(7.977)	(4.772)
Pagamento de dividendos		(78)	(44)	(110)	(185)
Juros pagos		–	–	(913)	(336)
Caixa líquido gerado pelas as atividades de financiamentos		**(78)**	**(44)**	**(1.768)**	**1.648**
Aumento (diminuição) líquido no caixa e equivalentes		**(114)**	–	**2.183**	**1.152**
Caixa e equivalentes no início do exercício		181	–	4.970	3.818
Caixa e equivalentes no fim do exercício		67	–	7.153	4.970
Variação do caixa e equivalentes de caixa		**(114)**	–	**2.183**	**1.152**

As principais transações com efeitos não caixa estão divulgadas na nota explicativa nº13

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações corporativas

A Wilkes Participações S.A. ("Wilkes" ou "Companhia") foi constituída em 3 de outubro de 2001 e permaneceu inativa até 27 de novembro de 2006 quando seu controle foi transferido para o "Grupo Diniz". A Wilkes passou a ser a detentora da maioria das ações com direito a voto da Companhia Brasileira de Distribuição ("GPA", "CBD" ou "Subsidiária"). Até 2012, o Grupo Diniz e o Grupo Casino dividiam o controle da Companhia, conforme contrato celebrado em maio de 2005. Em julho de 2012, passou a ser controlada isoladamente pelo Grupo Casino. Em agosto de 2015, a Companhia teve o controle transferido para Almacenes Exito S.A., controlada indiretamente pelo Casino Guichard Perrachon ("Casino"), companhia francesa com ações negociadas na Bolsa de Paris. Sua sede social está localizada em São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

A Companhia atua, por meio de suas subsidiárias ("Grupo" ou "GPA"), no segmento varejista de diversos produtos por meio de sua cadeia de hipermercados, supermercados, lojas especializadas e lojas de departamento, principalmente sob as bandeiras "Pão de Açúcar", "Extra Hiper", "Assaí", entre outras. As atividades varejistas relacionadas aos segmentos de eletroeletrônicos e e-commerce estão apresentadas como atividades descontinuadas (vide nota explicativa nº13), e representam as lojas sob as bandeiras "Ponto Frio" e "Casas Bahia", além das plataformas de "e-commerce" "Casasbahia.com", "Extra.com", "Pontofrio.com", entre outras.

Em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") realizada em 22 de junho de 2012, foram eleitos os seguintes membros do Conselho de Administração, indicados pelo acionista Casino: Sr. Eleazar de Carvalho Filho, Sr. Luiz Augusto de Castro Neves e Sr. Roberto Oliveira de Lima, tendo o Sr. Abilio dos Santos Diniz permanecido como Presidente do Conselho de Administração. A nova composição do Conselho de Administração da Companhia, após as alterações aprovadas nesta AGE, passa a ser: Abilio dos Santos Diniz (Presidente), Antoine Marie Remi Lazars Giscard D'Estaing, Arnaud Strasser, Candido Botelho Bracher, Eleazar de Carvalho Filho, Fábio Schvartsman, Geyze Marchesi Diniz, Guilherme Afonso Ferreira, Jean Louis Bourgier, Jean-Charles Henri Naouri, Luiz Augusto de Castro Neves, Pedro Henrique Chermont de Miranda, Pedro Paulo Falleiros dos Santos Diniz, Roberto Oliveira de Lima e Ulisses Kameyama. Deixaram de fazer parte do Conselho de Administração da Companhia a Sra. Ana Maria Falleiros dos Santos Diniz D'Avila e o Sr. João Paulo Falleiros dos Santos Diniz.

Nesta mesma data, foi realizada AGE da Wilkes, empresa controladora da Companhia, na qual se deliberou a alteração na presidência de seu Conselho de Administração. O Sr. Jean Charles Henri Naouri, presidente do Casino, passou a ser o Presidente do referido Conselho, cargo anteriormente ocupado pelo Sr. Abilio dos Santos Diniz.

Em 2 de julho de 2012, foi realizada AGE da Wilkes, tendo sido definida a composição de seu Conselho de Administração da seguinte forma: Jean Charles Henri Naouri (Presidente), Abilio dos Santos Diniz, Marcelo Fernandez Trindade e Arnaud Strasser. Após esses eventos, o Casino tornou-se o único controlador da Companhia.

2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro, (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, Lei nº 6.404/76, e documentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e ratificados pela CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia.

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhões de reais - R$. A moeda funcional da Companhia é o real - R$. A moeda funcional das associadas localizadas no exterior é a moeda local de cada jurisdição onde estas subsidiárias operam.

Estas demonstrações financeiras deverão ser analisadas em conjunto às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 da sua controlada Companhia Brasileira de Distribuição ("CBD"), publicada em 19 de fevereiro de 2013 e disponível em http://www.gpari.com.br especialmente para divulgamento de políticas contábeis, informações corporativas e base de consolidação. Algumas análises de saldos patrimoniais, demonstração do resultado e do fluxo de caixa da Companhia que não apresentam saldos materiais na controladora também deveério ser analisados conjuntamente às demonstrações financeiras consolidadas supracitadas, em suas respectivas notas explicativas,conforme quadro a seguir:

Balanço Patrimonial e Demonstrações do Fluxo de Caixa	Nota Explicativa
Contas a receber	8
Outras contas a receber	10
Estoques	11
Tributos a recuperar	12
Impostos de renda e contribuição social diferidos	22
Partes relacionadas	13
Depósitos para recursos judiciais	24
Investimentos em controladas e associadas	14
Imobilizado	16
Dividendos propostos	27
Fornecedores	18
Empréstimos e financiamentos	19
Impostos e contribuições a recolher e parcelados	21
Aquisição de participação de acionistas não controladores	23
Provisão para demandas judiciais	24
Receitas a apropriar	26
Demonstração do Resultado	**Nota Explicativa**
Receita de venda de bens e serviços	28
Custo das mercadorias vendidas e/ou serviços	29
Resultado financeiro líquido	31

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de junho de 2018.

3. Base de consolidação

3.1 Participação em controladas, subsidiárias e associadas:

Sociedades	Participação Wilkes 31.12.2012	Participação indireta Wilkes 31.12.2012	Participação Wilkes 31.12.2011	Participação indireta Wilkes 31.12.2011
Controladas				
Companhia Brasileira de Distribuição ("CBD")	**25,45**	–	25,13	–
Novasoc Comercial Ltda. ("Novasoc")	–	**2,55**	–	2,52
Sé Supermercados Ltda. ("Sé")	–	**25,45**	–	25,13
Sendas Distribuidora S.A. ("Sendas")	–	**25,45**	–	25,13
Bellamar Empreendimentos e Participações Ltda. ("Bellamar")	–	**25,45**	–	25,13
GPA Malls&Properties Gestão de Ativos e Serviços Imobiliários Ltda. ("GPA M&P")	–	**25,45**	–	25,13
PA Publicidade Ltda. ("PA Publicidade")	–	**25,45**	–	25,13
Vancouver Empreendimentos e Participações Ltda.	–	**25,45**	–	25,13
CBD Holland B.V. ("CBD Holland")	–	**25,45**	–	25,13
CBD Panamá Trading Corp. ("CBD Panamá")	–	**25,45**	–	25,13
Barcelona Comércio Varejista e Atacadista S.A. ("Barcelona")	–	**25,45**	–	25,13
Xantocarpa Participações Ltda. ("Xantocarpa")	–	**25,45**	–	25,13
Vedra Empreend. e Particip. Ltda.	–	**25,45**	–	25,13
Monte Tardeli Empreend. e Particip. S.A.	–	**25,45**	–	25,13
GPA 2 Empreendimentos e Participações Ltda. ("GPA 2")	–	**25,45**	–	25,13
GPA 4 Empreendimentos e Participações S.A.	–	**25,45**	–	25,13
GPA 5 Empreendimentos e Participações S.A.	–	**25,45**	–	25,13
GPA 6 Empreendimentos e Participações Ltda. (GPA Logística e Transporte Ltda.)	–	**25,45**	–	25,13
ECQD Participações Ltda.	–	**25,45**	–	25,13
API SPE Planej. e Desenvolv. de Empreend. Imobiliários Ltda.	–	**25,45**	–	25,13
Posto Ciara Ltda. ("Posto Ciara")	–	**25,45**	–	25,13
Auto Posto Império Ltda. ("Posto Império")	–	**25,45**	–	25,13
Auto Posto Duque Salim Maluf Ltda. ("Posto Duque Salim Maluf")	–	**25,45**	–	25,13
Auto Posto Duque Santo André Ltda. ("Posto Duque Santo André")	–	**25,45**	–	25,13
Auto Posto Duque Lapa Ltda. ("Posto Duque Lapa")	–	**25,45**	–	25,13
Duque Conveniências Ltda.	–	**25,45**	–	25,13
Nova Pontocom Comércio Eletrônico S.A. ("Nova Pontocom")	–	**12,77**	–	12,61
E-Hub Consultoria Participações e Com. S.A. ("E - Hub")	–	**17,86**	–	17,64
Via Varejo S.A. ("Via Varejo")	–	**13,34**	–	13,17
Nova Extra Eletro Comercial Ltda. (Atacadista)	–	**13,35**	–	13,18
Sabara S.A.	–	**13,34**	–	13,17
Ponto Frio Administração e Importação de Bens Ltda.	–	**13,34**	–	13,17
PontoCred Negócio de Varejo Ltda.	–	**13,34**	–	13,17
Globex Administração e Serviços Ltda. ("Globex Administração")	–	**13,34**	–	13,17
Rio Expresso Comércio Atacadista de Eletrodomésticos Ltda.	–	**13,34**	–	13,17
Lake Niassa Empreendimentos e Participações Ltda. ("Lake Niassa")	–	**13,34**	–	13,17
Globex Administração de Consórcios Ltda.	–	**13,34**	–	13,17
Nova Experiência PontoCom S.A. ("Nova Experiência")	–	**17,86**	–	17,64
Casa Bahia Contact Center Ltda. ("CBCC")	–	**13,34**	–	13,17
Nova Casa Bahia S.A. ("NCB")	–	**13,34**	–	13,17
Globex - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("Globex FIDC")	–	**13,34**	–	13,17
Associadas				
Financeira Itau CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("FIC")	–	**11,00**	–	10,86
FIC Promotora de Vendas Ltda.	–	**11,00**	–	10,86
Dunnhumby Brasil Cons. Ltda.	–	**0,51**	–	0,50
Banco Investcred Unibanco S.A. ("BINV")	–	**6,67**	–	6,59
Indústria de Móveis Bartira Ltda. ("Bartira")	–	**3,33**	–	3,29
Ponto Frio Leasing S.A.	–	–	–	6,59

4. Principais políticas contábeis, adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC, normas publicadas ainda não vigentes e principais julgamentos contábeis, estimativas e premissas

As principais práticas contábeis da Companhia, bem como a política de adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC e análise de normas publicadas por este órgão, mas ainda não vigentes, são as mesmas práticas e políticas adotadas por sua controlada "CBD". Para maior detalhamento das mesmas, vide notas explicativas 4 e 5 às Demonstrações Financeiras consolidadas da controlada "CBD" no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, em suas notas explicativas 4 e 5.

A Companhia também possui as mesmas práticas para julgamentos contábeis, estimativas e premissas de sua controlada "CBD". Estas práticas estão apresentadas na nota explicativa 6 às Demonstrações Financeiras consolidadas mencionadas no parágrafo anterior.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa	Controladora 31.12.2012	Controladora 31.12.2011	Consolidado 31.12.2012	Consolidado 31.12.2011
Caixa e contas bancárias - Brasil		–	–	491	522
Aplicações financeiras - Brasil	(*)	67	–	6.662	4.448
		67	–	**7.153**	**4.970**

(*) Saldos, em 31 de dezembro de 2012, constituem, substancialmente, operações compromissadas, remuneradas pela média ponderada de 101,3% do CDI e resgatáveis em prazos inferiores a 90 dias, contados da data da aplicação.

6. Partes relacionadas

As operações com partes relacionadas são resultado, principalmente, de operações que a Companhia e suas subsidiárias mantêm entre si e com outras entidades relacionadas, e foram contabilizadas substancialmente segundo os preços, os termos e as condições acordados entre as partes. As principais operações estão detalhadas na nota explicativa 12 às Demonstrações Financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 da sua controlada CBD.

7. Investimento sem controladas e associadas

7.1 Composição dos investimentos

a. Informações sobre o investimento da Companhia em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Investida GPA - controladora	31.12.2012	31.12.2011
Ações possuídas (em milhares de ações)	67.037	65.400
Participação no capital social - %	25,45%	25,13%
Capital social	6.710	6.129
Patrimônio líquido	8.455	7.625
Lucro do exercício	1.156	718

b. Movimentação do investimento

	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2010	1.694
Movimentação:	
Equivalência patrimonial	158
Ganhos/perdas em investimentos (i)	22
Adições de investimentos (ii)	45
Resgates de ações (ii)	(45)
Dividendos a receber/recebidos	(40)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.856
Movimentação:	
Equivalência patrimonial	181
Ganhos/perdas em investimentos (i)	115
Saldo em 31 de dezembro de 2012	**2.152**

(i) Movimentações no Patrimônio Líquido de GPA.

	FIC	BINV	Outros	Total
Saldos em 31.12.2010	213	12	7	232
Equivalência patrimonial	30	5	–	35
Transferências	(10)	17	(7)	–
Baixas	–	(14)	–	(14)
Saldos em 31.12.2011	233	20	–	263
Equivalência patrimonial	10	1	–	11
Mais valia de investimento (i)	–	–	87	87
Ganho participação acionária	24	–	–	24
Dividendos	(11)	(2)	–	(13)
Saldos em 31.12.2012	**256**	**19**	**87**	**362**

(i) Refere-se à mensuração do valor justo do investimento detido pela NCB de 25% do capital social da Bartira.

c. Investimento

	31.12.2012	31.12.2011
Patrimônio líquido do GPA - pertencente aos acionistas controladores	8.455	7.386(*)
Participação da Wilkes no GPA	25,45%	25,23%
Investimento da Wilkes no GPA	**2.152**	**1.856**

(*) Excluindo-se a reserva especial de ágio, conforme Instrução CVM 319/349

8. Imposto de renda e contribuição social

8.1 Reconciliação de despesas com o imposto de renda e a contribuição social.

	Controladora 31.12.2012	Controladora 31.12.2011	Consolidado 31.12.2012	Consolidado 31.12.2011
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da CSLL	**271**	158	**1.349**	662
Crédito (Despesa) de Imposto de renda e CSLL				
à alíquota nominal de 34% (*)	(92)	(54)	(359)	(187)
Multas fiscais	–	–	(5)	(3)
Reversão/recuperação de créditos	–	–	(17)	137
Equivalência patrimonial	91	54	4	10
Outras diferenças permanentes (não dedutíveis)	–	–	2	12
Imposto de renda e contribuição social efetivo	(1)	–	(375)	(31)
Imposto de renda e contribuição social do exercício:				
Correntes	(1)	–	(235)	(21)
Diferidos	–	–	(140)	(10)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido	**(1)**	–	**(375)**	(31)
Taxa efetiva	**0,4%**	–	**26,5%**	4,6%

(*) A CBD não paga contribuição social (9%) com base em uma ação judicial transitada em julgado favorável no passado, portanto a alíquota da CBD é 25%.

8.2 Composição de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado 31.12.2012	Consolidado 31.12.2011
Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social	797	765
Provisões	417	446
Amortização fiscal de ágio	(271)	(178)
Ajustes (a marcação a mercado, a valor presente, arrendamento mercantil)	(41)	3
Mais-valia dos ativos adquiridos na combinação de negócio	(987)	(1.034)
Inovação tecnológica realização fiscal	(11)	–
Outras	38	134
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos) brutos	**(58)**	**135**
Ativo não circulante	1.079	1.250
Passivo não circulante	(1.137)	1.115
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos) líquidos	**(58)**	**135**

A Administração da Companhia preparou avaliação sobre a viabilidade acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios. Esse estudo foi elaborado com base em informações extraídas do relatório de planejamento estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia. A Administração da Companhia estima recuperar esses ativos nos montantes de R$299 em 2013 e o restante em até 4 anos.

9. Aquisição de participação de acionistas não controladores

	Consolidado 31.12.2012	Consolidado 31.12.2011
Aquisição de participação na Assaí (a)	5	5
Aquisição de participação na Sendas (b)	216	239
	221	**243**
Passivo circulante	**63**	**55**
Passivo não circulante	**158**	**189**

(a) Refere-se a contas a pagar pela aquisição de participação acionária não controladora da Assaí, subsidiária que desenvolve os negócios de atacado de autos serviços para o Grupo.

(b) Refere-se a contas a pagar pela aquisição de participação acionária não controladora da Sendas, em dezembro de 2010, equivalente a 42,57% do capital social à época pelo valor total de R$377. Em 31 de dezembro de 2012 remanescem três parcelas anuais, contabilizadas pelo valor presente, com previsão de atualização pelo IPCA, sendo a última amortização em julho de 2016.

10. Patrimônio líquido

10.1 Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2012 continuou sendo representado por 40.750 (mesmo montante em 31 de dezembro de 2011) de milhares de ações ordinárias nominativas sem valor nominal, com a seguinte composição:

31 de dezembro de 2012	Ordinárias	%	31 de dezembro de 2011	Ordinárias	%
Península	19.375	48%	**Península**	20.375	50%
Sudaco	21.375	52%	**Sudaco**	20.375	50%
Total	40.750	100%	**Total**	40.750	100%

10.2 Reserva de capital - reserva especial de ágio

Na subsidiária CBD, em AGE realizada em 17 de abril de 2013 foi aprovado o aumento de capital no montante de R$28 milhões mediante a capitalização de reserva especial de ágio. Desde total, R$8 foram capitalizados sem a emissão de novas ações, em benefício de todos os acionistas, e R$30 foram capitalizados em proveito da Wilkes, nos termos do artigo 7º da instrução nº 319/99 da CVM.

10.3 Reserves de lucros

(i) *Reserva legal:* é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido de cada exercício social, observado o limite de 20% do capital.

(ii) *Reserva para expansão:* constituída mediante a apropriação de montante fixado pelos acionistas com o fim de prover recursos para o financiamento de aplicações adicionais de capital fixo e circulante, mediante a destinação de até 100% do lucro líquido remanescente, após as apropriações determinadas por lei, suportado por orçamento de capital, aprovado em assembleia.

11. Despesas por natureza

	Controladora 31.12.2012	Controladora 31.12.2011	Consolidado 31.12.2012	Consolidado 31.12.2011
Custo com estoques	–	–	(20.704)	(18.965)
Despesas com pessoal	–	–	(2.414)	(2.095)
Serviços de terceiros	–	–	(1.467)	(1.363)
Despesas funcionais	–	–	(710)	(660)
Despesas comerciais	–	–	(305)	(314)
Outras despesas	–	(1)	(296)	(231)
	–	**(1)**	**(25.896)**	**(23.629)**
Custo das mercadorias vendidas e/ou serviços	–	–	(20.704)	(18.965)
Despesas com vendas	–	–	(4.357)	(3.921)
Despesas gerais e administrativas	–	(1)	(835)	(743)
	–	**(1)**	**(25.896)**	**(23.629)**

12. Eventos subsequentes

Em 14 de agosto de 2015, a Câmara Internacional de Arbitragem - CCI emitiu sentença sobre o Procedimento Arbitral, condenando a Companhia e sua subsidiária CBD a indenizar a Morzan Empreendimentos e Participações S.A. ("Morzan"). O valor desta obrigação, no montante de R$233 para CBD e R$232 para Wilkes, incluindo custas processuais, foi integralmente liquidado em 1 de abril de 2016.

DIRETORIA

Juan Javier Bordaberry Herran
Carlos Eduardo Prado

CONTADOR

Marcelo Simões Pato
CRC-1SP 183676/O-0

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Wilkes Participações S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Wilkes Participações S.A. ("Wilkes"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Wilkes é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as prá

WILKES PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 04.745.350/0001-38

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhões de reais)

	Notas	Controladora 31.12.2013	Controladora 31.12.2012	Consolidado 31.12.2013	Consolidado 31.12.2012
Ativo Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	120	67	8.487	7.153
Aplicações Financeiras		–	–	24	–
Contas a receber		–	–	2.548	2.646
Outras contas a receber		–	–	230	221
Estoques		–	–	6.361	5.760
Tributos a recuperar		–	–	910	871
Dividendos a receber		42	43	–	–
Despesas antecipadas		–	–	92	67
Outros créditos		–	–	55	29
Ativos mantidos para venda		–	–	39	–
Total do ativo circulante		**162**	**110**	**18.746**	**16.747**
Não Circulante					
Contas a receber		–	–	115	108
Outras contas a receber		–	–	630	556
Estoques		–	–	172	172
Tributos a recuperar		–	–	1.430	1.232
Instrumentos Financeiros		–	–	–	359
Impostos de renda e contribuição social diferidos		–	–	951	1.079
Partes relacionadas	6	–	–	172	178
Depósitos para recursos judiciais		–	–	815	952
Despesas antecipadas		–	–	50	62
Investimentos em controladas e associadas	7	2.324	2.152	310	362
Imobilizado		–	–	9.053	8.114
Intangíveis		–	–	5.667	4.976
Total do ativo não circulante		**2.324**	**2.152**	**19.365**	**18.150**
Total do ativo		**2.486**	**2.262**	**38.111**	**34.897**

	Notas	Controladora 31.12.2013	Controladora 31.12.2012	Consolidado 31.12.2013	Consolidado 31.12.2012
Passivo Circulante					
Fornecedores		–	–	8.609	6.240
Empréstimos e financiamentos		–	–	5.172	4.211
Salários e encargos sociais		–	–	796	729
Impostos e contribuições a recolher e parcelados		–	–	969	806
Partes relacionadas	6	16	–	49	80
Dividendos propostos		71	24	182	150
Aquisição de participação de acionistas não controladores	9	–	–	69	63
Financiamento por compra de ativos		–	–	36	88
Aluguéis a pagar		–	–	112	51
Receitas a apropriar		–	–	115	92
Receitas a terceiros		–	–	226	224
Outras contas a pagar		–	–	815	637
Total do passivo circulante		**87**	**24**	**17.150**	**13.371**
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos		–	–	4.323	6.281
Imposto de renda e contribuição social diferidos		–	–	1.061	1.137
Impostos parcelados		–	–	1.073	1.205
Provisão para demandas judiciais		–	–	1.147	774
Aquisição de participação de acionistas não controladores		–	–	108	158
Receitas a apropriar		–	–	456	472
Outras contas a pagar		–	–	117	345
Total do passivo não circulante		**–**	**–**	**8.285**	**10.372**
Total do passivo		**87**	**24**	**25.435**	**23.743**
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores					
Capital subscrito	10	1.157	966	1.157	966
Reservas de capital	10	656	656	656	656
Reservas de lucros	10	586	616	586	616
		2.399	2.238	2.399	2.238
Participação de acionistas não controladores		–	–	10.277	8.916
Total do patrimônio líquido		**2.399**	**2.238**	**12.676**	**11.154**
Total do passivo e patrimônio líquido		**2.486**	**2.262**	**38.111**	**34.897**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhões de reais)

	Notas	Controladora 31.12.2013	Controladora 31.12.2012	Consolidado 31.12.2013	Consolidado 31.12.2012
Receita de venda de bens e serviços		–	–	31.811	28.170
Custo das mercadorias vendidas e/ou serviços		–	–	(23.790)	(20.704)
Lucro bruto		–	–	**8.021**	**7.466**
(Despesas) receitas operacionais					
Despesas com vendas	11	–	–	(4.699)	(4.357)
Gerais e administrativas	11	(3)	–	(823)	(835)
Depreciação e amortização		–	–	(528)	(456)
Resultado de equivalência patrimonial	7	261	268	33	11
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	11	–	–	(582)	(16)
		258	**268**	**(6.599)**	**(5.653)**
Lucro antes do resultado financeiro		258	268	1.422	1.813
Resultado financeiro, líquido		9	3	(478)	(463)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		267	271	944	1.349
Imposto de renda e contribuição social	8	(1)	(1)	(228)	(375)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício das operações continuadas		266	270	716	974
Lucro (prejuízo) líquido do exercício das operações descontinuadas		–	–	670	184
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		**266**	270	**1.386**	1.158
Atribuível aos:					
Acionistas controladores da Companhia - Operações Continuadas		266	270	266	270
Acionistas controladores da Companhia - Operações Descontinuadas		–	–	1.120	888
Total acionistas controladores da Companhia		**266**	**270**	**1.386**	**1.158**
Lucro (prejuízo) líquido por milhões de ações		**6,52264**	**6,61875**		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhões de reais)

	Controladora 31.12.2013	Controladora 31.12.2012	Consolidado 31.12.2013	Consolidado 31.12.2012
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	266	270	1.386	1.158
Resultado abrangente do exercício	**266**	270	**1.386**	1.158
Atribuível a:				
Acionistas controladores da Companhia	**266**	**270**	**266**	**270**
Participação dos acionistas não controladores	–	–	**1.120**	**888**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhões de reais)

	Capital	Capital a realizar	Reserva de capital Ágio na subscrição de ações	Reserva de lucro Lucros/ Lucros Legal	Reserva de lucro Lucros/ Retenção de lucros	Reserva de lucro Lucros/ Prejuízos acumulados	Patrimônio atribuído aos acionistas controladores	Participação de acionistas não controladores	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.157	(191)	656	39	195	–	1.856	8.238	10.094
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	270	270	888	1.158
Ganho (perda) na transação com acionistas	–	–	–	–	–	112	112	(210)	(98)
Reserva legal	–	–	–	14	–	(14)	–	–	–
Reserva para retenção de lucros	–	–	–	–	368	(368)	–	–	–
Saldo em 31 de dezembro de 2012	1.157	(191)	656	53	563	–	2.238	8.916	11.154
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	266	266	1.120	1.386
Ganho (perda) na transação com acionistas	–	191	–	–	–	(191)	–	241	241
Transações com não controladores	–	–	–	(9)	–	–	(9)	–	(9)
Ganho (perda) em participação societária	–	–	–	(82)	–	–	(82)	–	(82)
Dividendos e JCP a pagar	–	–	–	–	–	(14)	(14)	–	(14)
Reserva legal	–	–	–	13	–	(13)	–	–	–
Reserva para retenção de lucros	–	–	–	–	48	(48)	–	–	–
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.157	–	656	66	520	–	2.399	10.277	12.676

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhões de reais)

	Notas	Controladora 31.12.2013	Controladora 31.12.2012	Consolidado 31.12.2013	Consolidado 31.12.2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		266	270	1.386	1.158
Ajuste para reconciliação do lucro (prejuízo) líquido					
Imposto de renda diferido		–	–	89	193
Ganho/(perda) na alienação do imobilizado		–	–	45	(12)
Depreciação e amortização		–	–	865	834
Juros e variações monetárias		–	–	1.000	1.099
Ajuste a valor presente		–	–	(10)	(14)
Resultado de equivalência patrimonial	7	(261)	(268)	(47)	(11)
Provisão para demandas judiciais		–	–	249	83
Pagamento baseado em ações		–	–	43	45
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa		–	–	451	341
Provisão para obsolescência e quebra		–	–	(1)	(23)
Receita com permuta		–	–	–	(158)
Receitas a apropriar		–	–	(43)	54
Outras despesas operacionais		–	–	323	(23)
Ganho na alienação de subsidiárias		–	–	(100)	–
		5	2	4.250	3.566
Variações nos ativos e passivos operacionais:					
Contas a receber		–	–	(323)	2.174
Estoques		–	–	(562)	(192)
Tributos a recuperar		1	–	(284)	(575)
Outros ativos		–	–	(1)	12
Partes relacionadas		(16)	(13)	(34)	14
Depósitos judiciais		–	–	(186)	(179)
Fornecedores		–	–	2.270	261
Salários e encargos sociais		–	–	59	(29)
Impostos e contribuições a recolher		–	–	(128)	130
Instrumentos financeiros		–	–	–	(50)
Demais contas a pagar		–	–	(106)	158
Dividendos propostos		47	(25)	–	–
Aplicações financeiras		–	–	(24)	–
		32	**(38)**	**695**	**1.724**
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		**37**	**(36)**	**4.945**	**5.290**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de bens do ativo imobilizado		–	–	(1.656)	(1.309)
Aumento do ativo intangível		–	–	(193)	(84)
Venda de bens do imobilizado		–	–	97	87
Aquisição de sociedades		–	–	(276)	(33)
Caixa líquido de reorganização societária		–	–	–	–
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos		–	–	**(2.027)**	**(1.339)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Aumento de capital		16	–	16	21
Captações e refinanciamentos		–	–	5.278	7.211
Pagamentos de empréstimos e financiamentos		–	–	(6.519)	(7.977)
Pagamento de dividendos		–	(78)	(453)	(110)
Venda de participação		–	–	814	–
Juros pagos		–	–	(720)	(913)
Caixa líquido gerado pelas as atividades de financiamentos		**16**	**(78)**	**(1.584)**	**(1.768)**
Aumento (diminuição) líquido no caixa e equivalentes		**53**	(114)	**1.334**	2.183
Caixa e equivalentes no início do exercício		67	181	7.153	4.970
Caixa e equivalentes no fim do exercício		120	67	8.487	7.153
Variação do caixa e equivalentes de caixa		**53**	(114)	**1.334**	2.183

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações corporativas

A Wilkes Participações S.A. ("Wilkes" ou "Companhia") foi constituída em 3 de outubro de 2001 e permaneceu inativa até 27 de novembro de 2006 quando seu controle foi transferido para o "Grupo Diniz".

A Wilkes passou a ser a detentora da maioria das ações com direito a voto da Companhia Brasileira de Distribuição ("GPA", "CBD" ou "Subsidiária"). Até 2012, o Grupo Diniz e o Grupo Casino dividiam o controle da Companhia, conforme contrato celebrado em maio de 2005. Em julho de 2012, passou a ser controlada isoladamente pelo Grupo Casino. Em agosto de 2015, a Companhia teve o controle transferido para Almacenes Éxito S.A., controlada indiretamente pelo Casino Guichard Perrachon ("Casino"), companhia francesa com ações negociadas na Bolsa de Paris. Sua sede social está localizada em São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

A Companhia atua, por meio de suas subsidiárias ("Grupo" ou "GPA"), no segmento varejista de diversos produtos por meio de sua cadeia de hipermercados, supermercados, lojas especializadas e lojas de departamento, principalmente sob as bandeiras "Pão de Açúcar", "Extra Hiper", "Assaí", entre outras. As atividades varejistas relacionadas aos segmentos de eletroeletrônicos e e-commerce estão apresentadas como atividades descontinuadas (vide nota explicativa nº 13), e representam as lojas sob as bandeiras "Ponto Frio" e "Casas Bahia", além das plataformas de "e-commerce" "Casasbahia.com", "Extra.com", "Pontofrio.com", entre outras.

1.1 Outras informações

Alguns eventos envolvendo suas subsidiárias ocorreram no exercício, tais como o evento de Arbitragem entre o controlador Casino e o Sr. Abilio dos Santos Diniz e suas partes relacionadas; o evento de Arbitragem apresentado pela Morzan Empreendimentos e Participações Ltda. ("Morzan"), antiga controladora da Globex Utilidades S.A. (atual Via Varejo S.A.); a avaliação do acervo líquido da associação entre CBD e Casas Bahia; o Termo de Compromisso de Desempenho assinado entre Via Varejo, a Companhia e o CADE; e demais reorganizações societárias, incluindo aquisições em subsidiárias. Estes eventos estão amplamente demonstrados nas demonstrações financeiras da controlada "CBD" no exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro, (*International Financial Reporting Standards -IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, Lei nº 6.404/76, e documentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e ratificados pela CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia.

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhões de reais - R$. A moeda funcional da Companhia é o real - R$. A moeda funcional das associadas localizadas no exterior é a moeda local de cada jurisdição onde estas subsidiárias operam.

Estas demonstrações financeiras deverão ser analisadas em conjunto às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 da sua controlada Companhia Brasileira de Distribuição ("CBD"), publicada em 13 de fevereiro de 2014 e disponível em http://www.gpari.com.br especialmente para detalhamento de políticas contábeis, informações corporativas e base de consolidação. Algumas análises de saldos patrimoniais, demonstração do resultado e do fluxo de caixa da Companhia que não apresentam saldos materiais na controladora também deverão ser analisados conjuntamente às demonstrações financeiras consolidadas supracitadas, em suas respectivas notas explicativas, conforme quadro a seguir:

Balanço Patrimonial e Demonstrações do Fluxo de Caixa	Nota Explicativa
Contas a receber	8
Outras contas a receber	10
Estoques	11
Tributos a recuperar	12
Impostos de renda e contribuição social diferidos	22
Partes relacionadas	13
Depósitos para recursos judiciais	24
Investimentos em controladas e associadas	14
Imobilizado	16
Dividendos propostos	27
Fornecedores	18
Empréstimos e financiamentos	19
Impostos e contribuições a recolher e parcelados	21
Aquisição de participação de acionistas não controladores	23
Provisão para demandas judiciais	24
Receitas a apropriar	26
Demonstração do Resultado	**Nota Explicativa**
Receita de venda de bens e serviços	28
Custo das mercadorias vendidas e/ou serviços	29
Resultado financeiro líquido	31

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de junho de 2018.

3. Base de consolidação

3.1 Participação em controladas, subsidiárias e associadas:

	Participação nos investimentos - % 31.12.2013 Wilkes	31.12.2013 Participação indireta	31.12.2012 Wilkes	31.12.2012 Participação indireta
Sociedades Controladas				
Companhia Brasileira de Distribuição ("CBD")	**24,73**	–	25,45	–
Novasoc Comercial Ltda. ("Novasoc")	–	**2,47**	–	2,55
Sé Supermercados Ltda. ("Sé")	–	**24,73**	–	25,45
Sendas Distribuidora S.A. ("Sendas")	–	**24,73**	–	25,45
Bellamar Empreendimentos e Participações Ltda. ("Bellamar")	–	**24,73**	–	25,45
GPA Malls & Properties Gestão de Ativos e Serviços Imobiliários Ltda. ("GPA M&P")	–	**24,73**	–	25,45
PA Publicidade Ltda. ("PA Publicidade")	–	**24,73**	–	25,45
Vancouver Empreend. Particip. Ltda.	–	**24,73**	–	25,45
CBD Holland B.V. ("CBD Holland")	–	**24,73**	–	25,45
CBD Panamá Trading Corp. ("CBD Panamá")	–	**24,73**	–	25,45
Barcelona Comércio Varejista e Atacadista S.A. ("Barcelona")	–	**24,73**	–	25,45
Xantocarpa Participações Ltda. ("Xantocarpa")	–	**24,73**	–	25,45
Vedra Empreendimentos e Participações Ltda.	–	**24,73**	–	25,45
Monte Tardeli Empreendimentos e Participações S.A.	–	**24,73**	–	25,45
GPA 2 Empreendimentos e Participações Ltda. ("GPA 2")	–	**24,73**	–	25,45
GPA 4 Empreendimentos e Participações S.A.	–	**24,73**	–	25,45
GPA 5 Empreendimentos e Participações S.A.	–	**24,73**	–	25,45
GPA 6 Empreendimentos e Participações Ltda. (GPA Logística e Transporte Ltda.)	–	**24,73**	–	25,45
ECQD Participações Ltda.	–	**24,73**	–	25,45
API SPE Planejamento e Desenvolvimento de Empreendimentos Imobiliários Ltda.	–	**24,73**	–	25,45
Posto Ciara Ltda. ("Posto Ciara")	–	**24,73**	–	25,45
Auto Posto Império Ltda. ("Posto Império")	–	**24,73**	–	25,45
Auto Posto Duque Salim Maluf Ltda. ("Posto Duque Salim Maluf")	–	**24,73**	–	25,45
Auto Posto Duque Santo André Ltda. ("Posto Duque Santo André")	–	**24,73**	–	25,45
Auto Posto Duque Lapa Ltda. ("Posto Duque Lapa")	–	**24,73**	–	25,45
Duque Conveniências Ltda.	–	**24,73**	–	25,45
Nova Pontocom Comércio Eletrônico S.A. ("Nova Pontocom")	–	**17,66**	–	12,77
E-Hub Consultoria, Participação e Comércio S.A. ("E - Hub")	–	**17,66**	–	17,86
Via Varejo S.A. ("Via Varejo")	–	**10,72**	–	13,34
Nova Extra Eletro Comercial Ltda. (Alino Comunicação Ltda.)	–	**10,74**	–	13,35
Sabara S.A.	–	**10,72**	–	13,34
Indústria de Móveis Bartira Ltda. ("Bartira")	–	**10,72**	–	–
Ponto Frio Adm. e Importação de Bens Ltda.	–	**10,72**	–	13,34
Ponto Cred Negócio de Varejo Ltda.	–	**10,72**	–	13,34
Globex Administração e Serviços Ltda. ("Globex Adm")	–	**10,72**	–	13,34
Rio Expresso Com. Atacadista de Eletrodomésticos Ltda.	–	**10,72**	–	13,34
Lake Nassa Empreendimentos e Participações Ltda. ("Lake Niassa")	–	**10,72**	–	13,34
Globex Administração Consórcios Ltda.	–	**10,72**	–	13,34
Nova Experiência PontoCom S.A. ("Nova Experiência")	–	**17,66**	–	17,86
Casa Bahia Contact Center Ltda. ("CBCC")	–	**10,72**	–	13,34
Nova Casa Bahia S.A. ("NCB")	–	–	–	13,34
Globex - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("Globex FIDC")	–	–	–	13,34
Associadas				
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("FIC")	–	**10,37**	–	11,00
FIC Promotora de Vendas Ltda.	–	**10,37**	–	11,00
Dunnhumby Brasil Cons. Ltda.	–	–	–	0,51
Banco Investcred Unibanco S.A. ("BINV")	–	**5,36**	–	6,67
Indústria de Móveis Bartira Ltda. ("Bartira")	–	–	–	3,33

3.2 Associadas

Os investimentos são contabilizados segundo o método da equivalência patrimonial, por se tratar de uma entidade na qual a Companhia exerce influência significativa, mas não o controle, uma vez que (a) é parte do acordo de acionistas, indicando uma parcela dos administradores e tendo direito de voto em seu conselho de decisões relevantes; e (b) o poder sobre as decisões operacionais e financeiras. As associadas em 31 de dezembro de 2013 são: i) BINV (não operacional) e FIC comandadas pelo Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco") e ii) Cnova N.V. que detém principalmente o investimento na empresa de comércio eletrônico na França denominada Cdiscount.

As informações contábeis resumidas da FIC são as seguintes:

FIC	31.12.2013	31.12.2012
Ativo circulante	3.522	3.385
Ativo não circulante	32	43
Ativo total	3.554	3.428
Passivo circulante	2.827	2.769
Passivo não circulante	23	19
Patrimônio líquido	704	641
Total passivo e patrimônio líquido	3.554	3.429
	31.12.2013	**31.12.2012**
Demonstração do resultado		
Receitas	895	898
Resultados operacionais	158	67
Lucro líquido do exercício	88	39

4. Principais políticas contábeis, adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC, normas publicadas ainda não vigentes e principais julgamentos contábeis, estimativas e premissas.

As principais práticas contábeis da Companhia, bem como a política de adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC e análise de normas publicadas por este órgão, mas ainda não vigentes, são as mesmas práticas e políticas adotadas por sua controlada "CBD". Para maior detalhamento das mesmas, vide notas explicativas 4 e 5 às Demonstrações Financeiras consolidadas da controlada "CBD" no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, em suas notas explicativas 4 e 5.

A Companhia também possui as mesmas práticas para julgamentos contábeis, estimativas e premissas de sua controlada "CBD". Estas práticas estão apresentadas na nota explicativa 6 às Demonstrações Financeiras consolidadas mencionadas no parágrafo anterior.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa	Controladora 31.12.2013	Controladora 31.12.2012	Consolidado 31.12.2013	Consolidado 31.12.2012
Caixa e contas bancárias - Brasil		–	–	343	491
Aplicações financeiras - Brasil	(*)	120	67	7.502	6.662
Aplicações Financeiras - Exterior	1% a.a.	–	–	642	–
		120	**67**	**8.487**	**7.153**

(*) Saldos, em 31 de dezembro de 2013, constituem, substancialmente, operações compromissadas, remuneradas pela média ponderada de 100,7% do CDI e resgatáveis em prazos inferiores a 90 dias, contados da data da aplicação.

6. Partes relacionadas

As operações com partes relacionadas são resultado, principalmente, de operações que a Companhia e suas subsidiárias mantêm entre si e com outras entidades relacionadas, e foram contabilizadas substancialmente segundo os preços, os termos e as condições acordados entre as partes. As principais operações estão detalhadas na nota explicativa 12 às Demonstrações Financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 da sua controlada "CBD". A seguir demonstramos os saldos e transações com as partes relacionadas na controladora:

	Controladora Outros passivos 2013	Controladora Outros passivos 2012
Controlador:		
Sudasco	16	–
	16	**–**

O saldo consolidado das operações com partes relacionadas é representado em sua totalidade pelas transações demonstradas nas demonstrações financeiras da controlada "CBD", na nota explicativa nº13.

7. Investimento sem controladas e associadas

7.1 Composição dos investimentos

a. Informações sobre o investimento da Companhia em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Investida GPA - controladora	31.12.2013	31.12.2012
Ações possuídas (em milhares de ações)	65.400	67.037
Participação no capital social - %	24,73%	25,45%
Capital social	6.764	6.710
Patrimônio líquido	9.483	8.455
Lucro (Prejuízo) do exercício	1.396	1.156

b. Movimentação do investimento

	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2011	**1.856**
Movimentação:	
Equivalência patrimonial	181
Ganhos/perdas em investimentos (i)	115
Saldo em 31 de dezembro de 2012	**2.152**
Movimentação:	
Equivalência patrimonial	268
Ganhos/perdas em investimentos (i)	(96)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	**2.324**

(i) Movimentações no Patrimônio Líquido de GPA.

	Consolidado FIC	BINV	Outros	Total
Saldos em 31.12.2011	233	20		253
Equivalência patrimonial	10	1	–	11
Mais valia de investimento	–	–	87	87
Dividendos	(11)	(2)	–	(13)
Ganho participação acionária	24	–	–	24
Saldos em 31.12.2012	256	19	87	362
Equivalência patrimonial	46	1	–	47
Reorganização societária	–	–	(87)	(87)
Dividendos	(12)	–	–	(12)
Saldos em 31.12.2013	**290**	**20**	**–**	**310**

c. Investimento

	31.12.2013	31.12.2012
Patrimônio líquido do GPA - pertencente aos acionistas controladores	**9.399**	**8.455**
Participação da Wilkes no GPA	24,73%	25,45%
Investimento da Wilkes no GPA	**2.324**	**2.152**

Durante o exercício de 2013 houve fatores relevantes acerca da movimentação nos investimentos da Companhia através de sua controlada "CBD", tais como i) mais-valia de investimento mantido na Baritiba; e ii) a oferta pública de ações da Via Varejo. Todos os detalhamentos destas operações estão descritas nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2013 da Controlada "CBD", na nota explicativa nº14.

8. Imposto de renda e contribuição social

8.1 Reconciliação de despesas com o imposto de renda e a contribuição social.

	Controladora 31.12.2013	Controladora 31.12.2012	Consolidado 31.12.2013	Consolidado 31.12.2012
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da CSLL	267	271	944	1.349
Crédito (Despesa) de Imposto de renda e CSLL à alíquota nominal de 34% (*)	**(91)**	**(92)**	**(391)**	**(359)**
Multas fiscais	–		(5)	(5)
Reversão/recuperação de créditos	–	–	–	(17)
Reversão de IR e CSLL diferidos e créditos extemporâneos (**)	–	–	124	–
Equivalência patrimonial	90	91	11	4
Outras diferenças permanentes (não dedutíveis)	–	–	33	2
Imposto de renda e contribuição social efetivo	**(1)**	**(1)**	**(228)**	**(375)**
Imposto de renda e contribuição social do exercício:				
Correntes	(1)	(1)	(120)	(235)
Diferidos	–	–	(108)	(140)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido	**(1)**	**(1)**	**(228)**	**(375)**
Taxa efetiva	**0,4%**	0,4%	**24,2%**	26,5%

(*) A CBD não paga contribuição social (9%) com base em uma ação judicial transitada em julgado favorável no passado, portanto a alíquota da CBD é 25%.

(**) Valor se refere a impostos diferidos sobre opção de compra da Baritiba, que se realizou pelo exercício da opção em outubro de 2013 no montante de R$107, além de créditos extemporâneos de imposto reconhecidos no exercício de R$17.

8.2 Composição de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado 31.12.2013	Consolidado 31.12.2012
Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social	794	797
Provisões	454	417
Amortização fiscal de ágio	(396)	(271)
Ajustes (a marcação a mercado, a valor presente, arrendamento mercantil)	(75)	(41)
Mais-valia de ativos adquiridos na combinação de negócio	(608)	(987)
Inovação tecnológica realização futura	(21)	(11)
Depreciação fiscal de itens de imobilizado	(90)	–
Outras	32	38
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos) brutos	**(110)**	**(58)**
Ativo não circulante	951	1.079
Passivo não circulante	(1.061)	(1.137)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos) líquidos	**(110)**	**(58)**

A Administração da Companhia preparou avaliação sobre a viabilidade acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração de lucros tributáveis, no contexto dos principais variáveis de seus negócios. Esse estudo foi elaborado com base em informações extraídas do relatório de planejamento estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia. A Administração da Companhia estima recuperar esses ativos nos montantes de R$263 em 2014 e o restante em até 4 anos.

9. Aquisição de participação de acionistas não controladores

	Consolidado 31.12.2013	Consolidado 31.12.2012
Aquisição de participação na Assai (a)	6	5
Aquisição de participação na Sendas (b)	171	216
	177	**221**
Passivo circulante	69	63
Passivo não circulante	108	158

(a) Refere-se a contas a pagar pela aquisição de participação acionária não controlada da Assaí, subsidiária que desenvolve os negócios de atacado de autos serviços para o Grupo.

(b) Refere-se a contas a pagar pela aquisição de participação acionária não controladora da Sendas, em dezembro de 2010, equivalente a 42,57% do capital social à época pelo valor total de R$377. Em 31 de dezembro de 2013 remanesciam três parcelas anuais, contabilizadas pelo valor presente, com previsão de atualização pelo IPCA, sendo a última amortização em julho de 2016.

10. Patrimônio líquido

10.1 Capital social

Com a transferência do controle da Wilkes para o Grupo Casino, as ações da ex-minoritária Peninsula (de propriedade da Família Diniz) passaram para as empresas Segisor, Bengal, Oregon, Pincher e Geant, todas controladas indiretamente pelo Casino. O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2013 continuou sendo representado por 40.750 (mesmo montante em 31 de dezembro de 2012) de milhares de ações ordinárias nominativas sem valor nominal, passou a ter a seguinte composição:

	Ordinárias	%		Ordinárias	%
Segisor	5.078	12,46%	Peninsula	19.375	47,55%
Bengal	1.550	3,80%	Sudasco	21.375	52,45%
Oregon	1.550	3,80%			
Pincher	1.435	3,52%			
Sudasco	24.467	60,04%			
Geant	4.895	12,01%			
Tesouraria	1.776	4,36%			
Total	**40.750**	**100%**	**Total**	**40.750**	**100%**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

10.2 Reserva de capital - reserva especial de ágio

Na subsidiária CBD, em AGE realizada em 17 de abril de 2013 foi aprovado o aumento de capital no montante de R$38 mediante a capitalização de reserva especial de ágio. Deste total, R$8 foram capitalizados sem a emissão de novas ações, em benefício de todos os acionistas, e R$30 foram capitalizados em proveito da Wilkes, nos termos do artigo 7º da instrução nº 319/99 da CVM.

10.3 Reservas de lucros

(i) *Reserva legal:* é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido de cada exercício social, observado o limite de 20% do capital.

(ii) *Reserva para expansão:* constituída mediante a apropriação de montante fixado pelos acionistas com o fim de prover recursos para o financiamento de aplicações adicionais de capital fixo e circulante, mediante a destinação de até 100% do lucro líquido remanescente, após as apropriações determinadas por lei, suportado por orçamento de capital, aprovado em assembleia.

11. Despesas por natureza

	Controladora 31.12.2013	Controladora 31.12.2012	Consolidado 31.12.2013	Consolidado 31.12.2012
Custo com estoques	–	–	(23.790)	(20.704)
Despesas com pessoal	–	–	(2.619)	(2.414)
Serviços de terceiros	–	–	(1.434)	(1.467)
Despesas

continuação

DIRETORIA	CONTADOR
uan avier Bordaberr erran	Carlos Eduardo Prado
	Marcelo Simões Pato - CRC-1SP 183676/O-0

RELAT RIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Wilkes Participação S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Wilkes Participação S.A. ("Wilkes"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Wilkes é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRSs"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia Brasileira de Distribuição em 31 de dezembro de 2013, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS emitidas pelo IASB.

São Paulo, 28 de junho de 2018

Magalhães Andrade S/S
Auditores Independentes
CRC2SP000233/O-3

Gu Almeida Andrade
Contador - CRC1SP116758/O-6

COMPANHIA COMERCIAL, INDUSTRIAL E ADMINISTRADORA PRADA

C.N.P.J. nº 51.459.642/0001-94

NOTAS EXPLICATIVAS EM COMPLEMENTO AO BALANÇO PUBLICADO NA EDIÇÃO DO DIA 11 DE ABRIL DE 2019.

1. Contexto operacional: A Companhia tem como atividade principal a administração de bens, imóveis comerciais, explorando direta ou indireta da indústria e do comércio de produtos metalúrgicos, bem como a compra, venda, permuta e construção de imóveis em geral. **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis: 2.1. Apresentação das demonstrações contábeis** - As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **2.2. Principais práticas contábeis** **de apresentação:** As principais práticas adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas estão definidas a seguir: **(a) Apuração de resultados -** O resultado das atividades é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios. **(b) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. **(c) Imobilizado** - Terrenos e edificações são demonstrados pelo custo histórico, acrescido de correção monetária até 31 de dezembro de 1995, deduzida a subsequente depreciação para edificações. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo de acordo com as taxas divulgadas na Nota 4. **(d) Passivo circulante** - São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações incorridas. **(e) Provisões** - As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. **(f) Reservas de lucros** - A reserva legal é calculada na base de 5% do lucro líquido do exercício, conforme determinação da Lei das Sociedades Anônimas. **3. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários** - Caixa e equivalentes de caixa estão representados substancialmente por disponibilidades em conta corrente bancária e por cotas de fundos de investimentos.

	2018	2017
Banco conta movimento: Banco Bradesco S.A.	-	42
Fundos de investimento		
Banco Bradesco S.A.	7.854	8.287
Caixa e equivalentes de caixa	7.854	8.329

4. Imobilizado

% taxa anual de depreciação		2018	2017
	Terrenos	845	845
4	Edificações	190	190
20	Máquinas e equipamentos	23	23
10	Móveis e utensílios	6	6
10	Benfeitorias	5	5
	(-) Depreciação acumulada	(140)	(130)
		1.927	1.936

5. Imposto de renda e contribuição social: Reconciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social - Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	2018	2017
Base de cálculo do IR e contribuição social	625	1.092
Adições permanentes	3	-
	628	1.092
Imposto de renda e contribuição social – 24%	151	262
Adicional do imposto de renda – 10%	39	86
Imposto de renda e contribuição social	190	348

6. Partes relacionadas: Remuneração do pessoal-chave da administração: O pessoal-chave da administração é composto pelos membros do Conselho de Administração foi extinto conforme deliberado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 2017. A remuneração paga está demonstrada a seguir:

	2018	2017
Honorários de diretoria e conselheiros	172	230
	172	230

7. Patrimônio líquido: Capital social - Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, o capital social dividido em 186.045.950 ações sem valor nominal, assim distribuídas:

	Ordinárias	Preferenciais
Acionistas domiciliados		
No país	176.415.962	8.403.644
No exterior	30.096	1.196.248
	176.446.058	9.599.892

As ações preferenciais não têm direito a voto; todavia, gozam de prioridade no recebimento de dividendo anual cumulativo de 10% sobre a parcela do capital aplicado em participações societárias e de condições iguais às ordinárias. Aos acionistas é garantido estatutariamente dividendo obrigatório não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, calculado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

A DIRETORIA

Dalva Silva do Nascimento
Contadora - CRC 1SP165676/O-2

Rádio Panamericana S.A.

CNPJ 60.628.922/0001-70 - NIRE 35300029763 | **Edital de Convocação de Assembléia Geral Ordinária**

Ficam os senhores Acionistas da **Rádio Panamericana S.A.** ("Joven Pan" ou "Companhia") convocados para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 14 de junho de 2019, às 9:00 horas, na sede social da sociedade, localizada na Av. Paulista, 807 - 24º andar - São Paulo/SP Com a seguinte Ordem do Dia: **a)** Tomada de contas dos Administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício sociais findo em 31 de dezembro de 2018; **b)** Deliberação sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos; **c)** Retificar atos e decisões tomadas, na forma dos Estatutos Sociais, pelo colegiado da diretoria estatutária em reuniões de diretoria; **d)** Fixação da remuneração global anual dos diretores estatutários e demais membros de diretorias e de comitês de distribuição escalonada da referida remuneração. São Paulo, 24 de maio de 2019. **Antonio Augusto Amaral de Carvalho Filho** - Diretor Presidente. (28, 29 e 30/5/19)

AGROPECUÁRIA DA CAILA LTDA. - ME. - CNPJ nº 04.525.579/0001-67 - NIRE 35216987538

ATA DE REUNIÃO DE SÓCIOS

Data, Hora e Local: Aos 26/04/2019, às 10h, na sede da sociedade, na R. Barão do Rio Branco, 278, Bairro Centro, em Capivari-SP, CEP 13.360-000. **Presença:** Sócios representando a totalidade do capital social. **Composição da Mesa:** Carlos Alberto Annicchino - Presidente; e Marco Antonio Annicchino - Secretário. **Publicações:** Dispensada nos termos do §2º do artigo 1072 do Código Civil. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre a redução do capital social da sociedade, nos termos do artigo 1.082, inciso II do Código Civil. **Deliberações:** Após a leitura dos documentos mencionados na ordem do dia, esclarecendo que o capital social que atualmente é de R$ 892.679,00, dividido em 892.679 quotas totalmente subscritas e integralizadas, no valor nominal de R$ 1,00 cada uma, apresente-se excessivo ao objeto social, razão da redução do mesmo em R$ 564.553,00, distribuindo proporcionalmente aos sócios, na razão de sua participação na empresa, passando dessa forma, o capital social para R$ 328.126,00, dividido em 328.126 quotas, totalmente subscritas e integralizadas, no valor nominal de R$ 1,00 cada uma, posta em discussão e votação, foram aprovados sem reservas e restrições. **Encerramento e Aprovação da Ata:** Terminados os trabalhos, inexistindo qualquer outra manifestação, lavrou-se a presente ata que, lida, foi aprovada e assinada por todos os sócios. aa) Carlos Alberto Annicchino - Presidente; aa) Marco Antonio Annicchino - Secretário; aa) Inez Luiza Annicchino.

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS, PROCESSO Nº **0004430-26.2019.8.26.0000** (OA) MM. Juiz(a) de Direito da 6ª Vara Cível, do Foro Regional III - Jabaquara, Estado de São Paulo, Dr(a). Marco Antonio Botto Muscari, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a D.E LIMA PHOCO COMUNICAÇÃO - ME, CNPJ 04.648.990/0001-20, e Isaias Sousa de Lima, CPF - 170.112.398-39 e RG 254848758, que International School Serviços de Ensino, Treinamento, Editoração e Franqueadora S/A requereu o cumprimento da sentença proferida, para receber a quantia de R$ 4.608,37 (abril/19). Estando os executados em lugar ignorado, expede-se edital, para que em 15 dias, a fluir do prazo supra, paguem o débito, atualizado e acrescido das importâncias de direito e demais cominações legais, sob pena de multa e honorários advocatícios de 10%, sobre o valor total da dívida (art. 523, § 1º do CPC), iniciando-se o prazo de 15 dias para que, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente impugnação (art. 525 do CPC). Será o edital, afixado e publicado na forma da Lei. NADA MAIS. [26,30]

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS, PROCESSO Nº **0004430-26.2019.8.26.0000** (OA) MM. Juiz(a) de Direito da 6ª Vara Cível, do Foro Regional III - Jabaquara, Estado de São Paulo, Dr(a). Marco Antonio Botto Muscari, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a D.E LIMA PHOCO COMUNICAÇÃO - ME, CNPJ 04.648.990/0001-20, e Isaias Sousa de Lima, CPF - 170.112.398-39 e RG 254848758, que International School Serviços de Ensino, Treinamento, Editoração e Franqueadora S/A requereu o cumprimento da sentença proferida, para receber a quantia de R$ 4.608,37 (abril/19). Estando os executados em lugar ignorado, expede-se edital, para que em 15 dias, a fluir do prazo supra, paguem o débito, atualizado e acrescido das importâncias de direito e demais cominações legais, sob pena de multa e honorários advocatícios de 10%, sobre o valor total da dívida (art. 523, § 1º do CPC), iniciando-se o prazo de 15 dias para que, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente impugnação (art. 525 do CPC). Será o edital, afixado e publicado na forma da Lei. NADA MAIS. [26,30]

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS, PROCESSO Nº **0016191-19.2009.8.26.0000** (OA) MM. Juiz(a) de Direito da 8ª Vara Cível, do Foro Regional VI-Penha de França, Estado de São Paulo, Dr(a). Adaiza Bernardi Isaac Haberh, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a C I V CONSTRUÇÃO INCORPORAÇÃO E VENDAS LTDA, CNPJ 01.391.802/0001-80, que nesta vara se processa Cumprimento de Sentença Condenatória Cível, por parte de Alberto Aristan. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua INTIMAÇÃO por EDITAL, para pagar a quantia fixada em sentença (R$ 763.332,27 Julho/2016), devidamente atualizada, no prazo de 15 (quinze) dias, sob pena de multa de 10% sobre o valor do débito, honorários advocatícios de 10% e, a requerimento do credor, expedição de mandado de penhora e avaliação (artigo 523 e parágrafos, do Código de Processo Civil). Nos termos do artigo 525 do Código de Processo Civil, transcorrido o período acima indicado sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 (quinze) dias (dias para que o executado, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 28 de novembro de 2018. [30,31]

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS, PROCESSO Nº **0016191-19.2009.8.26.0000** (OA) MM. Juiz(a) de Direito da 8ª Vara Cível, do Foro Regional VI-Penha de França, Estado de São Paulo, Dr(a). Adaiza Bernardi Isaac Haberh, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a C I V CONSTRUÇÃO INCORPORAÇÃO E VENDAS LTDA, CNPJ 01.391.802/0001-80, que nesta vara se processa Cumprimento de Sentença Condenatória Cível, por parte de Alberto Aristan. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua INTIMAÇÃO por EDITAL, para pagar a quantia fixada em sentença (R$ 763.332,27 Julho/2016), devidamente atualizada, no prazo de 15 (quinze) dias, sob pena de multa de 10% sobre o valor do débito, honorários advocatícios de 10% e, a requerimento do credor, expedição de mandado de penhora e avaliação (artigo 523 e parágrafos, do Código de Processo Civil). Nos termos do artigo 525 do Código de Processo Civil, transcorrido o período acima indicado sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 (quinze) dias (dias para que o executado, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 28 de novembro de 2018. [30,31]

EDITAL DE INTIMAÇÃO-PRAZO DE 20 DIAS. Processo nº 0106631-42.2012.8.26.0100 (583.00.2012.106631) O MM. Juiz de Direito da 9ª Vara Cível - Foro Central, Estado de São Paulo, Dr. Valdir da Silva Queiroz Junior, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a DAGHAR BORDADOS E PRESENTES LTDA. - ME, CNPJ 04.755.489/0001-62, na pessoa do seu representante legal, GIANNI CACCIARI, CPF 004.616.108-25, e ROBERTA CACCIARI IMPERIO, CPF 065.313.398-80, CIRO CACCIARI, para que no prazo de 20 dias, contados da publicação deste EDITAL, pague a quantia de R$ 32.733,75, referente ao contrato chamado Giro Fácil nº 091305653005, atualizados até 20/12/2011, valor esse a ser devidamente atualizado até a liquidação, sob pena de revelia, gerando a presunção de verdadeiras dos fatos alegados, custas processuais e honorários advocatícios. Encontrando-se as réis em lugar ignorado e incerto foi determinada a CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, a fluir após o 20 dias supra, contestem a ação, sob pena de revelia, gerando a presunção de verdadeiras dos fatos alegados. Decorridos os prazos supra, no silêncio, será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, publicado na forma da lei. NADA MAIS. São Paulo, 26.02.2019. 29 e 30/05

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 0703362-26.2011.8.26.0020 (OA) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Cível, do Foro Regional XII - Nossa Senhora do O, Estado de São Paulo, Dr(a). Fernanda Mendes Simões Colombini, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a RENATA NATIVIDADE MENDONÇA SUDARIO ME, CNPJ 007.305.067/0001-83, na pessoa do seu representante legal, RENATA NATIVIDADE MENDONÇA, CPF 310.143.938-84 que o Banco Bradesco S/A, ajuizou-lhes Ação de Execução de Título Extrajudicial objetivando a cobrança de R$ 39.319,75(16/09/2011), referente a Cédula de Crédito Bancário nº 003.698.884. Encontrando-se as executadas em lugar ignorado e incerto, foi deferida a CITAÇÃO por edital, para que em 03 dias, paguem o débito atualizado, quando então a verba honorária que foi fixada em 10% do valor do débito, será reduzida em 5%, em caso de pagamento, e querendo ofereça embargos no prazo de 15 dias, facultando-lhes nesse prazo, reconhecendo o crédito das exequentes, comprovando o depósito de 30% do valor da execução, inclusive custas e honorários, requerer que o pagamento restante seja feito em 06 parcelas mensais, atualizadas e juros de 1% ao mês, prazos estes que começarão a fluir, após os 30 dias supra. Na ausência de embargos, os executados serão considerados revéis, sendo-lhe nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 15 de abril de 2019. 29 e 30/05

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL DE CREDORES

1ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES JUDICIAIS DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO -RECUPERAÇÃO JUDICIAL DE **A2 SERVIÇOS TERCEIRIZADOS LTDA**. EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL DE CREDORES - PROCESSO Nº 1001505-77.2018.8.26.0100. O Dr. Tiago Henriques Papatera Limong, MM. Juiz de Direito Titular da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc. FAZ SABER QUE, para conhecimento de todos os interessados e interessados da A2 Serviços Terceirizados Ltda - Em Recuperação Judicial, para comparecerem e se reunirem em Assembleia Geral de Credores a ser realizada, em primeira convocação, na Rua Oscar Freire, nº 530, bairro Jardins, cidade de São Paulo-SP, CEP-01411-001, no dia 18 de junho de 2019, às 11 horas, iniciando-se o credenciamento dos credores às 10 horas, ocasião em que a assembleia será instalada com a presença de credores titulares de mais da metade dos créditos de cada classe, computados pelo valor. Caso não haja quórum nesta ocasião, ficam os credores desde já convocados para a realização da assembleia, em segunda convocação, a qualquer tempo, com qualquer número de credores, a ser realizada no mesmo local, às 14 horas do dia 28 de junho de 2019, às 11 horas , iniciando-se o credenciamento dos credores às 10 horas. A Assembleia ora convocada tem como objeto: a deliberação pelos credores sobre a seguinte ordem do dia: a) aprovação, rejeição ou modificação do Plano de Recuperação Judicial apresentado pela devedora; b) a constituição do Comitê de Credores, a escolha de seus membros e sua substituição; e c) outros assuntos de interesse dos credores e da Recuperanda. Os credores poderão obter cópia do Plano de Recuperação Judicial que será submetido a deliberação da Assembleia mediante consulta ao autos nº 1001505-77.2018.8.26.0100, através do portal: www.tjsp.jus.br. Os credores legitimados a votar que desejarem se fazer representar por procurador deverão enviar para o e-mail: contato@acfb.com.br documento hábil que comprove seus poderes ou a indicação das folhas dos autos do processo em que se encontre o documento, aplicando-se, neste caso, o disposto no inciso IV do artigo 425 do Código de Processo Civil e demais disposições legais cabíveis. Os documentos deverão ser recebidos com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas da realização da Assembleia, conforme disposto no art. 37, da Lei nº 11.101/2005. Em se tratando de pessoa jurídica, deverão ser apresentados os documentos societários que comprovem os poderes do(s) representante(s) signatário(s) de procuração e demais documentos hábeis que comprovem a outorga de poderes, ou a indicação das folhas dos autos do processo em que se encontrem os mencionados documentos necessários. E, para que produza seus efeitos de direito, expediu-se Edital de Convocação para ciência e alcance dos credores e dar-se-á publicação na sede do processo e suas filiais (art. 36 da Lei nº 11.101/2005), ficando estabelecido ainda que será o presente edital publicado e afixado na forma da lei. São Paulo, 29 de abril de 2019.

ISEC SECURITIZADORA S.A.

(SUCESSORA POR INCORPORAÇÃO DE ISEC BRASIL SECURITIZADORA S.A. A PARTIR DE 01/09/2017)

CNPJ/ME nº 08.769.451/0001-08

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 10ª e 17ª Séries da 1ª Emissão da ISEC SECURITIZADORA S.A.

Ficam convocados os Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 10ª e 17ª Séries da 1ª Emissão da ISEC SECURITIZADORA S.A. ("**CRI**" e "**Securitizadora**", respectivamente), nos termos das cláusulas 12.1, do respectivo Termo de Securitização dos Créditos Imobiliários dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 10ª e 17ª Série ("**Termo de Securitização**") a reunirem-se em 1ª convocação Assembleia Geral de Titulares de CRI, a realizar-se no dia 18 de junho de 2019, às 10:00h, na Rua Tabapuã, nº 1.123, cj. 215, Itaim Bibi, São Paulo – SP, para deliberar sobre: **(i)** Das medidas a serem tomadas, incluindo, mas não se limitando, ao vencimento antecipado da Cédula de Crédito Bancário Imobiliário nº 001 ("**CCBI**"), e por consequência dos CRI, em razão do descumprimento, pela Devedora, do pagamento antecipado da parcela de emissão vincenda em 06/03/2019 devida em 06/03/2019, a qual foi paga somente em 07/03/2019; e **(ii)** no mês de março de 2019, de obrigação pecuniária assumida pela Rio Group Participações S.A ("**Rendeg**"), na assembleia geral de titulares realizada em 27/12/2018, nos termos da proposta datada de 21 de dezembro de 2018, na qual a Devedora se obrigou ao pagamento mensal de R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) nos meses de janeiro a junho de 2019; **(iii)** Das medidas a serem tomadas, incluindo, mas não se limitando, ao vencimento antecipado da CCBI, e por consequência dos CRI, em razão do descumprimento, pela Devedora, do pagamento pecuniário assumido pela Devedora, no mês de abril e maio de 2019, bem como eventual descumprimento referente ao mês de junho, de obrigação pecuniária assumida pela Devedora, na assembleia geral de titulares realizada em 27/12/2018, nos termos da proposta datada de 21 de dezembro de 2018, na qual a Devedora se obrigou ao pagamento mensal de R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) nos meses de janeiro a junho de 2019; **(iv)** Das medidas a serem adotadas, incluindo, mas não se limitando, ao vencimento antecipado da CCBI, e por consequência dos CRI, em razão do descumprimento, pela Devedora, da obrigação disposta na cláusula 2.4 "(j)" do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Ações de Caos Incorporadora Imobiliária Porto Alegre II SPE S.A., Cessão Fiduciária de Direitos e Outras Avenças, e nas cláusulas 5.1 "(ix)" e 8.1 "(xxi)" da CCBI; **(v)** Das medidas a serem adotadas, incluindo, mas não se limitando, ao vencimento antecipado da CCBI, e por consequência dos CRI, em razão do descumprimento, pela Devedora, da obrigação da Reserva Mínima de Fundo de Liquidez, conforme disposto na cláusula 4.2 da CCBI e na cláusula 8.4 do Termo de Securitização; **(vi)** Das medidas a serem adotadas, incluindo, mas não se limitando, ao vencimento antecipado da CCBI, e por consequência dos CRI, em razão do não cumprimento, pela Devedora, do pagamento do Reserva Mínima de Fundo de Liquidez, conforme disposto na cláusula 4.2 da CCBI e na cláusula 8.4 do Termo de Securitização; **(vi)** Das medidas a serem adotadas, incluindo, mas não se limitando, ao vencimento antecipado da CCBI, e por consequência dos CRI, em razão do não cumprimento, pela Devedora, do pagamento do Reserva Mínima de Fundo de Liquidez, conforme disposto na cláusula 4.2 da CCBI e na cláusula 8.4 do Termo de Securitização; **(vi)** Das medidas a serem adotadas, incluindo, mas não se limitando, ao vencimento antecipado da CCBI, e por consequência dos CRI, em razão do descumprimento, pela Devedora, do pagamento do Reserva Mínima de Fundo de Liquidez, conforme disposto na cláusula 4.2 da CCBI e na cláusula 8.4 do Termo de Securitização; **(vi)** Das medidas a serem adotadas, incluindo, mas não se limitando, ao vencimento antecipado da CCBI, e por consequência dos CRI, em razão do descumprimento, pela Devedora, da obrigação de manutenção do

WILKES PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 04.745.350/0001-38

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhões de reais)

	Notas	Controladora 31.12.2014	Controladora 31.12.2013	Consolidado 31.12.2014	Consolidado 31.12.2013
Ativo Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	176	120	11.325	8.487
Aplicações Financeiras		–	–	–	24
Contas a receber		–	–	3.176	2.548
Outras contas a receber		–	–	258	230
Estoques		–	–	8.364	6.361
Tributos a recuperar		2	–	809	910
Dividendos a receber		45	42	–	–
Despesas antecipadas		–	–	130	92
Outros créditos		–	–	155	50
Ativos mantidos para venda		–	–	22	36
Total do ativo circulante		**223**	**162**	**24.194**	**18.746**
Não Circulante					
Contas a receber		–	–	105	115
Outras contas a receber		–	–	636	630
Estoques		–	–	172	172
Tributos a recuperar		–	–	2.140	1.430
Impostos de renda e contribuição social diferidos		–	–	491	951
Partes relacionadas	6	–	–	313	172
Depósitos para recursos judiciais		–	–	857	815
Despesas antecipadas		–	–	37	50
Investimentos em controladas e associadas	7	2.583	2.324	401	310
Propriedades para investimento		–	–	25	–
Imobilizado		–	–	9.699	9.053
Intangíveis		–	–	6.448	5.667
Total do ativo não circulante		**2.583**	**2.324**	**21.324**	**19.365**
Total do ativo		**2.806**	**2.486**	**45.518**	**38.111**

	Notas	Controladora 31.12.2014	Controladora 31.12.2013	Consolidado 31.12.2014	Consolidado 31.12.2013
Passivo Circulante					
Fornecedores		–	–	13.393	8.609
Empréstimos e financiamentos		–	–	6.594	5.172
Salários e encargos sociais		–	–	864	796
Impostos e contribuições a recolher e parcelados		–	–	869	969
Partes relacionadas	6	16	16	277	49
Dividendos propostos		72	72	344	182
Aquisição de participação de acionistas não controladores	9	–	–	73	69
Arrendamento por compra de ativos		–	–	99	36
Aluguéis a pagar		–	–	115	112
Receitas a apropriar		–	–	212	115
Repasse a terceiros		–	–	429	226
Outras contas a pagar		2	–	753	815
Total do passivo circulante		**90**	**88**	**24.022**	**17.150**
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos		–	–	3.134	4.323
Imposto de renda e contribuição social diferidos		–	–	1.133	1.061
Impostos parcelados		–	–	617	1.073
Provisão para demandas judiciais		–	–	1.344	1.147
Aquisição de participação de acionistas não controladores		–	–	57	108
Receitas a apropriar		–	–	834	456
Outras contas a pagar		–	–	51	117
Total do passivo não circulante		**–**	**–**	**7.170**	**8.285**
Total do passivo		**90**	**88**	**31.192**	**25.435**
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores					
Capital subscrito	10	1.157	1.157	1.157	1.157
Reservas de capital	10	656	656	656	656
Reservas de lucros	10	903	586	903	586
		2.716	2.399	2.716	2.399
Participação de acionistas não controladores				11.610	10.277
Total do patrimônio líquido		**2.716**	**2.399**	**14.326**	**12.676**
Total do passivo e patrimônio líquido		**2.806**	**2.486**	**45.518**	**38.111**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhões de reais)

	Notas	Controladora 31.12.2014	Controladora 31.12.2013	Consolidado 31.12.2014	Consolidado 31.12.2013
Receita de venda de bens e serviços		–	–	57.415	51.811
Custo das mercadorias vendidas e/ou serviços		–	–	(41.274)	(23.790)
Lucro bruto		–	–	**16.141**	**8.021**
(Despesas) receitas operacionais					
Despesas com vendas	11	–	–	(9.872)	(4.699)
Gerais e administrativas	11	(13)	(3)	(1.297)	(823)
Depreciação e amortização		–	–	(720)	(528)
Resultado de equivalência patrimonial	7	298	261	80	33
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	11	–	–	(344)	(582)
		285	**258**	**(12.153)**	**(6.599)**
Lucro antes do resultado financeiro		285	258	3.988	1.422
Resultado financeiro, líquido		15	9	(1.262)	(478)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		**300**	267	**2.726**	944
Imposto de renda e contribuição social	8	**(7)**	(1)	**(831)**	(228)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício das operações continuadas		293	266	1.895	716
Lucro (prejuízo) líquido do exercício das operações descontinuadas		–	–	(318)	670
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		**293**	**266**	**1.577**	**1.386**
Atribuível aos:					
Acionistas controladores da Companhia		293	266	293	266
Acionistas não controladores da Companhia		–	–	1.284	1.120
Total acionistas controladores da Companhia		**293**	**266**	**1.577**	**1.386**
Lucro (prejuízo) líquido por milhões de ações		**7,16801**	**6,52264**		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhões de reais)

	Controladora 31.12.2014	Controladora 31.12.2013	Consolidado 31.12.2014	Consolidado 31.12.2013
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	**293**	**266**	**1.577**	**1.386**
Resultado abrangente do exercício	**293**	**266**	**1.577**	**1.386**
Atribuível a:				
Acionistas controladores da Companhia	–	–	**293**	**266**
Participação dos acionistas não controladores	–	–	**1.284**	**1.120**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhões de reais)

	Capital social	Reserva de capital Ágio na subscrição de ações	Reserva de lucros Legal	Reserva de lucros Retenção de lucros	Reserva de lucros Lucros/ (Prejuízos) acumulados	Patrimônio atribuído aos acionistas controladores	Participação de acionistas não controladores	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	1.157	(191)	656	53	563	2.238	8.916	11.154
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	266	266	1.120	1.386
Ganho (perda) na transação com acionistas	–	191	–	–	(191)	–	241	241
Transações com não controladores	–	–	–	–	(9)	–	(9)	–
Ganho (perda) em participação societária	–	–	–	–	(82)	–	(82)	–
Dividendos e JCP a pagar	–	–	–	–	–	(14)	(14)	–
Reserva legal	–	–	13	–	(13)	–	–	–
Reserva para retenção de lucros	–	–	–	48	(48)	–	–	–
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.157	–	656	66	520	–	2.399	10.277	12.676
Lucro líquido/(Prejuízo) do exercício	–	–	–	–	293	293	1.284	1.577
Ganho (perda) na transação com acionistas	–	–	–	–	(3)	(3)	49	46
Transações com não controladores	–	–	–	27	–	27	–	27
Reserva legal	–	–	15	–	(15)	–	–	–
Reserva para retenção de lucros	–	–	–	275	(275)	–	–	–
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**1.157**	**–**	**656**	**81**	**822**	**–**	**2.716**	**11.610**	**14.326**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhões de reais)

	Notas	Controladora 31.12.2014	Controladora 31.12.2013	Consolidado 31.12.2014	Consolidado 31.12.2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		293	266	1.577	1.386
Ajuste para reconciliação do lucro (prejuízo) líquido					
Imposto de renda diferido		–	–	222	89
Ganho/(perda) na alienação do imobilizado		–	–	58	45
Depreciação e amortização		–	–	929	865
Juros e variações monetárias		–	–	1.118	1.000
Ajuste a valor presente		–	–	–	(10)
Resultado de equivalência patrimonial	7	(298)	(261)	(108)	(47)
Provisão para demandas judiciais		–	–	309	249
Pagamento baseado em ações		–	–	47	43
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa		–	–	522	451
Provisão para obsolescência e quebra		–	–	33	(1)
Receita a apropriar		–	–	(32)	(43)
Outras despesas operacionais		–	–	150	323
Ganho na alienação de subsidiárias		–	–	(16)	(100)
		(5)	**5**	**4.809**	**4.250**
Variações nos ativos e passivos operacionais:					
Contas a receber		–	–	(859)	(323)
Estoques		–	–	(1.480)	(562)
Tributos a recuperar		2	–	(474)	(284)
Outros ativos		–	(1)	(31)	(1)
Partes relacionadas		–	–	(253)	(34)
Depósitos judiciais		–	–	(20)	(186)
Fornecedores		–	–	3.565	2.270
Salários e encargos sociais		–	–	72	59
Impostos e contribuições a recolher		–	–	(433)	(128)
Pagamento de demandas judiciais		–	–	(257)	–
Receita recebida a apropriar		–	–	489	–
Demais contas a pagar		(2)	(14)	(167)	(106)
Dividendos propostos		61	47	61	–
Aplicações Financeiras		–	–	24	(24)
		61	**32**	**237**	**695**
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		**56**	**37**	**5.046**	**4.945**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de bens do ativo imobilizado		–	–	(1.379)	(1.656)
Aumento do ativo intangível		–	–	(492)	(193)
Venda de bens do imobilizado		–	–	59	97
Caixa recebido na venda de subsidiária		–	–	20	20
Aquisição de sociedades		–	–	–	(276)
Caixa líquido de reorganização societária		–	–	168	1
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos		**–**	**–**	**(1.624)**	**(2.027)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Aumento de capital		–	16	28	16
Captações/financiamentos		–	–	6.780	5.278
Pagamentos de empréstimos e financiamentos		–	–	(7.519)	(6.519)
Pagamento de dividendos		–	–	(258)	(453)
Venda de participação		–	–	–	814
Juros pagos		–	–	–	(720)
Transações com não controladores		–	–	(8)	–
Pagamentos na aquisição de sociedade		–	–	(67)	–
Recursos obtidos com oferta de ações, líquido dos custos de emissão		–	–	408	–
Caixa líquido gerado pelas as atividades de financiamentos		**–**	**16**	**(630)**	**(1.584)**
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		–	–	52	–
Aumento (diminuição) líquido no caixa e equivalentes		**56**	**53**	**2.838**	**1.334**
Caixa e equivalentes no início do exercício		120	67	8.487	7.153
Caixa e equivalentes no fim do exercício		176	120	11.325	8.487
Variação do caixa e equivalentes de caixa		**56**	**53**	**2.838**	**1.334**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	31 de dezembro de 2014 Ordinárias	%	31 de dezembro de 2013 Ordinárias	%
Segisor	5.078	12,46%	5.078	12,46%
Bengal	1.550	3,80%	1.550	3,80%
Oregon	1.550	3,80%	1.550	3,80%
Pincher	1.435	3,52%	1.435	3,52%
Sudaco	24.467	60,04%	24.467	60,04%
Geant	4.895	12,01%	4.895	12,01%
Terracaria	1.725	4,96%	1.726	4,96%
	40.750	**100,00%**	**40.750**	**100,00%**

10.2 Reserva de capital - reserva especial de ágio

Na subsidiária CBD, em AGE realizada em 17 de abril de 2013 foi aprovado o aumento de capital no montante de R$38 mediante a capitalização de reserva especial de ágio. Deste total, R$8 foram capitalizados sem a emissão de novas ações, em benefício de todos os acionistas, e R$30 foram capitalizados em proveito da Wilkes, nos termos do artigo 7º da instrução nº319/99 da CVM.

10.3 Reservas de lucros

(i) *Reserva legal:* é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido de cada exercício social, observando o limite de 20% do capital.

(ii) *Reserva para expansão:* constituída mediante a apropriação de montante fixado pelos acionistas com o fim de prover recursos para o financiamento de aplicações adicionais de capital fixo e circulante, observando a destinação de até 100% do lucro líquido remanescente, após as apropriações determinadas por lei, suportado por orçamento de capital, aprovado em assembleia.

11. Despesas por natureza

	Controladora 31.12.2014	Controladora 31.12.2013	Consolidado 31.12.2014	Consolidado 31.12.2013
Custo com estoques	–	–	(41.274)	(23.790)
Despesas com pessoal	–	–	(5.300)	(2.619)
Serviços de terceiros	–	–	(2.804)	(1.434)
Despesas funcionais	–	–	(1.432)	(749)
Despesas comerciais	–	–	(927)	(339)
Outras despesas	(13)	(3)	(706)	(381)
	(13)	**(3)**	**(52.443)**	**(29.312)**
Custo das mercadorias vendidas e/ou serviços	–	–	(41.274)	(23.790)
Despesas com vendas	–	–	(9.872)	(4.699)
Despesas gerais e administrativas	(13)	(3)	(1.297)	(823)
	(13)	**(3)**	**(52.443)**	**(29.312)**

12. Transações não caixa

Durante os anos de 2014 e 2013 a Companhia, através de suas controladas, teve transações que não foram apresentadas nas Demonstrações do Fluxo de Caixa, tais como: incorporação de subsidiárias e reorganizações societárias, compras de ativos imobilizados e intangíveis que ainda não foram pagos, provisionamento do imposto de renda diferido e novas demandas judiciais, entre outros.

13. Eventos Subsequentes

Em 14 de agosto de 2015, a Câmara Internacional de Arbitragem - CCI emitiu sentença sobre o Procedimento Arbitral, condenando a Companhia e sua subsidiária CBD a indenizar a Morzan Empreendimentos e Participações S.A. ("Morzan"). O valor desta obrigação, no montante de R$ 233 para CBD e R$ 232 para Wilkes, incluindo custas processuais, foi integralmente liquidado em 1 de abril de 2016.

(a) Refere-se a contas a pagar pela aquisição de participação acionária não controladora da Assaí, subsidiária que desenvolve os negócios de atacado de autos serviços para o Grupo.

(b) Refere-se a contas a pagar pela aquisição de participação acionária não controladora da Sendas, em dezembro de 2010, equivalente a 42,57% do capital social à época pelo valor total de R$377. Em 31 de dezembro de 2014 remanesciam duas parcelas anuais, contabilizadas pelo valor presente, com previsão de atualização pelo IPCA, sendo a última amortização em julho de 2016.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações corporativas

A Wilkes Participações S.A. ("Wilkes" ou "Companhia") foi constituída em 3 de outubro de 2001 e permaneceu inativa até 27 de novembro de 2006 quando seu controle foi transferido para o "Grupo Diniz". A Wilkes passou a ser a detentora da maioria das ações com direito a voto da Companhia Brasileira de Distribuição ("GPA", "CBD" ou "Subsidiária"). Até 2012, o Grupo Diniz e o Grupo Casino dividiam o controle da Companhia, conforme contrato celebrado em maio de 2005. Em julho de 2012, passou a ser controlada isoladamente pelo Grupo Casino.Em agosto de 2015, a Companhia teve o controle transferido para Almacenes Exito S.A., controlada indiretamente pelo Casino Guichard Perrachon ("Casino"), companhia francesa com ações negociadas na Bolsa de Paris.Sua sede social está localizada em São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

A Companhia atua, por meio de suas subsidiárias ("Grupo" ou "GPA"), no segmento varejista de diversos produtos por meio de sua cadeia de hipermercados, supermercados, lojas especializadas e lojas de departamento, principalmente sob as bandeiras "Pão de Açúcar", "Extra Hiper", "Assaí", entre outras. As atividades varejistas relacionadas aos segmentos de eletroeletrônicos e e-commerce estão apresentadas como atividades descontinuadas (vide nota explicativa nº 13), e representam as lojas sob as bandeiras "Ponto Frio" e "Casas Bahia", além das plataformas de "e-commerce" "Casasbahia.com", "Extra.com", "Pontofrio.com", entre outras.

1.1 Outras Informações

Alguns eventos envolvendo suas subsidiárias ocorreram no exercício, tais como o evento de Arbitragem entre o controlador Casino e o Sr. Abilio dos Santos Diniz e suas partes relacionadas; o evento da Arbitragem apresentado pela Morzan Empreendimentos e Participações Ltda. ("Morzan"), antiga controladora da Globex Utilidades S.A. (atual Via Varejo S.A.); o termo de Compromisso de Desempenho assinado entre Via Varejo e o CADE; e demais reorganizações societárias. Estes eventos estão amplamente demonstrados nas demonstrações financeiras da controlada "CBD" no exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro, (*International Financial Reporting Standards -IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, Lei nº 6.404/76, e documentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e ratificados pela CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia.

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhões de reais - R$. A moeda funcional da Companhia é o real - R$. A moeda funcional das associadas localizadas no exterior é a moeda local de cada jurisdição onde estas subsidiárias operam.

Estas demonstrações financeiras deverão ser analisadas em conjunto às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 da sua controlada Companhia Brasileira de Distribuição ("CBD"), publicada em 12 de fevereiro de 2015 e disponível em http://www.gpari.com.br especialmente para detalhamento de políticas contábeis, informações corporativas e base de consolidação. Algumas análises de saldos patrimoniais, demonstração do resultado e do fluxo de caixa da Companhia que não apresentam saldos materiais na controladora também deverão ser analisados conjuntamente às demonstrações financeiras consolidadas supracitadas, em suas respectivas notas explicativas, conforme quadro a seguir:

Balanço Patrimonial e Demonstrações do Fluxo de Caixa	Nota Explicativa
Contas a receber	3
Outras contas a receber	9
Estoques	10
Tributos a recuperar	11
Impostos de renda e contribuição social diferidos	21
Partes relacionadas	12
Depósitos para recursos judiciais	23
Investimentos em controladas e associadas	13
Imobilizado	15
Dividendos propostos	26.8
Fornecedores	17
Empréstimos e financiamentos	18
Impostos e contribuições a recolher e parcelados	20
Aquisição de participação de acionistas não controladores	22
Provisão para demandas judiciais	23
Receitas a apropriar	25
Demonstração do Resultado	**Nota Explicativa**
Receita de venda de bens e serviços	27
Custo das mercadorias vendidas e/ou serviços	28
Resultado financeiro líquido	30

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de junho de 2018.

3. Base de consolidação

3.1 Participação em controladas, subsidiárias e associadas:

Sociedades Controladas	Participação nos investimentos - % 31.12.2014 Wilkes	31.12.2014 Participação indireta	31.12.2013 Wilkes	31.12.2013 Participação indireta
Companhia Brasileira de Distribuição ("CBD")	24,66	–	24,73	–
Novabcsc Comercial Ltda. ("Novasic")	–	2,47	–	2,47
Sé Supermercados Ltda. ("Sé")	–	24,65	–	24,73
Sendas Distribuidora S.A. ("Sendas")	–	24,65	–	24,73
Bellamar Empreendimentos e Participações Ltda. ("Bellamar")	–	24,65	–	24,73
GPA Malls&Properties Gestão de Ativos e Serviços Imobiliários Ltda. ("GPA M&P")	–	24,65	–	24,73
PA Publicidade Ltda. ("PA Publicidade")	–	–	–	24,73
Vancouver Empreendimentos e Participações Ltda.	–	–	–	24,73
CBD Holland B.V. ("CBD Holland")	–	24,65	–	24,73
CBD Panama Trading Corp. ("CBD Panama")	–	24,65	–	24,73
Barcelona Comércio Varejista e Atacadista S.A. ("Barcelona")	–	24,65	–	24,73
Xantocarpa Participações Ltda. ("Xantocarpa")	–	24,65	–	24,73
Vedra Empreendimentos Participações Ltda.	–	–	–	24,73
Monte Tardeli Empreendimentos Participações S.A.	–	–	–	24,73
GPA 2 Empreendimentos e Participações Ltda. ("GPA 2")	–	24,65	–	24,73
GPA 4 Empreendimentos e Participações S.A.	–	–	–	24,73
GPA 5 Empreendimentos e Participações S.A.	–	–	–	24,73
GPA 6 Empreendimentos e Participações Ltda. (GPA Logística e Transporte Ltda.)	–	–	–	24,73
ECQD Participações Ltda.	–	–	–	24,73
API SPE Planejamento e Desenvolvimento de Empreendimentos Imobiliários Ltda.	–	–	–	24,73
Posto Ciara Ltda. ("Posto Ciara")	–	24,65	–	24,73
Auto Posto Império Ltda. ("Posto Império")	–	24,65	–	24,73
Auto Posto Duque Salim Maluf Ltda. ("Posto Duque Salim Maluf")	–	24,65	–	24,73
Auto Posto Duque Santo André Ltda. ("Posto Duque Santo André")	–	24,65	–	24,73
Auto Posto Duque Lapa Ltda. ("Posto Duque Lapa")	–	24,65	–	24,73
Duque Conveniências Ltda.	–	–	–	24,73
Nova Pontocom Comércio Eletrônico S.A. ("Nova Pontocom")	–	17,60	–	17,66
Cnova Comércio Eletrônico S.A. ("Cnova Brasil")	–	8,81	–	24,73
Cnova N.V ("Cnova Holland")	–	8,81	–	–
E-Hub Consultoria, Participações e Comércio S.A. ("E - Hub")	–	17,60	–	17,66
Cdiscount Group S.A.S. ("CDiscount")	–	8,81	–	–
Cdiscount Colombia SAS ("CDiscount Colombia")	–	4,49	–	–
C Distribution Asia Pte Ltd.	–	5,28	–	–
C Distribution Thailand Ltd. ("C Distribution Thailand")	–	3,69	–	–
C Discount Vietnam Co Ltd.	–	4,22	–	–
Mameylectro B.V. ("Dutchco")	–	17,63	–	–
Mameylectro S.A.R.L. ("Luxco")	–	17,63	–	–
Via Varejo S.A. ("Via Varejo")	–	10,69	–	10,72
Nova Extra Eletro Comercial Ltda. (Atlino Comunicação Ltda.)	–	–	–	10,74
Sabara S.A.	–	10,69	–	10,72
Indústria de Móveis Bartira Ltda. ("Bartira")	–	10,69	–	10,72
Ponto Frio Administração e Participação de Bens Ltda.	–	10,69	–	10,72
PontoCred Negócio de Varejo Ltda.	–	10,69	–	10,72
Globex Administração e Serviços Ltda. ("Globex Adm")	–	10,69	–	10,72
Rio Expresso Com. Atacadista de Eletrodomésticos Ltda.	–	10,69	–	10,72
Lake Niassa Empreendimentos e Participações Ltd. ("Lake Niassa")	–	10,69	–	10,72
Globex Adm. Consórcios Ltda.	–	10,69	–	10,72
Nova Experiência PontoCom S.A. ("Nova Experiência")	–	17,60	–	17,66
Casa Bahia Contact Center Ltda. ("CBCC")	–	–	–	10,72
Associadas				
Financeira Itau CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("FIC")	–	10,34	–	10,37
FIC Promotora de Vendas Ltda.	–	10,34	–	10,37
Financiáre MSR SASS ("Financiáre")	–	8,79	–	–
Banco Investcred Unibanco S.A. ("BINW")	–	5,34	–	5,36
E-Trend S.A.S.	–	8,79	–	–
Cdiscount Afrique SAS ("Cdiscount Afrique")	–	8,79	–	–
Cdiscount International BV	–	8,79	–	–

3.2 Associadas

Os investimentos são contabilizados segundo o método da equivalência patrimonial, por se tratar de uma entidade na qual a Companhia exerce influência significativa, mas não o controle, uma vez que (a) é parte do acordo de acionistas, indicando uma parcela dos administradores e tendo direito de voto em certas decisões relevantes; e (b) o poder sobre as decisões operacionais e financeiras. As associadas em 31 de dezembro de 2014 são: i) BINV (não operacional) e FIC comandadas pelo itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco") e ii) Cnova N.V. que detém principalmente o investimento na empresa de comércio eletrônico na França denominada Cdiscount.

As informações contábeis resumidas da FIC são as seguintes:

	FIC 31.12.2014	FIC 31.12.2013
Ativo circulante	3.815	3.522
Ativo não circulante	35	32
Ativo total	3.850	3.554
Passivo circulante	2.963	2.827
Passivo não circulante	15	23
Patrimônio líquido	872	704
Total passivo e patrimônio líquido	3.850	3.554
	31.12.2014	**31.12.2013**
Demonstração do resultado		
Receitas	1.025	895
Resultados operacionais	397	158
Lucro líquido do exercício	220	88

4. Principais políticas contábeis, adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC, normas publicadas ainda não vigentes e principais julgamentos contábeis, estimativas e premissas

As principais práticas contábeis da Companhia, bem como a política de adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC e análise de normas publicadas ainda não vigentes, que não foram adotadas antes da data de vigência, são as mesmas práticas e políticas adotadas por sua controlada "CBD". Para maior detalhamento das mesmas, vide notas explicativas 4 e 5 das Demonstrações Financeiras consolidadas da controlada "CBD" no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, em suas notas explicativas 4 e 5.

A Companhia também possui as mesmas práticas para julgamentos contábeis, estimativas e premissas de sua controlada "CBD". Estas práticas estão apresentadas na nota explicativa 6 das Demonstrações Financeiras consolidadas mencionadas no parágrafo anterior.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa	Controladora 31.12.2014	Controladora 31.12.2013	Consolidado 31.12.2014	Consolidado 31.12.2013
Caixa e contas bancárias - Brasil		–	–	364	343
Caixa e contas bancárias - Exterior	(*)	–	–	368	–
Aplicações financeiras - Brasil	(**)	176	120	9.937	7.502
Aplicações Financeiras - Exterior	1% a.a.	–	–	656	642
		176	**120**	**11.325**	**8.487**

(*) Do total de Caixa e contas bancárias de R$131, R$26 estão aplicados no Panama em dólares americanos. O restante e as aplicações financeiras - exterior, estão em euros, nas entidades que fazem parte do segmento do comércio eletrônico localizada no exterior.

(**) Saldos, em 31 de dezembro de 2014 constituem, substancialmente, operações compromissadas, remuneradas pela média ponderada de 100,5% do CDI e resgatáveis em prazos inferiores a 90 dias, contratados da data da aplicação.

6. Partes relacionadas

As operações com partes relacionadas são resultado, principalmente, de operações que a Companhia e suas subsidiárias mantêm entre si e com outras entidades relacionadas, e foram contabilizadas substancialmente segundo os preços, os termos e as condições acordados entre as partes. As principais operações estão detalhadas na nota explicativa 12 as Demonstrações Financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 da sua controlada "CBD". A seguir demonstramos os saldos e transações com as partes relacionadas na controladora:

Controladora Outros passivos	2014	2013
Controlador:		
Sudaco	16	16
	16	**16**

O saldo de partes relacionadas consolidado é representado em sua totalidade pelas transações demonstradas nas demonstrações financeiras da controlada "CBD", na nota explicativa 13.

7. Investimento sem controladas e associadas

7.1 Composição dos investimentos

a. Informações sobre o investimento da Companhia em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Investida GPA - controlada	31.12.2014	31.12.2013
Ações possuídas (em milhares de ações)	65.400	65.400
Participação no capital social - %	24,65%	24,72%
Capital social	6.792	6.764
Patrimônio líquido	10.477	9.399
Lucro (prejuízo) do exercício	1.584	1.396

b. Movimentação do investimento

	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2012	**2.162**
Movimentação:	
Equivalência patrimonial	268
Ganhos/perdas em investimentos (i)	(106)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2.324
Movimentação:	
Equivalência patrimonial	298
Ganhos/perdas em investimentos (i)	(39)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**2.583**

(i) Movimentações no Patrimônio Líquido de GPA.

	Consolidado FIC	BINV	Outros	Total
Saldos em 31.12.2012	256	19	87	362
Equivalência patrimonial	46	1	–	47
Dividendos	(12)	–	–	(12)
Reorganização societária	–	–	(87)	(87)
Saldos em 31.12.2013	290	20	–	310
Equivalência patrimonial	109	2	(3)	108
Reorganização societária	–	–	9	9
Dividendos	(26)	–	–	(26)
Saldos em 31.12.2014	**373**	**22**	**6**	**401**

c. Investimento

	31.12.2014	31.12.2013
Patrimônio líquido do GPA - pertencente aos acionistas controladores	10.477	9.399
Participação da Wilkes no GPA	24,65%	24,72%
Investimento da Wilkes no GPA	**2.583**	**2.324**

Durante o exercício de 2014 houveram fatos relevantes acerca da movimentação nos investimentos da Companhia através de suas controladas "CBD", tais como i) contabilização de participações societárias a custo da operação de e-commerce ("Cnova") através da associação da Companhia junto à Via Varejo; ii) a oferta pública de ações e-commerce; iii) reorganização societária e de dívida da Nova Pontocom; iv) reorganização societária de C-Asia; e (v) alienação de controlada (indireta) CBCC. Todos os detalhamentos destas operações estão descritas nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2014 da controlada "CBD", na nota explicativa nº13.1

8. Imposto de renda e contribuição social

8.1. Reconciliação de despesas com o imposto de renda e a contribuição social.

	Controladora 31.12.2014	Controladora 31.12.2013	Consolidado 31.12.2014	Consolidado 31.12.2013
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da CSLL	**300**	267	**2.726**	944
Crédito (Despesa) de imposto de renda e CSLL à alíquota nominal de 34% (*)	(102)	(91)	(779)	(391)
Multas fiscais	–	–	(2)	(5)
Provisão para não realização do imposto de renda diferido	–	–	(60)	–
Reversão de IR e CSLL diferidos e créditos extemporâneos (**)	–	–	–	124
Equivalência patrimonial	101	90	27	11
Outras diferenças permanentes (não dedutíveis)	(6)	–	(3)	(3)
Imposto de renda e contribuição social efetivo	**(7)**	(1)	**(831)**	(228)
Imposto de renda e contribuição social do exercício:				
Correntes	(7)	(1)	(519)	(120)
Diferidos	–	–	(312)	(108)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido	**(7)**	**(1)**	**(831)**	**(228)**
Taxa efetiva	**2,3%**	**0,4%**	**30,

WILKES PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 04.745.350/0001-38

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhões de reais)

Ativo Circulante	Notas	Controladora 31.12.2015	Controladora 31.12.2014	Consolidado 31.12.2015	Consolidado 31.12.2014
Caixa e equivalentes de caixa	5	24	176	11.030	11.325
Contas a receber		–	–	3.210	3.176
Outras contas a receber		–	–	375	258
Estoques		–	–	8.965	8.364
Tributos a recuperar		1	2	1.081	809
Dividendos a receber		–	45	–	–
Despesas antecipadas		–	–	157	130
Outros créditos		–	–	143	110
Ativos mantidos para venda		–	–	15	22
Total do ativo circulante		**25**	**223**	**24.980**	**24.194**
Não Circulante					
Contas a receber		–	–	98	105
Outras contas a receber		–	–	625	636
Estoques		–	–	–	172
Tributos a recuperar		–	–	2.467	2.140
Impostos de renda e contribuição social diferidos		–	–	456	491
Partes relacionadas	6	–	–	309	313
Depósitos para recursos judiciais		–	–	999	857
Despesas antecipadas		–	–	50	37
Investimentos em controladas e associadas	7	3.664	2.583	382	401
Propriedades para investimento		–	–	25	25
Imobilizado		–	–	10.377	9.699
Intangíveis	8	2.236	–	8.779	6.448
Total do ativo não circulante		**5.900**	**2.583**	**24.517**	**21.324**
Total do ativo		**5.925**	**2.806**	**49.502**	**45.518**

Passivo Circulante	Notas	Controladora 31.12.2015	Controladora 31.12.2014	Consolidado 31.12.2015	Consolidado 31.12.2014
Fornecedores		–	–	15.508	13.393
Fornecedores convênio		–	–	1.055	–
Empréstimos e financiamentos		–	–	3.814	6.594
Salários e encargos sociais		–	–	1.023	864
Impostos e contribuições a recolher e parcelados		–	–	830	867
Partes relacionadas	6	–	16	563	277
Dividendos propostos		–	72	–	344
Aquisição de participação de acionistas não controladores	10	–	–	76	73
Valores a pagar por compra de ativos		–	–	114	99
Aluguéis a pagar		–	–	151	115
Receitas a apropriar		–	–	420	212
Repasse a terceiros		–	–	398	429
Programa de fidelidade		–	–	30	38
Outras contas a pagar		–	2	1.991	717
Total do passivo circulante		**–**	**90**	**25.273**	**24.022**
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos		–	–	4.164	3.134
Imposto de renda e contribuição social diferidos		–	–	1.184	1.133
Impostos parcelados		–	–	572	617
Provisão para demandas judiciais		–	–	1.396	1.344
Aquisição de participação de acionistas não controladores		–	–	28	57
Receitas a apropriar		–	–	1.223	834
Outras contas a pagar		–	–	49	51
Total do passivo não circulante		**–**	**–**	**8.616**	**7.170**
Total do passivo		**–**	**90**	**33.889**	**31.192**
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores					
Capital subscrito	11	5.394	1.157	5.394	1.157
Reservas de capital	11	656	656	656	656
Reservas de lucros	11	(125)	903	(125)	903
		5.925	2.716	5.925	2.716
Participação de acionistas não controladores				9.688	11.610
Total do patrimônio líquido		**5.925**	**2.716**	**15.613**	**14.326**
Total do passivo e patrimônio líquido		**5.925**	**2.806**	**49.502**	**45.518**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhões de reais)

	Notas	Controladora 31.12.2015	Controladora 31.12.2014	Consolidado 31.12.2015	Consolidado 31.12.2014
Receita de venda de bens e serviços		–	–	37.198	57.415
Custo das mercadorias vendidas e/ou serviços		–	–	(28.123)	(41.274)
Lucro bruto		–	–	**9.075**	**16.141**
(Despesas) receitas operacionais					
Despesas com vendas	12	–	–	(5.922)	(9.872)
Gerais e administrativas	12	(2)	(13)	(768)	(1.297)
Depreciação e amortização		–	–	(650)	(720)
Resultado de equivalência patrimonial	7	68	298	81	80
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	12	–	–	(206)	(344)
		66	**285**	**(7.465)**	**(12.153)**
Lucro antes do resultado financeiro		66	285	1.610	3.988
Resultado financeiro, líquido		16	15	(791)	(1.262)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		**82**	**300**	**859**	**2.726**
Imposto de renda e contribuição social	9	(5)	(7)	(234)	(831)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício das operações continuadas		77	293	625	1.895
Lucro (prejuízo) líquido do exercício das operações descontinuadas		–	–	(891)	(318)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		**77**	**293**	**(266)**	**1.577**
Atribuível aos:					
Acionistas controladores da Companhia - Operações Continuadas		77	293	195	1.895
Acionistas controladores da Companhia - Operações Descontinuadas		–	–	(118)	(318)
Total acionistas controladores da Companhia		**77**	**293**	**77**	**1.577**
Participação dos acionistas não controladores - Operações Continuadas		–	–	430	1.895
Participação dos acionistas não controladores - Operações Descontinuadas		–	–	(773)	(318)
Total participação dos acionistas não controladores		**(343)**	**1.577**		
Lucro (prejuízo) líquido por milhões de ações					
		31.12.2015	**31.12.2014**		
		0,36227	**7,16801**		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhões de reais)

	Controladora 31.12.2015	Controladora 31.12.2014	Consolidado 31.12.2015	Consolidado 31.12.2014
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	**77**	**293**	**(266)**	**1.577**
Resultado abrangente do exercício	**77**	**293**	**(266)**	**1.577**
Atribuível a:				
Acionistas controladores da Companhia			**77**	293
Participação dos acionistas não controladores			**(343)**	1.284
			(266)	1.577

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhões de reais)

	Capital social	Reserva de capital Ágio na subscrição de ações	Reserva de lucro Legal	Reserva de lucro Retenção de lucros	Lucros/ (Prejuízos) acumulados	Patrimônio atribuído aos acionistas controladores	Participação de acionistas não controladores	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.157	656	66	519	–	2.398	10.277	12.675
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	293	293	1.284	1.577
Ganho (perda) na transação com acionistas	–	–	–	(3)	(4)	49	49	45
Transações com não controladores	–	–	28	–	28	–	–	28
Reserva legal	–	15	–	(15)	–	–	–	–
Reserva para retenção de lucros	–	–	275	(275)	–	–	–	–
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.157	656	81	822	–	2.715	11.610	14.326
Aumento de capital social (nota explicativa nº 10.1)	3.224	–	–	–	3.224	–	–	3.224
Capitalização de reservas	1.013	–	(53)	(388)	(572)	–	–	–
Lucro líquido(Prejuízo) do exercício	–	–	–	–	77	77	(343)	(266)
Ganho (perda) na transação com acionistas	–	–	–	(93)	–	(93)	(1.579)	(1.672)
Reserva legal	–	–	4	–	4	–	–	–
Reserva para retenção de lucros	–	–	–	(341)	339	(3)	–	(3)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**5.394**	**656**	**32**	**–**	**(157)**	**5.925**	**9.688**	**15.613**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhões de reais)

	Notas	Controladora 31.12.2015	Controladora 31.12.2014	Consolidado 31.12.2015	Consolidado 31.12.2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		77	293	(266)	1.577
Ajuste para reconciliação do lucro (prejuízo) líquido		–	–		
Imposto de renda diferido		–	–	135	222
Perda na alienação do imobilizado		–	–	148	58
Depreciação e amortização		–	–	1.102	929
Juros e variações monetárias		–	–	1.154	1.118
Resultado de equivalência patrimonial	7	(68)	(298)	(81)	(108)
Provisão para demandas judiciais		–	–	246	309
Pagamento baseado em ações		–	–	25	47
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa		–	–	536	532
Provisão para obsolescência e quebra		–	–	57	33
Receita a apropriar		–	–	(161)	(32)
Outras despesas operacionais		–	–	15	150
Ganho na alienação de subsidiárias		–	–	–	(16)
		9	**(5)**	**2.930**	**4.809**
Variações nos ativos e passivos operacionais:					
Contas a receber		–	–	(434)	(859)
Estoques		–	–	(261)	(1.480)
Tributos a recuperar		1	2	(433)	(474)
Outros ativos		–	–	(140)	(31)
Partes relacionadas		–	–	(324)	(253)
Depósitos judiciais		–	–	(82)	(20)
Fornecedores		–	–	2.503	3.565
Salários e encargos sociais		–	–	159	72
Impostos e contribuições a recolher		–	–	(192)	(433)
Pagamento de demandas judiciais		–	–	(351)	(257)
Receita recebida a apropriar		–	–	750	489
Demais contas a pagar		(2)	(2)	394	(167)
Dividendos a receber		76	61	197	61
Aplicações financeiras		–	24	–	24
		75	**61**	**1.786**	**237**
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		**84**	**56**	**4.716**	**5.046**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de bens do ativo imobilizado		–	–	(1.581)	(1.379)
Aumento do ativo intangível		–	–	(404)	(492)
Venda de bens do imobilizado		–	–	82	59
Caixa recebido na venda de subsidiária		–	–	51	20
Caixa líquido de reorganização societária		(236)	–	(236)	168
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos		**(236)**	**–**	**(2.088)**	**(1.624)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Aumento de capital		–	–	–	28
Captações e refinanciamentos		–	–	6.389	6.780
Pagamentos de empréstimos e financiamentos		–	–	(9.301)	(7.519)
Pagamento de dividendos		–	–	(434)	(258)
Transações com não controladores		–	–	10	(8)
Pagamentos na aquisição de sociedade		–	–	(74)	(67)
Recursos obtidos com oferta de ações, líquido dos custos de emissão		–	–	–	408
Captações de mútuos com partes relacionadas		–	–	404	–
Caixa líquido gerado pelas as atividades de financiamentos		–	–	**(3.006)**	**(630)**
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		–	–	**52**	**52**
Aumento (diminuição) líquido no caixa e equivalentes		**(152)**	**56**	**(326)**	**2.838**
Caixa e equivalentes no início do exercício		**176**	**120**	**11.356**	**8.518**
Caixa e equivalentes no fim do exercício		**24**	**176**	**11.030**	**11.325**
Variação do caixa e equivalentes de caixa		**(152)**	**56**	**(326)**	**2.838**

As principais transações com efeitos não caixa estão divulgadas na nota explicativa nº 13.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações corporativas

A Wilkes Participações S.A. ("Wilkes" ou "Companhia") foi constituída em 3 de outubro de 2001 e permaneceu inativa até 27 de novembro de 2006 quando seu controle foi transferido para o "Grupo Diniz". A Wilkes passou a ser a detentora da maioria das ações com direito a voto da Companhia Brasileira de Distribuição ("GPA", "CBD" ou "Subsidiária"). Até 2012, o Grupo Diniz e o Grupo Casino dividiam o controle da Companhia, conforme contrato celebrado em maio de 2005. Em julho de 2012, passou a ser controlada isoladamente pelo Grupo Casino. Em agosto de 2015, a Companhia teve o controle transferido para Almacenes Exito S.A., controlada indiretamente pelo Casino Guichard Perrachon ("Casino"), companhia francesa com ações negociadas na Bolsa de Paris. Sua sede social está localizada em São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

A Companhia atua, por meio de suas subsidiárias ("Grupo" ou "GPA"), no segmento varejista de diversos produtos por meio de sua cadeia de hipermercados, supermercados, lojas especializadas e lojas de departamento, principalmente sob as bandeiras "Pão de Açúcar", "Extra Hiper", "Assaí", entre outras. As atividades varejistas relacionadas aos segmentos de eletroeletrônicos e e-commerce estão apresentadas como atividades descontinuadas (vide nota explicativa nº 13), e representam as lojas sob as bandeiras "Ponto Frio" e "Casas Bahia", além das plataformas de "e-commerce" "Casasbahia.com", "Extra.com", "Pontofrio.com", entre outras.

1.1 Arbitragem Morzan

Em 14 de agosto de 2015, a Câmara Internacional de Arbitragem - CCI emitiu sentença sobre o Procedimento Arbitral, condenando a Companhia e sua subsidiária CBD a indenizar", a Morzan Empreendimentos e Participações S.A. ("Morzan"). O valor desta obrigação, no montante de R$233 para CBD e R$232 para Wilkes, incluindo custas processuais, foi integralmente liquidado em 1 de abril de 2016.

1.2 Movimentações societárias em 2015

a) Sudaco Participações

Em AGE de 17 de agosto de 2015 foi aprovada a proposta de incorporação total de Sudaco Participações e consequente aumento de capital da Wilkes em R$4.265 mediante emissão de 151.563 ações ordinárias atribuídas às sócias da incorporada na proporção da participação. Os efeitos no balanço de 31 de dezembro de 2015, como resultado da incorporação, estão resumidos no quadro a seguir.

Sudaco em 17.08.2015

Ativo		Passivo	
Circulante		**Circulante**	
Caixa e bancos	791	Fornecedores	1
Outros créditos	49	Impostos e contribuições a recolher	4
Dividendos a receber (*)	62	Outros créditos	7
Total do ativo circulante	902	**Total do passivo circulante**	12
Não circulante			
Investimentos	1.161		
Ágio	2.188		
Total do ativo não circulante	3.349		
Total do ativo	**4.251**	**Acervo líquido**	**4.239**

(*) Montante a receber de Wilkes, compensado na incorporação

b) Cisão parcial de Wilkes para Helicco

Em AGE de 18 de agosto de 2015 foi aprovada a proposta de cisão parcial para Helicco do saldo de R$1.090 e o cancelamento de 38.717 mil ações de Geant (a qual deixa de ser acionista da Wilkes) com consequente redução de capital da Wilkes em R$1.090.

Saldo cindido de Wilkes em 18.08.2015

Ativo		Passivo	
Circulante		**Circulante**	
Caixa e Bancos	1.028	Fornecedores	1
Outros créditos	49	Impostos e contribuições a recolher	5
		Imposto de renda e contribuição social	1
Total do ativo circulante	1.077	Outros créditos	7
		Total do passivo circulante	14
		Acervo líquido cindido	**1.063**

c) Incorporação total da Pumpido Participações

Em AGE de 19 de agosto de 2015 foi aprovada a proposta de incorporação total da Pumpido Participações e aumento de capital em Wilkes de R$48 mediante emissão de 1.718 mil ações ordinárias atribuídas à Segisor.

Pumpido 19.08.2015

Ativo	
Circulante	
Caixa e Bancos	1
Total do ativo circulante	1
Não circulante	
Ágio	48
Total do ativo não circulante	48
Total do ativo	49
Acervo líquido	**49**

2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro, (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, pelas pronunciamentos contábeis no Brasil, Lei nº 6.404/76, e documentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e ratificados pela CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia.

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhões de reais - R$. A moeda funcional da Companhia é o real - R$. A moeda funcional das associadas localizadas no exterior é a moeda local de cada jurisdição onde estas subsidiárias operam.

Estas demonstrações financeiras deverão ser analisadas em conjunto às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 da sua controlada Companhia Brasileira de Distribuição ("CBD"), publicada em 27 de julho de 2016 e disponível em http://www.gpari.com.br especialmente para detalhamento de políticas contábeis, informações corporativas e base de consolidação. Algumas análises de saldos patrimoniais, demonstração do resultado e do fluxo de caixa da Companhia que não apresentam saldos materiais na controladora também deverão ser analisados conjuntamente às demonstrações financeiras consolidadas supracitadas, em suas respectivas notas explicativas, conforme quadro a seguir:

Balanço Patrimonial e Demonstrações do Fluxo de Caixa

	Nota Explicativa
Contas a receber	8
Outras contas a receber	9
Estoques	10
Tributos a recuperar	11
Impostos de renda e contribuição social diferidos	20
Partes relacionadas	12
Depósitos para recursos judiciais	22.7
Investimentos em controladas e associadas	13
Imobilizado	14
Fornecedores	16
Empréstimos e financiamentos	17
Impostos e contribuições a recolher e parcelados	19
Aquisição de participação de acionistas não controladores	21
Provisão para demandas judiciais	22
Receitas a apropriar	24
Demonstração do Resultado	**Nota Explicativa**
Receita de venda de bens e serviços	26
Custo das mercadorias vendidas e/ou serviços	27
Resultado financeiro líquido	29

As Demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de julho de 2018.

3. Base de Consolidação.

3.1 Participação em controladas, subsidiárias e associadas:

	Participação nos investimentos - % Wilkes	31.12.2015 Participação indireta	Wilkes	31.12.2014 Participação indireta
Controladas				
Companhia Brasileira de Distribuição ("CBD")	35,39	–	24,65	–
Auto Posto Duque Lapa Ltda. ("Posto Duque Lapa")	–	35,39	–	24,65
Auto Posto Duque Salim Maluf Ltda. ("Posto Duque Salim Maluf")	–	35,39	–	24,65
Auto Posto Duque Santo André Ltda. ("Posto Duque Santo André")	–	35,39	–	24,65
Auto Posto Império Ltda. ("Posto Império")	–	35,39	–	24,65
Barcelona Comércio Varejista e Atacadista S.A. ("Barcelona")	–	35,39	–	24,65
Bellamar Empreendimentos e Participações Ltda. ("Bellamar")	–	35,39	–	24,65
CBD Holland B.V. ("CBD Holland")	–	35,39	–	24,65
CBD Panamá Trading Corp. ("CBD Panamá")	–	35,39	–	24,65
Cdiscount Colombia SAS ("Cdiscount Colombia")	–	–	–	4,49
C-Distribution Asia Pte. Ltd. Singapore ("C-DistributionAsia")	–	–	–	5,28
C-Distribution Thailand Ltd. ("C Distribution Thailand")	–	–	–	3,69
Cnova Comércio Eletrônico S.A. ("Cnova Brasil")	–	15,34	–	8,81
E-Hub Consult. Particip. e Com. S.A. ("E - Hub")	–	12,77	–	8,81
E-Trend SAS France ("E-Trend")	–	–	–	8,79
Financière MSR S.A.S. ("Financière")	–	–	–	8,79
Globex Adm Consórcio Ltda. ("Globex Adm. Consórcio")	–	15,34	–	10,69
Globex Adm. e Serviços Ltda. ("Globex Adm.")	–	15,34	–	10,69
GPA 2Empreed. e Participações Ltda. ("GPA 2")	–	35,39	–	24,65
GPA Logística e Transporte Ltda. ("GPA Logística")	–	35,39	–	24,65
GPA Malls&Properties Gestão de Ativos e Serviços Imobiliários Ltda. ("GPA M&P")	–	35,39	–	24,65
Indústria de Móveis Bartira Ltda. ("Bartira")	–	15,34	–	10,69
Lake Niassa Empreend. Particip. Ltda. ("Lake Niassa")	–	–	–	10,69
Mameylectro B.V. ("Dutchco")	–	25,56	–	17,63
Mameylectro S.A.R.L. ("Luxco")	–	25,56	–	17,63
Nova Experiência PontoCom S.A. ("Nova Experiência")	–	12,77	–	8,81
Nova Pontocom Comércio Eletrônico S.A. ("Nova Holding")	–	–	–	17,60
Novasco Comercial Ltda. ("Novasco")	–	3,54	–	2,47
Posto Ciara Ltda. ("Posto Ciara")	–	35,39	–	24,65
Sendas Distribuidora S.A. ("Sendas")	–	35,39	–	24,65
Sé Supermercados Ltda. ("Sé")	–	–	–	24,65
Via Varejo S.A. ("Via Varejo")	–	15,34	–	10,69
VVLOG Logística Ltda. (PontoCred Negócio de Varejo Ltda.)	–	15,34	–	10,69
Xantocarpa Participações Ltda. ("Xantocarpa")	–	35,39	–	24,65
3WSanté SAS ("3W Santé")	–	11,74	–	–
3W SAS ("3W")	–	12,69	–	–
CD Africa SAS ("CD Africa")	–	10,83	–	–
Cdiscount Afrique SAS ("CdiscountAfrique")	–	–	–	8,79
Cdiscount Cameroun SAS ("Cdiscount Cameroun")	–	10,83	–	–
Cdiscount Côte d'Ivoire SAS Ivory Coast ("Cdiscount Côte")	–	10,83	–	–
Cdiscount Group S.A.S. ("Cdiscount")	–	12,77	–	–
Cdiscount International BV The Netherlands ("CdiscountInternacional")	–	12,75	–	8,79
CdiscountMoncorner ("CdiscountMoncorner")	–	12,67	–	–
Cdiscount Panama S.A. ("Cdiscount Panama)	–	8,92	–	–
Cdiscount S.A. ("Cdiscount")	–	12,77	–	8,81
Cdiscount Sénégal SAS ("Cdiscount Sénégal")	–	10,83	–	–
Cdiscount Uruguay S.A. ("Cdiscount Uruguay)	–	8,92	–	–
Cdiscount Vietnam Co Ltd. ("Cdiscount Vietnam")	–	6,12	–	4,22
CLatam AS Uruguay ("CLatam")	–	8,92	–	–
Cnova Finança B.V. ("Cnova Finança")	–	12,77	–	–
Cnova France SAS ("Cnova France")	–	12,77	–	–
Cnova N.V ("Cnova Holanda")	–	12,77	–	8,81
Ecdiscor Comercializadora S.A. (CdiscountEcuador)	–	8,92	–	–
Monconerdeco.com (CdiscountMoncornerDeco) ("Monconerdeco.com")	–	9,62	–	–
E-Cavi Ltd. Hong Kong ("E-Cavi")	–	6,12	–	–
Associadas				–
Banco Investcred Unibanco S.A. ("BINV")	–	7,67	–	5,34
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("FIC")	–	14,84	–	10,34
FIC Promotora de Vendas Ltda. ("FIC Promotora")	–	14,84	–	10,34

3.2 Associadas

Os investimentos são contabilizados segundo o método da equivalência patrimonial, por se tratar de uma entidade na qual a Companhia exerce influência significativa, mas não o controle, uma vez que (a) é parte do acordo de acionistas, estabelecendo uma parcela dos administradores e tendo direito de voto em certas decisões relevantes; e (b) o poder sobre as decisões operacionais e financeiras. As associadas em 31 de dezembro de 2017 são: i) BINV (não operacional) e FIC comandadas pelo Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco") e ii) Cnova N.V. que detém principalmente o investimento na empresa de comércio eletrônico na França denominada Cdiscount.

As informações contábeis resumidas da FIC são as seguintes:

	FIC 31.12.2015	FIC 31.12.2014	Demonstração do resultado:	FIC 31.12.2015	FIC 31.12.2014
Ativo circulante	**3.894**	3.815	Receitas	**1.118**	1.025
Ativo não circulante	**38**	35	Resultados	**370**	397
Ativo total	**3.932**	3.850	Lucro líquido do exercício	**226**	220
Passivo circulante	**3.070**	2.963			
Passivo não circulante	**15**	15			
Patrimônio líquido	**847**	872			
Total passivo e patrimônio líquido	**3.932**	3.850			

(*) O cálculo do investimento da FIC considera o patrimônio líquido da investida deduzido da reserva especial de ágio, a qual é de direito exclusivo do Itaú Unibanco, por ser originária da aquisição original da entidade pelo Banco.

4. Principais políticas contábeis, adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC, normas publicadas ainda não vigentes e principais julgamentos contábeis, estimativas e premissas.

As principais práticas contábeis da Companhia, bem como a política de adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC e análise de normas publicadas por este órgão, mas ainda não vigentes, são as mesmas práticas e políticas adotadas por sua controlada "CBD". Para maior detalhamento das mesmas, vide notas explicativas 4 e 5 às demonstrações financeiras consolidadas da controlada "CBD" no exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

A Companhia também possui as mesmas práticas para julgamentos contábeis, estimativas e premissas de sua controlada "CBD". Estas práticas estão apresentadas na nota explicativa 6 às Demonstrações Financeiras consolidadas mencionadas no parágrafo anterior.

5. Caixa e equivalentes de caixa

		Taxa	Controladora 31.12.2015	Controladora 31.12.2014	Consolidado 31.12.2015	Consolidado 31.12.2014
Caixa e contas bancárias - Brasil			–	–	409	384
Caixa e contas bancárias - Exterior	(**)	–	–	–	131	368
Aplicações financeiras - Brasil	(**)	–	24	176	10.470	9.937
Aplicações Financeiras - Exterior		1% a.a.	–	–	20	636
			24	**176**	**11.030**	**11.325**

(*) Do total de Caixa e contas bancárias de R$131, R$28 estão aplicados no Panamá em dólares americanos. O restante e as aplicações financeiras - exterior, estão em euros, nas entidades que fazem parte do segmento do comércio eletrônico localizada no exterior.

(**) Saldos, em 31 de dezembro de 2015, constituem, substancialmente, operações compromissadas, remuneradas pela média ponderada de 100,5% do CDI e resgatáveis em prazos inferiores a 90 dias, contados da data da aplicação.

6. Partes relacionadas

As operações com partes relacionadas são resultado, principalmente, de operações que a Companhia e suas subsidiárias mantêm entre si e com outras entidades relacionadas, e foram contabilizadas substancialmente segundo os preços, os termos e as condições acordados entre as partes. As principais operações estão detalhadas na nota explicativa 12 às Demonstrações Financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 da sua controlada "CBD".

7. Investimento em controladas e associadas

7.1 Composição dos investimentos

a. Informações sobre o investimento da Companhia em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Investida GPA - controladora	31.12.2015	31.12.2014
Ações possuídas (em milhares de ações)	94.019	65.400
Participação no capital social - % (Nota 3.1)(*)	35,39%	24,65%
Capital social	6.806	6.792
Patrimônio líquido	10.354	10.477
Lucro (Prejuízo) do exercício	265	1.584

b. Movimentação do investimento

	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2013	**2.324**
Movimentação:	
Equivalência patrimonial	298
Ganhos/perdas em investimentos (i)	(39)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**2.583**
Movimentação:	
Equivalência patrimonial	68
Ganhos/perdas em investimentos (i)	(98)
Mudança de participação societária (ii)	1.142
Dividendos a receber/recebidos	(31)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**3.664**

(i) Movimentações no Patrimônio Líquido de GPA.

(ii) Refere-se a mudanças no percentual de participação em GPA devido à emissão de ações por GPA não acompanhadas por Wilkes.

	FIC	Consolidado Bibv	Outros	Total
Saldos em 31.12.2013	290	20	–	310
Equivalência patrimonial - operações continuadas	89	2	(3)	88
Equivalência patrimonial - operações descontinuadas	20	–	–	20
Dividendos	–	–	9	9
Reorganização societária	(26)	–	–	(26)
Saldos em 31.12.2014	373	22	6	401
Equivalência patrimonial - operações continuadas	81	–	–	81
Equivalência patrimonial - operações descontinuadas	32	(1)	–	31
Baixas	–	–	(7)	(7)
Variação cambial	–	–	1	1
Dividendos	(126)	–	–	(126)
Saldos em 31.12.2015	**361**	**20**	**1**	**382**

c. Investimento

	31.12.2015	31.12.2014
Patrimônio líquido do GPA - pertencente aos acionistas controladores	10.354	10.477
Participação do Wilkes no GPA	35,39%	24,65%
Investimento da Wilkes no GPA	**3.664**	2.583

Durante o exercício de 2014 houve fatos relevantes acerca da movimentação nos investimentos da Companhia através de sua controlada "CBD", tais como: i) consolidação de participações societárias a custo da operação de e-commerce ("Cnova") através da associação da Companhia junto à Via Varejo; ii) a oferta pública de ações e-commerce; iii) reorganização societária e de dívida da Nova Pontocom; iv) reorganização societária de C-Asia; e v) alienação de controlada (indireta) CBCC. Todos os detalhamentos destas operações estão descritas nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2015 da controlada "CBD", na nota explicativa 13.1.

8. Intangíveis

	Controladora Saldo em 31.12.2014	Adições por reorganização Societária	Saldo em 31.12.2015
Ágio - *Vieri*	–	2.236	2.236
Total	–	2.236	**2.236**

	Consolidado Saldo em 31.12.2015 Custo	Amortização acumulada	Líquido	Saldo em 31.12.2014 Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio	3.382	(1.110)	2.272	3.393	(1.110)	2.283
Ágio - *Vieri*	2.236	–	2.236	–	–	–

	Consolidado Saldo em 31.12.2015 Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Saldo em 31.12.2014 Amortização acumulada	Líquido
Marcas	–	–	–	2.121	(2.121)	2.130
Fundo de comércio	717	(67)	650	717	(63)	654
Contrato de aluguel vantajoso - NCB	290	(220)	70	292	(195)	97
Direitos contratuais	187	(39)	148	186	(7)	179
Software	2.054	(638)	1.216	1.679	(623)	1.056
Outros	116	(32)	86	127	(43)	84
Total intangível	**11.103**	**(2.324)**	**8.779**	**8.485**	**(2.041)**	**6.448**

Consolidado

| | Saldo 31.12.2013 | Adições | Amortização | Descontinuidade (*) | Reorganização Societária (**) | Baixas | Transferência | Variação Cambial | Saldo 31.12.2014 | Adições (****) | Amortização | Baixas | Transferência | Reorganização Societária (***) | Variação Cambial | Saldo 31.12.2015 |
|---|---|---|---|---

↪ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA WIL ES PARTICIPAÇÕES S.A. EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14.963 mil ordinárias, 9.052 mil preferenciais classe A e 3.699 preferenciais classe B. Na mesma ocasião foi aprovada a proposta da administração para a incorporação da Sudaco Participações pela Wilkes, a cisão parcial da Companhia com versão da parcela cindida para incorporação pela Helicco Participações e incorporação da Pumpido Participações.

Em AGE de 14 de agosto de 2015 foi aprovada a conversão da totalidade das ações preferenciais classe A e B em ações ordinárias e o cancelamento da totalidade das ações em tesouraria sem diminuição do capital. Abaixo apresentamos a composição do capital social por acionista em 2015 e 2014.

	31 de dezembro de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Ordinárias	%	Ordinárias	%
Segisor	209.123	97,23%	5.078	12,46%
Bengal	2.119	0,95%	1.550	3,80%
Oregon	2.119	0,95%	1.550	3,80%
Pincher	1.962	0,87%	1.435	3,52%
Sudaco	–	–	24.467	60,04%
Geant	–	–	4.895	12,01%
Tesouraria	–	–	1.776	4,36%
	215.323	100,00%	40.750	100%

11.2 Reservas de lucros

(i) *Reser a legal* é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido de cada exercício social, observado o limite de 20% do capital.

(ii) *Reser a para a para o* : constituída mediante a apropriação de montante fixado pelos acionistas com o fim de prover recursos para o financiamento de aplicações adicionais de capital fixo e circulante, mediante a destinação de até 100% do lucro líquido remanescente, após as apropriações determinadas por lei, suportado por orçamento de capital, aprovado em assembleia.

11.3 Plano de pagamento em ações de subsidiárias

O plano de pagamento em ações acontece apenas em suas subsidiárias "CBD" e Via Varejo. O detalhamento destes planos está descrito na nota explicativa 25.5 e 25.11 nas Demonstrações Financeiras da controlada "CBD" do exercício findo em 31 de dezembro de 2015. O total do despesas ativas aos programas de ações reconhecida no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi de R$11 (R$ 37 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014).

12. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Custo com estoques	–	–	(26.817)	(41.274)
Despesas com pessoal	(1)	–	(4.012)	(5.300)
Serviços de terceiros	(1)	–	(524)	(2.804)
Despesas funcionais	–	–	(2.079)	(1.432)
Despesas comerciais	–	–	(951)	(927)
Outras despesas	–	(13)	(430)	(706)
	(2)	(13)	(34.813)	(52.443)
Custo das mercadorias vendidas e/ou serviços	–	–	(28.123)	(41.274)
Despesas com vendas	–	–	(5.922)	(9.872)
Despesas gerais e administrativas	(2)	(13)	(768)	(1.297)
	(2)	(13)	(34.813)	(52.443)

13. Transações não caixa

Durante os anos de 2015 e 2014 a Companhia, através de suas controladas, teve transações que não foram apresentadas nas Demonstrações do Fluxo de Caixa, tais como: incorporação de subsidiárias e reorganizações societárias, compras de ativos imobilizados e intangíveis que ainda não foram pagos, provisionamento do imposto de renda diferido e novas demandas judiciais, entre outros.

14. Eventos Subsequentes

14.1 Ativos mantidos à venda e operações descontinuadas

14.1.1 Transação em curso para venda da subsidiária Via Varejo

Em 23 de novembro de 2016 foi aprovado pelo Conselho de Administração o processo de alienação da participação da Companhia no capital social da Via Varejo, em linha com a sua estratégia de longo prazo de focar no desenvolvimento do setor alimentar.

Durante 2017, surgiram determinados fatores externos fora do controle da Companhia, relacionados principalmente ao cenário macroeconômico, que acabaram com a oportunidade de venda não se concluir no período de um ano inicialmente planejado. O plano de venda de Via Varejo continua inalterado, e em conjunto com seus assessores financeiros, a Companhia reviseu as próximas etapas e estima como altamente provável a conclusão do processo no decorrer de 2018.

Assim, conforme IFRS 5 e CPC 31 - Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada (IFRS 5), a divulgação do resultado líquido da Via Varejo (e sua subsidiária Onova Brasil) é incluída em uma única linha na demonstração do resultado após os impostos (prejuízo de R$ 891 neste exercício e prejuízo de R$ 318 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014).

14.1.2 Alienação da Rede Duque

Em 31 de janeiro de 2016, o GPA concluiu a venda das entidades Auto Posto Imperio Ltda., Auto Posto Duque Salim Maluf Ltda., Auto Posto Duque Santo André Ltda., Auto Posto Duque Lapa Ltda., e Auto Posto Clara Ltda., para a Rede Duque, referente ao contrato anteriormente assinado em 1º de dezembro de 2015. O valor firmado no contrato foi de R$ 8,0 GPA não obteve ganhos ou perdas no resultado com a operação.

14.2 Ofícios da CVM ao GPA e Via Varejo

Em 18 de fevereiro de 2016, a subsidiária Via Varejo recebeu da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") o Ofício 18/2016-CVM/SEP/GEA-5 contendo o entendimento da Superintendência de Relações com Empresas (SEP) da CVM quanto a certas transações e registros contábeis relacionados a operações societárias realizadas pelo GPA no exercício social de 2013.

A área técnica da CVM manifestou entendimento diverso daquele adotado pelo GPA nas demonstrações financeiras daquele exercício no que se refere ao (i) ganho da remensuração do investimento detido em Nova Pontocom Comércio Eletrônico S.A. ("NPC"), decorrente da alienação parcial de participação societária para a Companhia Brasileira de Distribuição; e (ii) tratamento contábil aplicado na aquisição adicional de 75% do capital social da Indústria de Móveis Bartira ("Bartira").

A Via Varejo e o GPA apresentaram recurso de tal decisão ao Colegiado da CVM. Em 26 de julho de 2016, a Via Varejo publicou fato relevante comunicando o encerramento das investigações de Chova, bem como informou que atendeu parcialmente às exigências constantes do Ofício recebido, especificamente quanto ao lançamento contábil da venda de participação da NPC, ocorrida em 2013. Em 26 de janeiro de 2017, a CVM comunicou o GPA que (i) o recurso foi acatado em relação ao tema envolvendo a Bartira; e (ii) a Superintendência de Relações com Empresas - SEP, da CVM, pediu reconsideração da decisão do Colegiado. Em 20 de abril de 2017, a Via Varejo e o GPA receberam a manifestação definitiva do Colegiado informando que manteve a decisão após reconsideração solicitada pela SEP. Desta forma, não há nenhum efeito adicional a ser considerado relacionado a este item.

14.3 Investigação Cronos

Em 18 de dezembro 2015 foi instaurada investigação na Cnova Brasil sobre práticas de empregados na gestão de estoques, que posteriormente foi expandido para avaliação de outros fatos.

Ao final do processo de investigação o efeito total dos ajustes apurados na subsidiária CNova foi de R$ 557, sendo R$ 357 referentes a ajustes decorrentes da investigação, R$ 182 sobre a reavaliação da recuperabilidade dos ativos de tributos diferidos e R$ 18 de outros efeitos.

DIRETORIA

uan avier Bordaberr erran

Carlos Eduardo Prado

CONTADORA

Silvia Aparecida dos Anjos - CRC: 1SP164306/O-7

RELAT RIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Wilkes Participação S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Wilkes Participação S.A. ("Wilkes"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Wilkes é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade do auditor

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos profissionais da auditoria e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia Brasileira de Distribuição em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de seus operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS emitidas pelo IASB.

São Paulo, 28 de junho de 2018

Magalhães Andrade S/S
Auditores Independentes
CRC2SP000233/O-3

Gu Almeida Andrade
Contador CRC1SP117658/O-6

EPS - Empresa Paulista de Serviços S/A

CNPJ n.º 61.244.034/0001-16

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Atendendo as disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2018 e a Demonstração do Resultado do exercício de 2018. São Paulo, 28 de maio de 2019 A Diretoria

Balanço Patrimonial Encerrado em 2018 e 2017

ATIVO	2018	2017
Ativo Circulante	**24.119.501,45**	**22.403.279,88**
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.798.048,90	1.264.962,69
Créditos com Clientes	17.698.614,09	13.920.444,91
Créditos Tributários	4.395.137,51	6.910.682,10
Adiantamentos	95.052,60	169.895,08
Estoques	282.708,35	237.295,08
Ativo não Circulante	**19.025.846,05**	**16.424.747,84**
Realizável a Longo Prazo	2.920.548,49	1.813.917,61
Investimentos	10.608.520,00	8.295.454,00
Imobilizado	6.096.798,16	6.315.376,23
Total do Ativo	**43.985.408,10**	**38.828.027,70**
PASSIVO	**2018**	**2017**
Passivo Circulante	**8.489.974,26**	**7.383.421,17**
Fornecedores	2.930.402,27	3.361.632,94
Empréstimos e Financiamentos	1.240.000,00	-
Obrigações com Associados	3.019.836,19	-
Obrigações Sociais	791.491,90	-
Obrigações Tributárias	511.183,92	6.890,02
Obrigações Trabalhistas	-	4.014.898,21
Passivo não Circulante	**11.554.186,56**	**11.950.696,20**
Empréstimos e Financiamentos	8.988.988,94	9.288.999,99
Obrigações Tributárias	2.565.297,72	-
Outras Obrigações	-	2.661.696,21
Patrimônio Líquido	**23.941.247,26**	**19.493.910,33**
Capital Social	9.610.000,00	9.610.000,00
Reservas de Capital	995.946,35	995.946,35
Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.960.360,89	8.960.360,89
Reservas de Lucros	4.374.939,21	-
Prejuízos Acumulados	-	(1.072.396,91)
Total do Passivo	**43.985.408,10**	**38.828.027,70**

Demonstração do Resultado em 2018 e 2017

	2018	2017
(+) Receitas Operacionais Brutas	128.663.067,89	121.875.995,20
(-) Impostos Incidentes	(13.614.426,22)	(15.123.274,98)
(=) Receitas Operacionais Líquidas	**115.228.639,67**	**106.461.707,24**
(-) Custos de Vendas e Serviços Prestados	(95.764.011,74)	(83.681.525,41)
(=) Lucro Bruto	**19.464.619,93**	**15.929.840,83**
(-) Despesas Operacionais	**(15.740.952,26)**	**(15.591.899,25)**
(-) Gastos com Pessoal	(5.425.661,73)	-
(-) Gastos Gerais e Administrativos	(8.646.412,71)	(14.957.536,04)
(-) Outras Custos Operacionais	(3.668.398,94)	(1.534.364,21)
(=) Receitas Operacionais	**4.332.786,29**	**5.672.431,52**
(+) Resultado antes do Financeiro	**8.056.422,54**	**5.910.388,10**
(+) Resultado Financeiro Líquido	**(2.126.049,01)**	**(1.897.291,38)**
(+) Outras Encargos Financeiros	(2.126.049,01)	(1.897.291,38)
(=) Resultado antes do IRPJ e CSLL	**5.930.373,50**	**4.013.096,72**
(-) Provisão para Contribuição Social	(439.616,00)	(252.925,08)
(-) Provisão para Imposto de Renda	(1.113.621,00)	(639.291,68)
(=) Lucro Líquido do Exercício	**4.447.336,50**	**3.081.379,76**

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto em 2018 e 2017

Fluxos de Caixas das Atividades Operacionais	2018	2017
Resultado Líquido do Exercício	**4.447.336,50**	**3.081.979,76**
Ajustes ao Resultado Líquido		
Depreciação e Amortização	508.148,13	623.655,21
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	90.756,08
Resultado Líquido Ajustado	**4.955.486,06**	**3.795.291,05**
Variações dos Contas de Ativo e Passivo Operacional		
Créditos com Associados	-	239.469,44
Créditos com Clientes	(3.778.169,18)	(7.818.005,39)
Créditos Tributários	2.525.544,59	-
Adiantamentos	(74.842,48)	(147.997,01)
Outros Créditos	(3.839.388,16)	(636.476,07)
Estoques	(45.413,27)	(293.633,72)
Fornecedores	(431.170,67)	121.556,75
Obrigações com Associados	3.019.836,19	-
Obrigações Sociais	791.491,90	-
Obrigações Tributárias	(2.557.372,31)	(730.409,13)
Obrigações Trabalhistas	(4.014.526,21)	-
Outras Obrigações	2.565.297,72	4.276.401,32
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	**252.372,10**	**(1.069.892,34)**
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Pagamento pela Compra de Imobilizado e Intangível	(148.174,82)	(1.169.952,51)
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	**143.197,36**	**(1.169.886,27)**
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Empréstimos Contraídos	389.988,95	1.028.800,01
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	**533.086,21**	**658.913,74**
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	**968.655,75**	**(1.520.865,29)**
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do Exercício	**1.254.962,60**	**606.048,95**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	**1.798.048,90**	**1.264.962,60**
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	**533.086,21**	**658.913,74**

Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido em 2018 e 2017

Componentes	Capital Social de Capital	Reservas e Fundos Estatutários de Lucros	Total
Saldo 31.12.2016	**9.610.000,00**	**995.946,35**	**8.960.360,89**	**(1.072.396,91)**	**19.493.910,33**
Deliberações em 31/12/2016					
Lucros Distribuídos	-	-		(90.756,08)	(90.756,08)
Resultado de Equivalência Patrimonial				3.081.979,76	3.081.979,76
Saldo 31.12.2017	**9.610.000,00**	**995.946,35**	**8.960.360,89**	**1.919.827,17**	**22.485.134,41**
Resultado de Equivalência Patrimonial				4.447.336,50	4.447.336,50
Saldo 31.12.2018	**9.610.000,00**	**995.946,35**	**13.335.300,91**	**2.519.341,24**	**26.932.580,85**

2018 e 2017 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, compreendendo a legislação societária, Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que não foram modificados pelas Normas Interpretativas do Comitês (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Franklin Kuperman - Diretor Presidente *Selma Guarinon Kuperman* - Diretora Adjunta *Walter Rolando Pigatti* - Contador CRC 1SP 070145/O-8

SF 132 Participações Societárias S.A. *(em constituição)*

AGC em 03/05/2019

1. Data, Hora e Local: Em 03/05/2019, às 10hs, na sede social da SF 132 Participações Societárias S.A. ("Companhia"), em São Paulo/SP, Rua Cardeal Arcoverde, N. 2.365, conjuntos 11 e 13, Bairro Pinheiros, CEP 05407-003. **2. Convocação e Presença**: Presentes os fundadores e subscritores representando a totalidade do capital inicial da Companhia, a saber: **(a) Luis Guilherme De Souza Silva**, brasileiro, casado, regime de comunhão parcial de bens, advogado, RG nº. 30267600-4 SSP/SP e CPF/MF nº. 355.147.028-63, residente e domiciliado à Rua Fabia, nº. 800, apto 51B, Vila Romana, São Paulo/SP, CEP 05051-000; **(b) Lawrence Santini Echenique**, brasileiro, casado, regime de comunhão parcial de bens, advogado, RG nº. 43272670-3 SSP/SP e CPF/MF nº. 360.198.918-28, residente e domiciliado à Rua Candido Lacerda, nº. 312, Apto 52, Bairro Vila Regente Feijó, São Paulo - SP CEP: 03336-010; **e (c) Luis Fernando Elias Falleiros**, brasileiro, casado, regime de separação total de bens, advogado, RG nº. 43508530-X SSP/SP e CPF/MF nº. 368.147.958-50, residente e domiciliado à Rua Cotoxó, 472, apartamento 71, Perdizes, São Paulo/SP, 05021-000. **3. Mesa**: Após eleitos pelos acionistas fundadores acima qualificados, os trabalhos foram presididos pelo Sr. **Luis Guilherme de Souza Silva** e secretariados pelo Sr. **Lawrence Santini Echenique. 4. Ordem do Dia**: Deliberar sobre (i) a constituição de uma sociedade por ações sob a denominação de SF 132 Participações Societárias S.A.; (ii) a subscrição e integralização do capital social da Companhia; (iii) a eleição dos diretores da Companhia; e (iv) a remuneração dos diretores da Companhia; e (v) a definição dos jornais de grande circulação que realizarão a publicação dos atos societários da Companhia. **5. Deliberações**: Após a discussão das matérias, os acionistas fundadores, por unanimidade de votos e sem qualquer restrições, deliberaram o quanto segue: 5.1. Aprovar a constituição da Companhia, sob a denominação de SF 132 Participações Societárias S.A., bem como o projeto de estatuto social apresentado aos presentes, o qual foi anexado à presente ata na forma do Anexo I. 5.2. Aprovar, sem qualquer reserva, a subscrição de 600 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, emitidas por R$1,00 cada uma, totalizando um valor de R$ 600,00 e a integralização parcial de 10% do valor total dessas ações pelos acionistas fundadores. 5.3. A totalidade das ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia subscritas pelos acionistas fundadores acima qualificados, na proporção de: (a) o acionista **Luis Guilherme de Souza Silva** subscreveu 200 ações ordinárias de emissão da Companhia, pelo valor total de R$200,00, a ser integralizada na forma do Boletim de Subscrição assinado na presente data, que integra esta ata na forma do Anexo II; (b) o acionista **Luis Fernando Elias Falleiros** subscreveu 200 ações ordinárias de emissão da Companhia, pelo valor total de R$200,00, a ser integralizada na forma do Boletim de Subscrição assinado na presente data, que integra esta ata na forma do Anexo III; e (c) o acionista **Lawrence Santini Echenique** subscreveu 200 ações ordinárias de emissão da Companhia, pelo valor total de R$200,00, a ser integralizada na forma do Boletim de Subscrição assinado na presente data, que integra esta ata na forma do Anexo IV. 5.4. O Capital será integralizado em moeda corrente do País em até 12 meses, a contar da data de expedição do Certificado de Autorização para Funcionamento emitido pela Junta Comercial do Estado de São Paulo ("Lei das S.A."), o Sr. Presidente declarou constituída a Companhia. 5.6. Em seguida, nos termos do estatuto social, os acionistas fundadores elegeram, por unanimidade, para um mandato unificado de 1 ano, os seguintes diretores sem designação específica: (i) o Sr. **Luis Guilherme de Souza Silva**, brasileiro, casado, regime de comunhão parcial de bens, advogado, RG nº. 30.267.600-4 SSP/SP e CPF/MF nº. 355.147.028-63, residente e domiciliado à Rua Fabia, nº. 800, Apto 51B, Vila Romana, São Paulo/SP CEP: 05051-030; (ii) o Sr. **Lawrence Santini Echenique**, brasileiro, casado, regime de comunhão parcial de bens, advogado, RG nº. 43.727.670-3 SSP/SP e CPF/MF nº. 360.198.918-28, residente e domiciliado à Rua Candido Lacerda, nº. 312, Apto 52, Bairro Vila Regente Feijó, São Paulo - SP CEP: 03336-010; e (iii) **Luis Fernando Elias Falleiros**, brasileiro, casado, regime de separação total de bens, advogado, RG nº. 43.508.530-X SSP/SP e CPF/MF nº. 368.147.958-50, residente e domiciliado à Rua Cotoxó, 472, apartamento 71, Perdizes, São Paulo/SP, CEP 05021-000. 5.6.1. Os diretores aceitam os cargos para os quais foram eleitos e declaram expressamente, sob as penas da lei, que não estão impedidos, por lei especial, de exercer a administração da Companhia, a nem condenados a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, ou de propriedade. Dessa forma, os diretores ora eleitos tomam posse em seus respectivos cargos mediante a assinatura dos respectivos termos de posse no Livro de Registro de Atas da Diretoria. 5.7. A remuneração global dos diretores, para o exercício social corrente, será fixada oportunamente de acordo com o disposto na legislação aplicável ao estatuto social que ora passa a reger a Companhia. 5.8. Aprovar o Diário Oficial do Estado de São Paulo ou o Diário Oficial da União e um outro de grande circulação para serem os jornais de grande circulação que serão utilizados para as publicações determinadas pela Lei das S.A., quando necessárias. 5.9. Autorizar os diretores ora eleitos a ultimar todas as providências necessárias para registro da constituição da Companhia perante os órgãos competentes. **6. Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, e como nenhum dos presentes quis fazer uso da palavra, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata que, lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada. São Paulo, 03 de maio de 2019. Mesa: **Luis Guilherme de Souza Silva** – Presidente; **Lawrence Santini Echenique** – Secretário. Acionistas Subscritores: **Luis Guilherme de Souza Silva; Lawrence Santini Echenique; e Luis Fernando Elias Falleiros.** Diretores Eleitos: **Luis Guilherme de Souza Silva; Lawrence Santini Echenique; e Luis Fernando Elias Falleiros.** Advogado Responsável: **Luis Guilherme de Souza Silva** - OAB/SP n.º 316.225. **JUCESP** nº 353005634-7 em 17/05/19. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral. **Anexo I - Estatuto Social - Capítulo I - Da Denominação, Sede, Objeto e Duração - Artigo 1º.** A SF 132 Participações Societárias S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações que se rege por este Estatuto Social e pelas demais disposições legais que lhe forem aplicáveis. **Artigo 2º.** A Companhia tem sede e foro em São Paulo/SP, Rua Cardeal Arcoverde, N. 2.365, conjuntos 11 e 13, Bairro Pinheiros, CEP 05407-003, podendo abrir filiais, agências ou escritórios por deliberação da Diretoria. **Artigo 3º.** A Companhia poderá adquirir as próprias ações para efeito de cancelamento ou permanência em tesouraria, sem diminuição do capital social, para posteriormente alienã-las, observadas as normas legais e regulamentares em vigor. **Capítulo III - Da Assembleia Geral - Artigo 6º.** A Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente, nos 4 primeiros meses após o encerramento do exercício social e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem. **§ 1º.** A Assembleia Geral será presidida por acionista ou diretor eleito no ato, que convidará, dentre os diretores ou acionistas presentes, o secretário dos trabalhos. § 2º. As deliberações das Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias, ressalvadas as exceções previstas em lei e no presente estatuto Social, serão tomadas por maioria absoluta de votos, não computando os votos em branco. **Capítulo IV - Da Administração - Artigo 7º.** A administração da Companhia será exercida por uma Diretoria, composta de 2 a 5 membros, todos eleitos dentre os acionistas ou não, membros pertencentes ao quadro de acionistas ou não, membros da Assembleia Geral, permitida a reeleição. Vencido o mandato, os diretores continuarão no exercício de seus cargos, até a posse de seus sucessores. **§ 1º.** Os diretores ficam dispensados de prestar caução e suas remunerações serão fixadas pela Assembleia Geral que os eleger, salvo se decidirem os diversos pelos acionistas representando a maioria absoluta dos votos. § 2º. A investidura nos cargos far-se-á por termo lavrado no livro próprio. **Artigo 8º.** No caso de impedimento occasional de um diretor, suas funções serão exercidas por qualquer outro diretor, indicado pelos demais. No caso de vaga, o indicado deverá permanecer no cargo até a eleição e posse do substituto pela Assembleia Geral. **Artigo 9º.** A Diretoria tem os poderes de administração e gestão dos negócios sociais, podendo praticar todos os atos necessários para gerenciar a Companhia e representá-la perante terceiros, em juízo ou fora dele, e perante quaisquer autoridades judiciais, governamentais federais, estaduais ou municipais, exercer os poderes normais de gerência, assinar documentos, escrituras, contratos e instrumentos de crédito; emitir e endossar cheque; abrir, operar encerrar contas bancárias; contratar empréstimos, concedendo garantias, adquirir, vender, onerar ou ceder, no todo ou em parte, bens móveis ou imóveis. **Artigo 10º.** A representação da Companhia em juízo ou fora dele, assim como a prática de todos os atos referidos no artigo nono competem a qualquer 2 diretores, agindo em conjunto, ou a um ou mais procuradores, na forma indicada nos respectivos instrumentos de mandato. A nomeação de procuradores; dar-se-á pela assinatura de 2 diretores, em conjunto, devendo os instrumentos de mandato especificarem os poderes conferidos aos mandatários e serem outorgados com prazo de validade não superior a 12 meses, exceto em relação as procurações "*ad judicia*", as quais poderão ser outorgadas por prazo indeterminado. **Parágrafo Único.** Dependerão de aprovação de acionistas representando a maioria do capital social a prestação de avais, fianças e outras formas de garantia. **Artigo 11.** Compete à Diretoria gerenciar o andamento dos negócios da Companhia, praticando todos os atos necessários ao seu regular funcionamento. **Capítulo V - Conselho Fiscal - Artigo 12.** A Companhia terá um Conselho Fiscal, de funcionamento não permanente que, quando instalado, será composto de, no mínimo, 3 e, no máximo, 5 membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não. **Parágrafo Único.** Os membros do Conselho Fiscal serão eleitos pela Assembleia Geral Ordinária para um mandato de 1 ano, permitida a reeleição. **Capítulo VI - Disposições Gerais - Artigo 13.** O exercício social da Companhia coincide com o ano civil, encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano. Quando do encerramento do exercício social, a Companhia preparará um balanço patrimonial e as demais demonstrações financeiras exigidas pela legislação aplicável. **Artigo 14.** Os lucros apurados em cada exercício terão o destino que a Assembleia Geral fixe dela, conforme recomendação da Diretoria, depois de ouvido o Conselho Fiscal, quando em funcionamento, e depois de feitas as deduções determinadas pela legislação aplicável. **Artigo 15.** Mediante decisão de acionistas representando a maioria do capital social, a Companhia poderá preparar balanços periódicos e a distribuir lucros em períodos menores. **Artigo 16.** A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em lei ou por deliberação da Assembleia Geral, com o quórum de acionistas representando a maioria do capital social, a qual determinará a forma de sua liquidação, nomeará o liquidante e fixará a sua remuneração. **Artigo 17.** Qualquer ação entre os acionistas ou deles contra a Companhia, será proposta perante o foro da Comarca de São Paulo/SP. Mesa: **Luis Guilherme de Souza Silva** – Presidente; **Lawrence Santini Echenique** – Secretário. Advogado Responsável: **Luis Guilherme de Souza Silva** - OAB/SP n.º 316.225.

Viação Danubio Azul Ltda.
CNPJ nº 56.927.163/0003-38
Requerimento de Autorização
Viação Danubio Azul Ltda., permissionária da linha intermunicipal de ônibus de característica Rodoviária, entre Olímpia e São Paulo, (Autos 7401/09/1941), faz saber que está requerendo junto à ARTESP - Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transportes do Estado de São Paulo/Diretoria de Procedimentos e Logística, requer autorização para alterar, estabelecer horários, e encomendamos da cidade de Barretos. Durante o prazo de 15 (quinze) dias a contar da data do protocolo do referido pedido junto à ARTESP, que tramitará junto a ARTESP/SP (Rua Iguatemi nº 105 - São Paulo), impugnações, reclamações, sugestões e novas propostas relacionadas com os pedidos supra.

Viação Danubio Azul Ltda.
CNPJ nº 56.927.163/0003-38
Requerimento de Autorização
Viação Danubio Azul Ltda., permissionária da linha intermunicipal de ônibus de característica Rodoviária, entre São Paulo e Barretos, (Autos 7401/09/1941), faz saber que está requerendo junto à ARTESP - Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transportes do Estado de São Paulo/Diretoria de Procedimentos e Logística, requer autorização para alterar, transformar e acrescentar horários. Durante o prazo de 15 (quinze) dias a contar da data do protocolo do referido pedido junto à ARTESP, que tramitará junto a ARTESP/SP (Rua Iguatemi nº 105 - São Paulo), impugnações, reclamações, sugestões e novas propostas relacionadas com os pedidos supra.

Viação Danubio Azul Ltda.
CNPJ nº 56.927.163/0003-38
Requerimento de Autorização
Viação Danubio Azul Ltda., permissionária da linha intermunicipal de ônibus de característica Rodoviária, entre São Paulo e Barretos, (Autos 8470/09/1978), faz saber que está requerendo junto à ARTESP - Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transportes do Estado de São Paulo/Diretoria de Procedimentos e Logística, requer autorização para alterar, transformar e acrescentar horários. Durante o prazo de 15 (quinze) dias a contar da data do protocolo do referido pedido junto à ARTESP, que tramitará junto a ARTESP/SP (Rua Iguatemi nº 105 - São Paulo), impugnações, reclamações, sugestões e novas propostas relacionadas com os pedidos supra.

Jornal O DIA SP
Ligue:
* 3258-1822

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº **0107601-81.2008.8.26.0003**.O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro Regional II - Jabaquara. Estado de São Paulo, Drª. Juliana Santini Teodoro, na forma da Lei, etc. Faz Saber a Nathalia Rocha da Silva, CPF 100.915.318-42, comprometida do imóvel que nos autos da ação de Procedimento Sumário, requerida por Mauricio Lobato Brocão contra Maria Aparecida Ribeiro Rocha, procedeu-se a penhora do imóvel situado na Rua Ande Sarasua, 819 - Vila Sônia, objeto da matrícula nº 125.162 do 18º CRISP.Em virtude de não ter sido a mesma localizada para a intimação pessoal, foi determinada a intimação da penhora por edital. Será o presente edital que será publicado na forma da lei. **(29.30)**

PASAMA PARTICIPAÇÕES S.A.
NIRE 35.300.314.557 - CNPJ/MF nº 04.540.499/0001-51
Edital de Convocação para Assembleia Geral Ordinária
Fica convocados os senhores acionistas da **Pasama Participações S.A.**, convocados a comparecer à Assembleia Geral Ordinária da Companhia que, nos termos do §2º do artigo 124 da Lei 6.404/76, por motivos de força maior, será realizada na Avenida Juscelino Kubitschek, 1830, Torre I, 11º andar, São Paulo-SP, CEP 04543-000, no dia **10/06/2019 às 14h30**, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (a) exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2018; (b) deliberação sobre a destinação do lucro líquido do exercício. Presidente: Paulo Salim Maluf.

Jornal O DIA SP

Himalaia Empreendimentos Imobiliários Ltda.
CNPJ/NIRE 50.975.835/0001-22 - NIRE 35.221.488.980
Extrato da Ata de Reunião de Sócios
Data, hora e local: 23/05/2019, às 10hs, na sede, Rua do Rócio, nº. 109, 3º andar, Sala 01 - Parte, São Paulo/SP. **Presença:** Totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: **Miguel Maia Mickelberg**, Secretária: **Sandra Estby Attie Petrenbaum**. **Deliberações Aprovadas:** Redução do capital social em R$ 1.503.614,00, sendo R$ 1.222.614,00 direcionados a absorção de prejuízos, e R$ 281.000,00 por serem considerados excessivos, mediante o cancelamento de 1.503.614 ações ordinárias nominativas no valor nominal de R$ 1,00 cada uma, todas da sócia **Cyrela Brazil Realty S.A. Empreendimentos e Participações**, a qual receberá, com a anuência da sócia **Cyhra de Investimento Imobiliário Ltda.**, o valor da redução em moeda corrente do país, a título de restituição do valor das quotas canceladas, passando o capital social **de** R$ 34.923.280,00 **para** R$ 27.923.280,00, dividido em 27.923.280 ações ordin

WILKES PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 04.745.350/0001-38

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhões de reais)

		Controladora		Consolidado	
Ativo circulante	**Notas**	**31.12.2016**	**31.12.2015**	**31.12.2016**	**31.12.2015**
Caixa e equivalentes de caixa	5	6	24	5.118	11.039
Contas a receber		–	–	543	3.210
Outras contas a receber		–	–	126	375
Estoques		–	–	4.641	8.965
Tributos a recuperar		1	1	675	1.081
Despesas antecipadas		–	–	97	157
Outros créditos		–	–	155	143
Ativos mantidos para venda		–	–	20.303	15
Total do ativo circulante		**7**	**25**	**31.658**	**24.985**
Não circulante					
Contas a receber		–	–	–	98
Outras contas a receber		–	–	612	625
Tributos a recuperar		–	–	632	2.467
Impostos de renda e contribuição social diferidos		–	–	170	406
Partes relacionadas	6	–	–	18	309
Depósitos para recursos judiciais		–	–	661	999
Despesas antecipadas		–	–	45	50
Investimentos em controladas e associadas	7	3.484	3.664	315	382
Propriedades para investimento		–	–	23	25
Imobilizado		–	–	9.182	10.377
Intangíveis	8	2.236	2.236	4.144	8.779
Total do ativo não circulante		**5.720**	**5.900**	**15.802**	**24.517**
Total do ativo		**5.727**	**5.925**	**47.460**	**49.502**

		Controladora		Consolidado	
Passivo circulante	**Notas**	**31.12.2016**	**31.12.2015**	**31.12.2016**	**31.12.2015**
Fornecedores		–	–	7.232	15.508
Fornecedores convênio		–	–	–	1.055
Empréstimos e financiamentos		–	–	2.957	3.814
Salários e encargos sociais		–	–	614	1.023
Impostos e contribuições a recolher e parcelados		–	–	254	830
Partes relacionadas	6	18	–	165	563
Aquisição de participação de acionistas não controladores		–	–	7	76
Financiamento por compra de ativos		–	–	116	114
Aluguéis a pagar		–	–	110	151
Receitas a apropriar		–	–	224	420
Repasse a terceiros		–	–	15	398
Programa de fidelidade		–	–	28	30
Outras contas a pagar		–	–	246	1.291
Passivos relacionados aos ativos mantidos para venda		–	–	15.633	–
Total do passivo circulante		**18**	–	**27.600**	**25.273**
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos		–	–	2.912	4.164
Imposto de renda e contribuição social diferidos		–	–	317	1.184
Impostos parcelados		–	–	540	572
Provisão para demandas judiciais		–	–	1.177	1.396
Aquisição de participação de acionistas não controladores		–	–	–	28
Receitas a apropriar		–	–	24	1.223
Provisão para perda de investimento em controladas		–	–	22	–
Outras contas a pagar		–	–	46	49
Total do passivo não circulante		–	–	**5.038**	**8.616**
Total do passivo		**18**	–	**33.638**	**33.889**
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores					
Capital subscrito	10	5.620	5.394	5.620	5.394
Reservas de capital	10	656	656	656	656
Reservas de lucros	10	(567)	(125)	(567)	(125)
		5.709	5.925	5.709	5.925
Participação de acionistas não controladores		–	–	9.113	9.688
Total do patrimônio líquido		**5.709**	**5.925**	**14.822**	**15.613**
Total do passivo e patrimônio líquido		**5.727**	**5.925**	**47.460**	**49.502**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhões de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	**31.12.2016**	**31.12.2015**	**31.12.2016**	**31.12.2015**
Receita de venda de bens e serviços		–	–	41.454	37.198
Custo das mercadorias vendidas e/ou serviços		–	–	(31.933)	(28.123)
Lucro bruto		–	–	**9.521**	9.075
(Despesas) receitas operacionais					
Despesas com vendas	11	–	–	(6.567)	(5.922)
Gerais e administrativas	11	(31)	(2)	(915)	(768)
Depreciação e amortização				(707)	(650)
Resultado de equivalência patrimonial	7	(171)	68	60	81
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	12	(232)	–	(799)	(206)
		(434)	**66**	**(8.928)**	(7.465)
Lucro antes do resultado financeiro		**(434)**	**66**	**593**	1.610
Resultado financeiro, líquido		–	16	(902)	(751)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		**(433)**	82	**(309)**	859
Imposto de renda e contribuição social	9	–	(5)	**(24)**	(234)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício das operações continuadas		**(433)**	77	**(333)**	625
Lucro (prejuízo) líquido do exercício das operações descontinuadas		–	–	(1.005)	(891)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		**(433)**	**77**	**(1.338)**	(266)
Atribuível aos:					
Acionistas controladores da Companhia - Operações Continuadas		(433)	77	(288)	195
Acionistas controladores da Companhia - Operações Descontinuadas		–	–	(145)	(118)
Total acionistas controladores da Companhia		**(433)**	**77**	**(433)**	**77**
Participação dos acionistas não controladores - Operações Continuadas		–	–	(46)	430
Participação dos acionistas não controladores - Operações Descontinuadas		–	–	(859)	(773)
Total participação dos acionistas não controladores		–	–	**(905)**	**(343)**
Lucro (prejuízo) líquido por milhões de ações					
		31.12.2016	**31.12.2015**		
		(1.93938)	**0,36227**		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhões de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	**31.12.2015**	**31.12.2016**	**31.12.2015**
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(433)	77	(1.338)	(266)
Resultado abrangente do exercício	**(433)**	**77**	**(1.338)**	**(266)**
Atribuível a:				
Acionistas controladores da Companhia			(433)	77
Participação dos acionistas não controladores			(905)	(343)
			(1.338)	**(266)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhões de reais)

			Reserva de lucro			Reservas de capital, ações para aumento de capital	Patrimônio atribuído aos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	
	Capital social	Ações em tesouraria	Legal	Retenção de lucros	Demais reservas de lucros				Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.157	656	81	823	–	2.717	11.610	14.327	
Aumento de capital social (nota explicativa nº 10.1)	3.224	–	–	–	–	3.224	–	3.224	
Capitalização de reservas	1.013	– (53)	(388)	(572)	–	–	(169)	(169)	
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	–	–	–	–	77	77	(1.753)	(1.676)	
Ganho (perda) na transação com acionistas	–	–	–	(93)	–	(93)	–	(93)	
Reversão de reserva	–	–	–	4	–	4	–	4	
Reserva para retenção de lucros	–	–	–	(342)	338	(4)	–	(4)	
Saldo em 31 de dezembro de 2015	5.394	656	32	–	(157)	5.925	9.688	15.613	
Aumento de capital social nota explicativa nº 10.1)	234	–	–	–	–	234	–	234	
Redução de capital	(8)	–	–	–	–	(8)	–	(8)	
Prejuízo líquido do exercício	–	–	–	–	(433)	(433)	(905)	(1.338)	
Ganho (perda) na transação com acionistas	–	–	–	–	(9)	(9)	330	321	
Saldo em 31 de dezembro de 2016	5.620	656	32	–	(599)	5.709	9.113	14.822	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhões de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	**31.12.2016**	**31.12.2015**	**31.12.2016**	**31.12.2015**
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		(433)	77	(1.338)	(266)
Ajustes para reconciliação do lucro (prejuízo) líquido					
Imposto de renda diferido		–	–	(113)	135
Perda na alienação de imobilizado		–	–	203	148
Depreciação e amortização		–	–	1.089	1.102
Juros e variações monetárias		–	–	1.272	1.154
Resultado de equivalência patrimonial	7	171	(68)	(81)	(112)
Provisão para demandas judiciais		–	–	1.080	246
Pagamento baseado em ações		–	–	29	25
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa		–	–	609	556
Provisão para obsolescência e quebra		–	–	44	57
Receita a apropriar		–	–	(372)	(161)
Outras despesas operacionais		–	–	–	15
Ganho na alienação de subsidiárias		–	–	(94)	–
		(262)	**9**	**2.328**	**2.899**
Variações nos ativos e passivos operacionais:					
Contas a receber		–	–	(1.259)	(434)
Estoques		–	–	107	(261)
Tributos a recuperar		–	1	(709)	(433)
Outros ativos		–	–	118	(140)
Partes relacionadas		18	–	(452)	(324)
Depósitos judiciais		–	–	(218)	(82)
Fornecedores		–	–	(1.486)	2.503
Salários e encargos sociais		–	–	134	159
Impostos e contribuições a recolher		–	–	55	42
Imposto de renda e contribuição social, pagos		–	–	(132)	(234)
Pagamento de demandas judiciais		–	–	(410)	(351)
Receita recebida a apropriar		–	–	660	750
Demais contas a pagar		(1)	(2)	(280)	394
Dividendos a receber		1	76	1	228
		18	**75**	**(3.876)**	**1.817**
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		**(244)**	**84**	**(1.548)**	**4.716**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de bens do ativo imobilizado		–	–	(1.265)	(1.581)
Aumento do ativo intangível		–	–	(279)	(404)
Venda de bens do imobilizado		–	–	55	82
Caixa recebido na venda de subsidiária		–	–	137	51
Pagamento na troca de ações de Cnova N.V. por Cnova Brasil		–	–	(47)	–
Caixa líquido de reorganização societária		–	(236)	(621)	(236)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos		–	**(236)**	**(2.020)**	**(2.088)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Aumento de capital		**226**	–	**226**	–
Captações e refinanciamentos		–	–	**8.082**	6.389
Pagamentos de empréstimos e financiamentos		–	–	**(7.481)**	(9.301)
Pagamento de dividendos		–	–	**(4)**	(434)
Transações com não controladores		–	–	**5**	10
Pagamentos na aquisição de sociedade		–	–	**(79)**	(74)
Captações de mútuos com partes relacionadas		–	–	**952**	404
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos		**226**	–	**1.701**	(3.006)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		–	–	**(24)**	92
Aumento (diminuição) líquido no caixa e equivalentes		**(18)**	**(152)**	**(1.891)**	**(286)**
Caixa e equivalentes no início do exercício		**24**	176	**11.039**	11.325
Caixa e equivalentes no fim do exercício		**6**	24	**9.148**	11.039
Variação líquida caixa e equivalentes de caixa		**(18)**	**(152)**	**(1.891)**	**(286)**
Reconciliação de caixa e equivalentes de caixa:					
Caixa e equivalentes de caixa conforme demonstração do fluxo de caixa em 31.12.2016				9.148	
Caixa e equivalentes de caixa conforme balanço patrimonial em 31.12.2016				5.118	
Caixa incluído em "ativos mantidos à venda e operações descontinuadas"				4.030	

As principais transações com efeitos não caixa estão divulgadas na nota explicativa nº13.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações corporativas

A Wilkes Participações S.A. ("Wilkes" ou "Companhia") foi constituída em 3 de outubro de 2001 e permaneceu inativa até 27 de novembro de 2006 quando seu controle foi transferido para o "Grupo Diniz".

A Wilkes passou a ser a detentora da maioria das ações com direito a voto da Companhia Brasileira de Distribuição ("GPA", "CBD" ou "Subsidiária"). Até 2012, o Grupo Diniz e o Grupo Casino dividiam o controle da Companhia, conforme contrato celebrado em maio de 2005. Em julho de 2012, passou a ser controlada isoladamente pelo Grupo Casino. Em agosto de 2015, a Companhia teve o controle transferido para Almacenes Exito S.A., controlada indiretamente pelo Casino Guichard Perrachon ("Casino"), companhia francesa com ações negociadas na Bolsa de Paris. Sua sede social está localizada em São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

A Companhia atua, por meio de suas subsidiárias ("Grupo" ou "GPA"), no segmento varejista de diversos produtos por meio de sua cadeia de hipermercados, supermercados, lojas especializadas e lojas de departamento, principalmente sob as bandeiras "Pão de Açúcar", "Extra Hiper", "Assaí", entre outras. As atividades varejistas relacionadas aos segmentos de eletroeletrônicos e e-commerce estão apresentadas como atividades descontinuadas (vide nota explicativa nº13), e representam as lojas sob as bandeiras "Ponto Frio" e "Casas Bahia", além das plataformas de "e-commerce" "Casasbahia.com", "Extra.com", "Pontofrio.com", entre outras.

1.1 Arbitragem Morzan

Em 14 de agosto de 2015, a Câmara Internacional de Arbitragem - CCI emitiu sentença sobre o Procedimento Arbitral, condenando a Companhia e sua subsidiária CBD a indenizar a Morzan Empreendimentos e Participações S.A. ("Morzan"). O valor desta obrigação, no montante de R$233 para CBD e R$232 para Wilkes, incluindo custas processuais, foi integralmente liquidado em 1 de abril de 2016.

1.2 Movimentações societárias, Ofícios CVM e Termos de Acordo

A Companhia registrou, através de suas subsidiárias, diversas reorganizações societárias. Tais reorganizações foram detalhadas nas Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 da controlada "CBD", na nota explicativa 1. Os ofícios da CVM recebidos pela Companhia e suas subsidiárias e o Termo de Acordo entre a Companhia, suas subsidiárias e o Grupo Casas Bahia também estão detalhados nesta mesma nota explicativa.

2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro, (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, bem práticas contábeis adotadas no Brasil, Lei nº 6.404/76, e documentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e ratificados pela CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia.

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhões de reais - R$. A moeda funcional da Companhia é o real - R$. A moeda funcional das associadas localizadas no exterior é a moeda local de cada jurisdição onde estas estabelecem suas operações.

Estas demonstrações financeiras deverão ser analisadas em conjunto às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 da sua controlada Companhia Brasileira de Distribuição ("CBD"), publicada em 23 de fevereiro de 2017 e disponível em http://www.cgeari.com.br especialmente para detalhamento de políticas contábeis, informações corporativas e base de consolidação. Algumas análises de saldos patrimoniais, demonstração do resultado e do fluxo de caixa da Companhia que não apresentam saldos materiais na controladora também deverão ser analisados conjuntamente às demonstrações financeiras consolidadas supracitadas, em suas respectivas notas explicativas,conforme quadro a seguir:

	Nota Explicativa
Balanço Patrimonial e Demonstrações do Fluxo de Caixa	
Contas a receber	6
Outras contas a receber	9
Estoques	10
Tributos a recuperar	11
Ativos não circulantes mantidos para venda	35
Impostos de renda e contribuição social diferidos	20
Partes relacionadas	12
Depósitos para recursos judiciais	22.2
Investimentos em controladas e associadas	13
Imobilizado	14
Fornecedores	16
Empréstimos e financiamentos	17
Impostos e contribuições a recolher e parcelados	19
Aquisição de participação de acionistas não controladores	21
Provisão para demandas judiciais	22
Receitas a apropriar	24
Demonstração do resultado	
Receita de venda de bens e serviços	28
Custo das mercadorias vendidas e/ou serviços	27
Resultado financeiro líquido	29

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de junho de 2018.

3. Base de consolidação

3.1 Participação em controladas, subsidiárias e associadas:

	Participação nos investimentos - %			
	31.12.2016		31.12.2015	
Sociedades	**Wilkes**	**Participação indireta**	**Wilkes**	**Participação indireta**
Controladas				
Companhia Brasileira de Distribuição ("CBD")	35,34	–	35,39	–
Novasco Comercial Ltda. ("Novasco")	–	**3,54**	–	3,54
Sendas Distribuidora S.A. ("Sendas")	–	**35,34**	–	35,39
Bellamar Empreendimentos e Participações Ltda. ("Bellamar")	–	**35,34**	–	35,39
GPA Malls&Properties Gestão de Ativos e Serviços Imobiliários Ltda. ("GPA M&P")	–	**35,34**	–	35,39
CBD Holland B.V. ("CBD Holland")	–	**35,34**	–	35,39
CBD Panamá Trading Corp. ("CBD Panamá") (*****)	–	–	–	35,39
Barcelona Comércio Varejista e Atacadista S.A. ("Barcelona") (*)	–	–	–	35,39
Xantocarpa Participações Ltda. ("Xantocarpa") (*)	–	–	–	35,39
GPA 2 Empreendimentos e Participações Ltda. ("GPA 2")	–	**35,34**	–	35,39
GPA Logística e Transporte Ltda. ("GPA Logística")	–	**35,34**	–	35,39
Posto Ciara Ltda. ("Posto Ciara")	–	–	–	35,39
Auto Posto Império Ltda. ("Posto Império") (**)	–	–	–	35,39
Auto Posto Duque Salim Maluf Ltda. ("Posto Duque Salim Maluf") (**)	–	–	–	35,39
Auto Posto Duque Santo André Ltda. ("Posto Duque Santo André") (**)	–	–	–	35,39
Auto Posto Duque Lapa Ltda. ("Posto Duque Lapa") (**)	–	–	–	35,39
Via Varejo S.A. ("Via Varejo") (***)	–	**15,31**	–	15,34
Via Varejo Luxembourg Holding S.à.r.l. ("VVLuxco") (***)	–	**15,31**	–	–
Via Varejo Netherlands Holding B.V. ("VVDutchco") (***)	–	**15,31**	–	–
Indústria de Móveis Bartira Ltda. ("Bartira") (***)	–	**15,31**	–	15,34
VVLOG Logística Ltda. (PontoCred Negócio de Varejo Ltda.) ("VVLOG Logística") (***)	–	**15,31**	–	15,34
Globex Administração e Serviços Ltda. ("Globex Administração") (***)	–	**15,31**	–	15,34
Lake Niassa Empreendimentos e Participações Ltda. ("Lake Niassa") (***)	–	**15,31**	–	15,34
Globex Administração Consórcio Ltda. ("Globex Administração Consórcio") (***)	–	**15,31**	–	15,34
Cnova Comércio Eletrônico S.A. ("Cnova Brasil") (***)	–	**15,31**	–	12,77
E-Hub Consultoria Participações e Com. S.A. ("E - Hub") (***)	–	**15,31**	–	12,77
Nova Experiência (PontoCom S.A. ("Nova Experiência") (***)	–	**15,31**	–	12,77
Marneylectro S.A.R.L ("Luxco") (****)	–	–	–	25,56
Marneylectro B.V. ("Dutchco") (****)	–	–	–	25,56
Companhia Brasileira de Distribuição Luxembourg Holding S.a.r.l. ("CBDLuxco")	–	**35,34**	–	–
Companhia Brasileira de Distribuição Netherlands Holding B.V. ("CBDDutchco")	–	**35,34**	–	–
Associadas				
Cnova N.V ("Cnova Holanda") (****)	–	**12,03**	–	12,77
Cdiscount Group S.A.S. ("CDiscount") (****)	–	**12,03**	–	12,77
Cnova França B.V. ("Cnova França") (****)	–	**12,03**	–	12,77
Cdiscount Afrique SAS ("Cdiscount Afrique") (****)	–	**12,03**	–	12,75
Cdiscount International BV The Netherlands ("CdiscountInternacional") (****)	–	**12,03**	–	12,75
Cnova France SASU ("Cnova France") (****)	–	**12,03**	–	12,77
Cdiscount S.A. ("Cdiscount") (****)	–	**11,99**	–	12,77
3W SAS ("3W") (****)	–	**11,99**	–	12,69
CD Africa SAS ("CD Africa") (****)	–	**10,23**	–	10,83
Cdiscount Côte d'Ivoire SAS Ivory Coast ("Cdiscount Côte") (****)	–	**10,23**	–	10,83
Cdiscount Sénégal SAS ("Cdiscount Sénégal") (****)	–	**10,23**	–	10,83
Cdiscount Cameroun SAS ("Cdiscount Cameroun") (****)	–	**10,23**	–	10,83
CLatam AS Uruguay ("CLatam") (****)	–	**8,42**	–	8,92
Cdiscount Panama S.A. ("Cdiscount Panama") (****)	–	**8,42**	–	8,92
Cdiscount Uruguay S.A. ("Cdiscount Uruguay") (****)	–	**8,42**	–	8,92
Ecdiscor Comercializadora S.A.(CdiscountEcuador) ("Ecdiscor Comercializadora") (****)	–	**8,42**	–	8,92
Financière MSR SAS ("Financière") (****)	–	–	–	12,75
Cdiscount Colombia SAS ("Cdiscount Colombia") (****)	–	–	–	6,50
C-Distribution Asia Pte. Ltd. Singapore ("C-Distribution Asia") (****)	–	–	–	7,65
C Distribution Thailand Ltd. ("C Distribution Thailand") (****)	–	–	–	5,35
E-Cavi Ltd Hong Kong ("E-Cavi") (****)	–	–	–	6,12
Cdiscount Vietnam Co Ltd. ("Cdiscount Vietnam") (****)	–	–	–	6,12
Moncorneredeco.com (CdiscountMoncornerDeco) ("Moncorneredeco.com") (****)	–	–	–	9,62
CdiscountMoncorner ("CdiscountMoncorner") (****)	–	–	–	12,67
3W Santé SAS ("3W Santé") (****)	–	–	–	11,74
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("FIC")	–	14,82	–	14,84
Banco Investcred Unibanco S.A. ("BINV")	–	7,66	–	7,67
FIC Promotora de Vendas Ltda. ("FIC Promotora")	–	14,82	–	14,84

(*) Vide nota explicativa nº 1.3.1nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 da controlada "CBD"

(**) Empresas vendidas em 2016 (vide nota explicativa nº 1.3.2 nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 da controlada "CBD")

(***) Empresas cujos saldos estão classificados como "mantido para venda e operações descontinuadas" (vide nota explicativa nº 31 nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 da controlada "CBD")

(****) Empresas que deixaram de ser consolidadas em outubro de 2016 (vide nota explicativa nº 31 nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 da controlada "CBD")

(*****) Operação encerrada em novembro de 2016

3.2 Associadas

Os investimentos são contabilizados segundo o método da equivalência patrimonial, por se tratar de uma entidade na qual a Companhia exerce influência significativa, mas não o controle, uma vez que (a) é parte do acordo de acionistas, indicando uma parcela dos administradores e tendo direito de voto em certas decisões relevantes; e (b) o poder sobre as decisões operacionais e financeiras. As associadas em 31 de dezembro de 2016 são: i) BINV (não operacional) e FIC comandadas pelo Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco") e ii Cnova N.V.que detém principalmente o investimento na empresa de comércio eletrônico na França denominada Cdiscount.

As informações contábeis resumidas são as seguintes:

FIC (*)			Cdiscount		
	31.12.2016	31.12.2015		31.12.2016	31.12.2015
Ativo circulante	**4.060**	3.894	Ativo circulante	**1.457**	2.596
Ativo não circulante	**43**	38	Ativo não circulante	**501**	766
Ativo total	**4.103**	3.932	Ativo total	**1.958**	3.362
Passivo circulante	**3.090**	3.070	Passivo circulante	**1.948**	3.340
Passivo não circulante	**15**	15	Passivo não circulante	**70**	103
Patrimônio líquido	**1.038**	847	Patrimônio líquido	**(60)**	(81)
Total passivo e patrimônio líquido	**4.103**	3.932	Total passivo e patrimônio líquido	**1.958**	3.362
Demonstração do resultado:			Demonstração do resultado:		
Receitas	**1.118**	1.118	Receitas	**7.187**	6.599
Resultados operacionais	**386**	370	Resultados operacionais	**(149)**	(331)
Lucro líquido do exercício	**236**	226	Prejuízo do exercício	**(224)**	(319)

(*) O cálculo do investimento da FIC considera o patrimônio líquido da investida deduzido da reserva especial de ágio, a qual é de direito exclusivo do Itaú Unibanco.

4. Principais políticas contábeis, adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC, normas publicadas ainda não vigentes e principais julgamentos contábeis, estimativas e premissas

As principais práticas contábeis da Companhia, bem como a política de adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC e análise de normas publicadas por este órgão, mas ainda não vigentes, são as mesmas práticas e políticas adotadas por sua controlada "CBD". Para maior detalhamento das mesmas, vide notas explicativas 4 e 5 das Demonstrações Financeiras consolidadas da controlada "CBD" no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, em suas notas explicativas 4 e 5.

A Companhia também possui as mesmas práticas para julgamentos contábeis, estimativas e premissas de sua controlada "CBD". Estas práticas estão apresentadas na nota explicativa 6 das Demonstrações Financeiras consolidadas mencionadas no parágrafo anterior.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Caixa e contas bancárias - Brasil		–	–	349	407
Caixa e contas bancárias - Exterior	(*)	–	–	66	131
Aplicações financeiras - Brasil	(**)	6	24	4.703	10.470
Aplicações financeiras - Exterior	1% a.a.	–	–	–	29
		6	**24**	**5.118**	**11.039**

(*) Referem-se a recursos aplicados nos Estados Unidos, em dólares norte-americanos.

(**) Saldos, em 31 de dezembro de 2016, constituem, substancialmente, operações compromissadas, remuneradas pela média ponderada de 98,26% do CDI e registáveis em prazos inferiores a 90 dias, contados da data da aplicação.

6. Partes relacionadas

As operações com partes relacionadas são resultado, principalmente, de operações que a Companhia e suas subsidiárias mantêm entre si e com outras entidades relacionadas, e foram contabilizadas substancialmente segundo os preços, os termos e as condições acordados entre as partes. As principais operações estão detalhadas na nota explicativa 12 às Demonstrações Financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 da sua controlada "CBD". A seguir demonstramos os saldos e transações com as partes relacionadas na controladora:

	Controladora - Outros passivos	
	2016	**2015**
Controlador:		
Helicco Participações	**18**	–
	18	–

O saldo consolidado das operações com partes relacionadas é representado em sua totalidade pelas transações demonstradas nas demonstrações financeiras da controlada "CBD", na nota explicativa 13.

7. Investimento sem controladas e associadas

7.1 Composição dos investimentos

a. Informações sobre o investimento da Companhia em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

Investida GPA - controladora	31.12.2016	31.12.2015
Ações possuídas (em milhares de ações)	94.016	94.016
Participação no capital social - % (Nota 3.1)(*)	35,34%	35,39%
Capital social	6.811	6.806
Patrimônio líquido	9.860	10.354
Lucro líquido do exercício	(482)	265

b. Movimentação do investimento

	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**2.585**
Movimentação:	
Equivalência patrimonial	68
Ganhos/perdas em investimentos (i)	(98)
Mudança de participação societária (ii)	1.142
Dividendos a receber/recebidos	(31)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**3.664**
Movimentação:	
Equivalência patrimonial	(171)
Ganhos/ perdas em investimentos (i)	(3)
Mudança de participação societária (ii)	(5)
Dividendos a receber / recebidos	(1)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**3.484**

(i) Movimentações no Patrimônio Líquido de GPA.

(ii) Refere-se a mudanças no percentual de participação em GPA devido à emissão de ações por GPA não acompanhadas por Wilkes. Em 2015, inclui efeito das movimentações societárias (nota 1.2a, b, c).

c. Movimentação do investimento

	Consolidado				
	FIC	**BINV**	**Luxco**	**Outros**	**Total**
Saldos em 31.12.2014	373	21	–	7	401
Equivalência patrimonial - Operações continuadas	81	–	–	–	81
Equivalência patrimonial - Operações descontinuadas	32	(1)	–	–	31
Baixas	–	–	–	(7)	(7)
Dividendos	(125)	–	–	–	(125)
Variação cambial	–	–	–	1	1
Saldos em 31.12.2015	361	20	–	1	382
Equivalência patrimonial - Operações continuadas	76	–	(16)	–	60
Equivalência patrimonial - Operações descontinuadas	29	1	–	–	30
Dividendos	(28)	–	–	–	(28)
Outras movimentações	–	–	(9)	–	(9)
Variação cambial	–	–	5	–	5
Reorganização societária (vide nota explicativa nº 31)(*)	–	–	7	–	7
Ativos mantidos à venda e operações descontinuadas (vide nota explicativa nº 31)(*)	(123)	(21)	(9)	–	(153)
Saldos em 31.12.2016	**315**	–	**(22)**	**1**	**294**

(*) Notas explicativas referentes às demonstrações financeiras consolidadas da controlada "CBD" no exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

d. Investimento

	31.12.2016	31.12.2015
Patrimônio líquido do GPA - pertencente aos acionistas controladores	**9.860**	10.354
Participação da Wilkes no GPA	**35,34%**	35,39%
Investimento da Wilkes no GPA	**3.484**	**3.664**

e. Reorganização societária e de dívida Nova Pontocom

Em AGE, realizada em 22 de dezembro de 2015, foi aprovada a incorporação da subsidiária *Nova Holding* pelo GPA, com objetivo de unificação das atividades e da administração. A *Nova Holding* tinha função de *holding* do negócio de *e-commerce* do Grupo. Essa unificação resultará na obtenção de benefícios de natureza patrimonial e financeira e dimizará a estrutura societária do Grupo.

Não houve alteração nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

f. O Casino iniciou em 27 de dezembro de 2016 uma oferta de aquisição de todas as ações ordinárias em circulação na *Nasdaq Global Select Markete Euronext*, de nossa investida Cnova N.V.. As demais subsidiárias do CASINO, incluindo GPA, detentoras de 10,37% do capital de Cnova não participaram da oferta.

A oferta se deu ao valor de US$5,50 por ação líquida aos detentores das ações, sem juros e menos qualquer imposto retido aplicável. Com o fechamento da oferta em 31 de janeiro de 2017, o Casino possui, direta e indiretamente, 98,88% das ações totais e 99,41% dos direitos de voto.

8. Intangíveis

|

☆ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA WIL ES PARTICIPAÇÕES S.A - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de dezembro de 2016		31 de dezembro de 2015	
	Ordinárias	%	Ordinárias	%
Segisor	217.371	97,23%	209.123	97,12%
Bengal	2.119	0,95%	2.119	0,98%
Orogen	2.119	0,95%	2.119	0,98%
Pincher	1.962	0,87%	1.962	0,91%
	223.571	100,00%	215.323	100,00%

10.2 Reservas de lucros

i) Reser a legal é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido de cada exercício social, observado o limite de 20% do capital.

ii) Reser a para expans o : constituída mediante a apropriação de montante fixado pelos acionistas com o fim de prover recursos para o financiamento de aplicações adicionais de capital fixo e circulante, mediante a destinação de até 100% do lucro líquido remanescente, após as apropriações determinadas por lei, suportado por orçamento de capital, aprovado em assembleia.

10.3 Dividendos

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 01 de dezembro de 2017, os Conselheiros recomendaram à Assembleia Geral a retenção integral dos lucros referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015, e em decorrência, a não distribuição de dividendos.

10.4 Efeito no patrimônio líquido relacionado ao pagamento de decisão arbitral

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1.1, o GPA indenizou à Morzan o montante de R$200 (com efeito no patrimônio líquido R$150 e de imposto de renda de R$50) como cumprimento da decisão que interpretou que a Companhia não observou integralmente o disposto no Contrato de Compra e Venda de Ações assinado por conta da aquisição do controle do Globex, o qual previa a liquidação em dinheiro de parte do preço de aquisição, com garantia sobre variação de seu valor de mercado, cuja variação é determinada em datas específicas para liberação da restrição de negociação dessas ações. O valor foi lançado a débito no patrimônio líquido, considerando que se tratou de uma liquidação defeituosa em caso de recompra indireta de um instrumento patrimonial (garantia da variação do valor de mercado das ações) concedido aos antigos controladores da Globex (*Mor an*) em conexão com o Contrato de Compra de Ações. De acordo com o IAS 32, uma recaracterização de um instrumento patrimonial para o passivo deve ser realizada pelo valor justo e qualquer diferença para os saldos anteriormente reconhecidos nas demonstrações financeiras deve ser contabilizada em contrapartida ao patrimônio líquido. A Wilkes registrou o passivo pelo valor, porém foi indenizada com benefício fiscal, como estatuto.

10.5 Plano de pagamento em ações de subsidiárias

O plano de pagamento em ações acontece apenas em suas subsidiárias "CBD" e Via Varejo. O detalhamento destes planos está descrito na nota explicativa 25.5 e 25.11 das Demonstrações Financeiras da controlada "CBD" do exercício findo em 31 de dezembro de 2016. O total da despesa relativa aos programas de ações reconhecida no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi de R$ 11 (R$ 9 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015).

11. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Custo com estoques	–	–	(30.473)	(26.817)
Despesas com pessoal	(30)	(1)	(4.533)	(4.012)
Serviços de terceiros	(1)	(1)	(588)	(524)
Despesas funcionais	–	–	(2.304)	(2.079)
Despesas comerciais	–	–	(953)	(951)
Outras despesas	–	–	(564)	(430)
	(31)	(2)	(39.415)	(34.813)
Custo das mercadorias vendidas e/ou serviços	–	–	(31.933)	(28.129)
Despesas com vendas	–	–	(6.567)	(5.922)
Despesas gerais e administrativas	(31)	(2)	(915)	(768)
	(31)	(2)	(39.415)	(34.813)

12. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Provisão para demandas judiciais (a)	–	–	(317)	36
Indenização Edisa (b)	(232)	–	(240)	(22)
Parcelamento de impostos - REFIS	–	–	(40)	(58)
Gastos com integração e reestruturação (c)	–	–	(99)	(116)
Resultado com ativo imobilizado	–	–	(50)	(44)
Outros	–	–	(4)	(2)
Total	(232)	–	(749)	(206)

(a) Em 2016, a Companhia provisionou o montante de R$317 relacionado a causas de imposto de renda, ICMS, PIS/COFINS e multa por obrigações acessórias legais reclassificadas de possível para provável.

(b) Valor indenizado à Morzan em 1 de abril de 2016 (nota 1.1).

(c) A Companhia incluiu nesta linha de gastos de reestruturação para adequar a estrutura de despesas da empresa, abrangendo as áreas operacionais e administrativas, com objetivo de mitigar os efeitos da inflação nos custos fixos e a menor diluição das despesas.

13. Transações não-caixa

Durante os anos de 2016 e 2015 a Companhia, através de suas controladas, teve transações que não foram apresentadas nas Demonstrações do Fluxo de Caixa, tais como: incorporação de subsidiárias e reorganizações societárias, compra de imóveis para locação, entre outras, e intangível que ainda não foram pagos, provisionamento do imposto de renda diferido e novas demandas judiciais.

14. Ativos mantidos a venda e operações descontinuadas

14.1 Mudança de participação em Cnova N.V.

Antecedendo o processo de alienação da participação societária na Via Varejo, em 24 de julho de 2016, foi finalizada reorganização societária, na qual a Cnova N.V. passou a ser controlada pela Wilkes Participações N.V., sem qualquer efeito de participação, ou nas demonstrações financeiras.

O detalhamento da operação, bem como os efeitos da aplicação do CPC 31 (IFRS 5) estão detalhados na nota explicativa 35 das Demonstrações Financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 da controlada "CBD".

14.2 Venda de ações da Cnova N.V.

Ainda de acordo com o CPC 31 (IFRS 5) o investimento da Via Varejo deve ser reconhecido considerando o menor entre o valor contábil dos ativos líquidos e o valor de mercado menos custo da venda. Para a análise comparativa do valor justo, vide notas explicativas 35.3 das Demonstrações Financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 da controlada "CBD".

14.3 Efeitos em 2015 e análise por segmentos de ativos

A demonstração do resultado consolidado de 2015 em 31 de dezembro de 2015 antes e após considerarmos as operações de comércio eletrônico e eletro como atividade descontinuada e sua analise operacional por segmentos de ativos a operação descontinuada estão demonstradas nas notas explicativas 35.4 e 35.5, respectivamente, nas Demonstrações Financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 da controlada "CBD".

15. Eventos subsequentes

15.1 Emissão de nota promissória

Em 10 de janeiro de 2017 foi aprovada pelo Conselho de Administração a realização da 3 emissão pública de 320 notas promissórias com valor unitário de R$ 2,5 com valor de emissão de R$ 800.

15.2 Emissão de certificado de recebíveis do agronegócio

Em 23 de fevereiro de 2017 o Conselho de Administração da CBD aprovou a oferta de emissão de certificados de recebíveis do agronegócio (CRA) pela Apice Securitizadora, que serão representados por debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, com valor nominal unitário de R$ 1.000,00 (mil reais) da 14 emissão da CBD. A oferta será coordenada pelo Banco Bradesco BBI S.A., Banco Safra S.A. e Banco BNP Paribas Brasil S.A., terá o valor inicial de R$ 800, podendo tal montante ser acrescido, total ou parcialmente, em até 20% do CRA inicialmente ofertado, adicionalmente, em até 15% de acordo com a demanda verificada pelos bancos coordenadores no procedimento de Bookbuilding, e remuneração de 96,5% da taxa DI. O recurso foi disponibilizado para o GPA em 17 de abril de 2017.

15.3 14 emissão de debêntures

Em 17 de abril de 2017, a CBD realizou a 14 emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, os quais foram colocadas de forma privada junto à Ares Services Imobiliários Ltda., que por sua vez, cedeu e transferiu para a Apice Securitizadora S.A., a qual adquiriu as Debêntures e os Direitos Creditórios do Agronegócio (CRA) com o propósito de vincuál-los a 7 série da 1 emissão de certificados de recebíveis do agronegócio. Os recursos serão destinados exclusivamente à compra de produtos agropecuários e hortifrutigranjeiros, tais como frutas, verduras, legumes, laticínios, aves e ovos e produtos de origem animal e/ou derivados dos produtores rurais e/ou cooperativas rurais. O montante de R$ 1.080 capitado tem vencimento em 13 de abril de 2020, com juros de 96% do CDI que serão pagos semestralmente.

15.4 Termo de Arbitragem CBD, Via Varejo e Grupo Casas Bahia

Em 27 de janeiro de 2016, a Câmara Internacional de Arbitragem - CCI aditou sentença sobre o Procedimento Arbitral, condenando a Companhia e sua subsidiária CBD a indenizar a Morzan Empreendimentos e Participações S.A. ("Morzan"). O valor desta obrigação, no montante de R$ 233 para CBD e R$ 232 para Wilkes, incluindo custas processuais, foi integralmente liquidado em 1 de abril de 2016. Os detalhes desse evento estão contidos na nota explicativa 1.1

15.5 Arbitragem Morzan

Em 27 de janeiro de 2016, a Câmara Internacional de Arbitragem - CCI aditou sentença sobre o Procedimento Arbitral, condenando a Companhia e sua subsidiária CBD a indenizar a Morzan Empreendimentos e Participações S.A. ("Morzan"). O valor desta obrigação, no montante de R$ 233 para CBD e R$ 232 para Wilkes, incluindo custas processuais, foi integralmente liquidado em 1 de abril de 2016. Os detalhes desse evento estão contidos na nota explicativa 1.1.

15.6 Arbitragem Imóveis Peninsula

Em 12 de setembro de 2017, a CBD foi notificada pela Câmara de Comércio Brasil-Canadá acerca de pedido de instauração de arbitragem apresentado por Banco Ourinvest S.A., instituição financeira, na qualidade de administradora e agente exclusivamente no interesse dos quotistas do Fundo de Investimento Imobiliário Peninsula ("Peninsula" e o "Procedimento"). O Procedimento visa a discutir o cálculo do valor locatício, assim como outras questões operacionais relacionadas às lojas de propriedade da Peninsula, objeto de diversos contratos de locação e acordos celebrados entre a CBD e a Peninsula no decorrer do ano de 2005 (os "Contratos"). Os Contratos asseguram à CBD o uso e exploração comercial dos referidos imóveis por 20 anos a contar da sua celebração, renováveis por mais 20 anos, a critério exclusivo da CBD, e regulam o cálculo dos valores de locação.

O Procedimento trata de questões derivadas da aplicação dos Contratos, e não afeta a continuidade das locações, conforme atualmente asseguradas. A CBD, juntamente com seus assessores legais, entende que o Procedimento será julgado favoravelmente à CBD.

15.7 Ação Minoritários Cnova N.V.

Em 11 de outubro de 2017, a Corte do Distrito Sul de Nova Iorque - Estados Unidos aprovou preliminarmente um acordo com os acionistas litigantes de Cnova N.V., pelo qual um fundo de US$ 28,5 milhões será disponibilizado por Cnova N.V. para distribuição entre seus antigos acionistas, bem como os advogados litigantes. Os detalhes desse evento estão detalhados na nota explicativa 22.9 das Demonstrações Financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 da controlada "CBD"

15.8 Distribuição de juros sobre o capital próprio

Em 1º de dezembro de 2017, os membros do Conselho de Administração do GPA aprovaram o pagamento de juros sobre o capital próprio em 15 de dezembro de 2017 referente ao primeiro semestre no montante de R$ 81, correspondentes a R$ 0,286432511282 por ação ordinária e R$ 0,315075782411 por ação preferencial dedutido o valor relativo ao Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), na forma da legislação em vigor, com exceção dos acionistas imunes e/ou isentos.

Na mesma data os membros do Conselho de Administração da Wilkes aprovaram o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante bruto de R$22 e de dividendos no montante de R$5 referentes ao período de nove meses de 2017. O pagamento ocorrerá em até 30 dias da data da aprovação.

15.9 15 emissão de debêntures

Em 15 de dezembro de 2017 o Conselho de Administração aprovou a 15 emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única. Em 15 de janeiro de 2018 foram emitidas 800.000 debêntures com valor nominal unitário de R$ 1.000 (hum mil reais) e valor total de R$800. As Debêntures terão prazo de vigência de 3 anos contados da data de emissão.

DIRETORIA

uan avier Bordaberr erran

Carlos Eduardo Prado

CONTADORA

eane Maria de Araújo - CRC: 1SP308277/O-5

RELAT RIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da **Wilkes Participação S.A.**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Wilkes Participações S.A. (Companhia) identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos nessas datas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada da Wilkes Participações S.A. em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para os exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relacionados com nossa auditoria de demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e cumprimos os demais aspectos ÉTICA Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes, individualmente ou em conjunto, quando, e somente quando, espera-se, razoavelmente, que possam influenciar, de forma individual ou em conjunto, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incertezа significativa, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas em evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades comerciais dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventos relacionados a nossa independência que poderiam afetar, consequentemente, nossa independência, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento proíbam divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação poderem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios de comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de junho de 2018

Magalhães Andrade S S
Auditores Independentes
CRC2SP000233/O-3

Gu Almeida Andrade
Contador CRC1SP116758/O-6

Option de Investimentos Imobiliários Ltda. - CNPJ/NIF 04.790.768/0001-67 - NIRE 35.217.280.331

Extrato da Ata de Reunião de Sócios

Data, hora e local: 23.05.2019, às 10hs, na sede, Rua do Rócio, nº 109, 3º andar, Sala 01 - Parte, São Paulo/SP. **Presença:** totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Miguel Maia Mickelberg; Secretária: Sandra Edthy Attié Petzenbaum. **Deliberações aprovadas:** 1. Redução do capital social em R$ 389.080,00, sendo R$ 140.080,00 direcionados a absorção de prejuízos e R$ 249.000,00 por serem considerados excessivos, mediante o cancelamento de 389.080 quotas, com valor nominal de R$ 1,00 cada uma, todas da sócia **Cyrela Brazil Realty S.A. Empreendimentos e Participações**, na proporção de 100% do capital social da sócia **Cyrela Brazil Realty S.A. Empreendimentos e Participações**, em moeda corrente do país, o valor de R$ 389.080,00 passando de R$ 509.889,00, sendo R$ 9.889,00 direcionados a absorção de prejuízos e R$ 500.000,00 por serem considerados excessivos, mediante o cancelamento de 500.889 quotas, com valor nominal de R$ 1,00 cada uma, todas da sócia **Cyrela Brazil Realty S.A. Empreendimentos e Participações**, a qual receberá, com a anuência da sócia **Cyrela de Investimento Imobiliário Ltda.**, em moeda corrente do país, o valor das quotas canceladas a título de capital excessivo, passando o capital social para R$ 581.789,00 **para** R$ 71.880,00, dividido em 71.880 quotas. Autorizar os administradores a assinar os documentos necessários. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 23.05.2019. **Sócios: Cyrela Brazil Realty S.A. Empreendimentos e Participações** e **Cyrela de Investimento Imobiliário Ltda.**, por Miguel Maia Mickelberg e Sandra Edthy Attié Petzenbaum.

Century de Investimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/NIF nº 04.767.442/0001-39 - NIRE 35.217.272.914

Extrato da Ata de Reunião de Sócios

Data, hora, local: 23.05.2019, 10hs, na sede, Rua do Rócio, 109, 3º andar, Sala 01, Parte, São Paulo/SP. **Presença:** totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Miguel Maia Mickelberg; Secretária: Sandra Edthy Attié Petzenbaum. **Deliberações aprovadas:** Redução do capital social em R$ 1.113.979,00, sendo R$ 133.979,00 direcionados a absorção de prejuízos e R$ 980.000,00 por serem considerados excessivos, mediante o cancelamento de 1.113.979 quotas, com valor nominal de R$ 1,00 cada uma, todas da sócia **Cyrela Brazil Realty S/A Empreendimentos e Participações**, a qual receberá, com a anuência da sócia **Cyrela de Investimento Imobiliário Ltda.**, o valor das quotas canceladas a título de capital excessivo. Passando o Capital de R$ 3.278.694,00 **para** R$ 2.164.715,00, dividido em 2.164.715 quotas. Autorizar os administradores a assinar os documentos necessários. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 23.05.2019. **Sócios: Cyrela Brazil Realty S.A. Empreendimentos e Participações** e **Cyrela de Investimento Imobiliário Ltda.**, ambas por Miguel Maia Mickelberg e Sandra Edthy Attié Petzenbaum.

Living Cantagalo Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/NIRE 16.515.450/0001-60 - NIRE 35.232.427.674

Extrato da Ata de Reunião de Sócios

Data, hora, local: 23.05.2019, às 10h, na sede social, Rua do Rócio, nº 109, 3º andar, Sala 01 - Parte, São Paulo/SP. **Presença:** Totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Miguel Maia Mickelberg, Secretária: Sandra Edthy Attié Petzenbaum. **Deliberações Aprovadas:** Redução do capital social em R$ 420.000,00, considerados excessivos em relação aos objetos, com a redução do valor nominal de R$ 1,00 cada uma, todas da sócia **Cyrela Brazil Realty S.A. Empreendimentos e Participações**, a qual receberá, com a anuência da sócia **Cyrela de Investimento Imobiliário Ltda.**, o valor da redução em moeda corrente do país, a título de restituição do valor das quotas canceladas, passando o capital social de R$ 14.626.566,00 **para** R$ 14.206.566,00, dividido 14.206.566 quotas. Autorizar os administradores a assinar e firmar todos os documentos necessários. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 23.05.2019. **Sócios: Cyrela Brazil Realty S.A. Empreendimentos e Participações** e **Cyrela de Investimento Imobiliário Ltda** ambas por Miguel Maia Mickelberg e Sandra Edthy Attié Petzenbaum

KALAHARI Empreendimentos Imobiliários Ltda

CNPJ/NIRE 17.351.180/0001-19 - NIRE 35.227.512.419

Extrato da Ata de Reunião de Sócios

Data, hora e local: 23.05.2019, às 10 horas, na sede, Rua do Rócio, nº 109, 3º andar, Sala 01 - Parte, São Paulo/SP. **Presença:** totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Miguel Maia Mickelberg; Secretária: **Sandra Edthy Attié Petzenbaum**. **Deliberações Aprovadas:** a redução do capital social em R$ 1.113.979,00, sendo R$ 133.979 direcionados a absorção de prejuízos e R$ 980.000,00 por serem considerados excessivos, mediante o cancelamento de 1.113.979 quotas, com valor nominal de R$ 1,00 cada uma, todas da sócia **Cyrela Brazil Realty S/A Empreendimentos e Participações**, a qual receberá, com a anuência da sócia **Cyrela de Investimento Imobiliário Ltda.**, o valor das quotas canceladas a título de capital excessivo. Passando o Capital de R$ 3.278.694,00 **para** R$ 2.164.715,00, dividido em 2.164.715 quotas. Autorizar os administradores a assinar os documentos necessários. **Encerramento**: Nada mais. São Paulo, 23.05.2019. **Sócios: Cyrela Brazil Realty S.A. Empreendimentos e Participações** e **Cyrela de Investimento Imobiliário Ltda.**, ambas por Miguel Maia Mickelberg e Sandra Edthy Attié Petzenbaum.

Cyrela Esmeralda Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ 13.600.507/0001-22 - NIRE 35.227.518.161

Extrato da Ata de Reunião de Sócios

Data, hora, local: 23.05.2019, 10hs, na sede, Rua do Rócio, 109, 3º andar, Sala 01, Parte, São Paulo/SP. **Presença:** Totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Miguel Maia Mickelberg, Secretária: Sandra Edthy Attié Petzenbaum. **Deliberações aprovadas:** 1. Redução do capital social em R$ 3.820.829,00, sendo R$ 3.171.829,00 direcionados a absorção de prejuízos e R$ 649.000,00 por serem considerados excessivos, mediante o cancelamento de 3.820.829 quotas, com valor nominal de R$ 1,00 cada uma, todas da sócia **Cyrela Brazil Realty S.A. Empreendimentos e Participações**, a qual receberá, com a anuência da sócia **Cyrela de Investimento Imobiliário Ltda.**, em moeda corrente do país, o valor das quotas canceladas a título de capital excessivo. O Capital Social passa **de** R$ 12.914.246,00 **para** R$ 9.093.417,00, dividido em 9.093.417 quotas. 2. Autorizar os administradores a assinar os documentos necessários. **Encerramento:** Nada mais. **Sócios: Cyrela Brazil Realty S.A. Empreendimentos e Participações** e **Cyrela de Investimento Imobiliário Ltda.**, ambas por Miguel Maia Mickelberg e Sandra Edthy Attié Petzenbaum.

Cyrela Braga Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ nº 08.241.402/0001-90 - NIRE 35.220.869.467

Extrato da Ata de Reunião de Sócios

Data, hora e local: 23/05/2019, às 10 horas, na sede, Rua do Rócio, nº 109, 3º andar, Sala 01, Parte, São Paulo/SP. **Presença:** Totalidade do capital social. **Mesa: Miguel Maia Mickelberg**; Presidente e **Sandra Edthy Attié Petzenbaum**, Secretária. **Deliberações Aprovadas: 1.** Redução do capital social em R$ 3.810.829,00, sendo R$ 3.171.829,00 direcionados a absorção de prejuízos, e R$ 639.000,00 por serem considerados excessivos, mediante o cancelamento de 3.810.829 quotas, com valor nominal de R$ 1,00 cada uma, todas da sócia **Cyrela Brazil Realty S.A. Empreendimentos e Participações**, a qual receberá, com a anuência da sócia **Cyrela de Investimento Imobiliário Ltda.**, em moeda corrente do país, o valor das quotas canceladas a título de capital excessivo. O Capital Social passa **de** R$ 12.914.246,00 **para** R$ 9.103.417,00, dividido em 9.103.417 quotas. **2.** Autorizar os administradores a assinar os documentos necessários. **Encerramento:** Nada mais. **Sócios: Cyrela Brazil Realty S.A. Empreendimentos e Participações** e **Cyrela de Investimento Imobiliário Ltda.**, ambas por Miguel Maia Mickelberg e Sandra Edthy Attié Petzenbaum.

RAICHER GESTOR DE LEILÕES, através do Leiloeiro contratado SAMI RAICHER - Leiloeiro Oficial, inscrito JUCESP 1025, com endereço comercial na Alameda Jauaperi, nº 1070, Moema, CEP 04077-011, São Paulo/SP, devidamente autorizado pela credora fiduciária GIOVANNA INCORPORADORA LTDA., empresa devidamente inscrita no CNPJ n.º 09.276.295/0001-06, com sede na Alameda Jauaperi, 299, Moema, São Paulo - CEP 04525-010, nos termos do Instrumento Particular de Confissão, Compra e Venda, Mútuo, Financiamento de Imóvel Imobiliário, de Alienação Fiduciária em Garantia e Outros Pactos, datado de 26/09/2015, aditado em 08/08/2017, devidamente registrado e averbado na matrícula n.º 236.102, no qual figuram como fiduciantes ELITON RUIZ DA SILVA, brasileiro, solteiro, empresário, portador do Cédula de Identidade RG n.º 24.598.276-6 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o n.º 163.844.818-39 e ALEXSANDRA APARECIDA FRANCO, brasileira, solteira, empresária, portadora da Cédula de Identidade RG n.º 22.902.945-0-SSP/SP e inscrita no CPF/MF sob o n.º 182.943.418-60, conforme termos do Instrumento Particular de Confissão, Compra e Venda, Mútuo, Financiamento de Imóvel Imobiliário, de Alienação Fiduciária em Garantia e Outros Pactos, datado de 26/09/2015, aditado em 08/08/2017, devidamente registrado e averbado na matrícula n.º 236.102, no qual figuram como fiduciantes ELITON RUIZ DA SILVA, brasileiro, solteiro, empresário, portador do Cédula de Identidade RG n.º 24.598.276-6 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o n.º 163.844.818-39 e ALEXSANDRA APARECIDA FRANCO, brasileira, solteira, empresária, portadora da Cédula de Identidade RG n.º 22.902.945-0-SSP/SP e inscrita no CPF/MF sob o n.º 182.943.418-60, com endereço residencial na Alameda Jauaperi, nº 1130, apto 64 B, Jardim Leonor M. Barros, São Paulo-SP – CEP: 02.346-010, levará à PÚBLICO LEILÃO, de modo presencial nos termos da Lei nº. 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia 13/06/2019 às 10h05min, no escritório do leiloeiro sito à Alameda Lorenot 800, Sala 1504, Jardim Paulista – São Paulo/SP, o imóvel PRÉDIO (LOJA), com lance mínimo igual ou superior à R$ 67.108,40 (sessenta e sete mil e cento e oito reais e quarenta centavos) o imóvel abaixo descrito e caracterizado com propriedade consolidada em nome dos credores fiduciários, constituído por IMÓVEL: Vagas de garagem nº 129P, localizadas no 1º subsolo do condomínio denominado Vivart Tremembé, situado na Rua Manoel Gaya, nº 945, na Vila Nova Mazzei, 22º Subdistrito, Tucuruvi, com área privativa total de 8,400m², a área de uso comum de 15,985m², a área da unidade de 24,385m², equivalente a uma fração ideal de 0,0007663 no terreno e nas partes de propriedade e uso comum do condomínio ou 2.584m2; e, o coeficiente de distribuição de despesas de condomínio de 0,0007663. OBSERVAÇÃO: IMOVEL OCUPADO, DESOCUPAÇÃO POR CONTA DO ARREMATANTE NOS TERMOS DO ART. 30 DA LEI nº 9.514/97; Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 17/06/2019 às 10h05min, no mesmo local, a realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R$ 61.087,07 (sessenta e um mil e oitenta e sete reais e sete centavos), no mesmo local, acima descrito e caracterizado, desde que igual ou superior a somatório do valor da dívida reajustada até aquela data, acrescidas das despesas, dos encargos legais e contratuais, dos tributos, das despesas condominiais eventualmente em aberto, inclusive do imposto de transmissão recebido para a consolidação da propriedade, despesas com edital e leiloeiro, o bem será vendido, observada a Convenção de Condomínio vigente no condomínio onde situa-se o imóvel relacionado, a quem maior lance oferecer, pelo valor maior ou igual o estipulado para o imóvel, reservando-se ao comitente vendedor, o direito de retirar, liberar ou não o bem pelo maior preço alcançado por intermédio do leiloeiro. A venda será efetuada "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. O interessado deverá efetuar o pagamento do arremate à vista e, a comissão do leiloeiro correspondente é 5% sobre o valor do arremate à vista no ato do leilão. A total responsabilidade deste leilão, bem como valores, datas e produto é de total responsabilidade do comitente vendedor, isentando o leiloeiro e a organização de leilões de quaisquer responsabilidades. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº. 21.981 de 19 de outubro de 1.932 com as alterações introduzidas pelo decreto nº. 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial - Informações (11) 3099-0483 ou e-mail do Leiloeiro: contato@raicherleiloes.com.br **30/05, 03/06 e 10/06/19**

Leilão de Veículos - Dia 30/05/2019 às 10:00h.

Local do Leilão: Ribeirão Preto-SP: R. Miryam Strambi, 560. **Vistoriam:** Dia 29/05/2019 a partir das 14:00h.

Utilitários: Escolar, Nks, Strada, Courier, Pegueot, Minivan, Kangoo, DT 3510, L200, Trailer, Kombi, Saveiro, **Autos:** A3, Cobalt, C3, Doblò, Ideal, Moby, Palio, Punto, Siena, Stilo, Uno, Ecosport, Fiesta, Ka, Verona, Astra, Celta, Classic, Corsa, Kadett, Meriva, Vectra, Vectra, H820, Malibu, C4 Pallas, CRV, J3, Sorento, Sportcar, March, 206, 207, Clio, Logan, Megane, Crossfox, Gol, Voyage, **Caminhões:** Sinotruck, Scania R 440, VW 25.370/31.320, **Ônibus:** Trator, Cofredora de Cana, Empilhadeira, Mini/Pá Carregadeira, Retroescavadeira, Rolo Compactador, **Chassis:** 93UM54BJ7V0012490, 9BGJB693GB163350, 9BGJB693GB156788, 9BGJB69VHB201377, 9BGJB69VHB211621, 9BGJC6930FB226360, 9BGJC6932DEB244985, 93XMXPV9BB743086, 1NHS0B27HA000586, 9BG223153C2023188, 9BG119756C2101301, 9BG119756DH114210, 9BD119662DH114382, 93WZ3157D11004065, 93WZ3174C21006686, 9BD138612B2126362, 9BD34118CKY568890, 9BD34118CKY569172, 9BD117T0MB575436, 9BD117T0MB575436, 9BG119623E2182230, 9BD119623E2182428, 9BD117D21F503994?, 9BD117442Z2220844, 9BD117442Y2242655, 9BD117442Y2242655, 9BD117T06LA548416, 9BD117T06LD585560, 9BD117164LB569735, 9BD117885F2

WILKES PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 04.745.350/0001-38

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhões de reais)

	Notas	Controladora 31.12.2017	Controladora 31.12.2016	Consolidado 31.12.2017	Consolidado 31.12.2016
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	3	6	3.795	5.118
Contas a receber		–	–	632	543
Outras contas a receber		–	–	271	126
Estoques		–	–	4.822	4.641
Tributos a recuperar		2	1	599	675
Despesas antecipadas		–	2	112	97
Dividendos a receber		26	–	–	–
Outros créditos		–	–	34	155
Ativos mantidos para venda		–	–	22.961	20.303
Total do ativo circulante		**31**	**7**	**33.226**	**31.658**
Não circulante					
Contas a receber		–	–	80	–
Outras contas a receber		–	–	642	612
Tributos a recuperar		–	–	1.747	632
Instrumentos Financeiros		–	–	28	–
Impostos de renda e contribuição social diferidos		–	–	121	170
Partes relacionadas	6	–	–	25	18
Depósitos para recursos judiciais		–	–	762	661
Despesas antecipadas		–	–	43	45
Investimentos em controladas e associadas	7	3.648	3.484	177	315
Propriedades para investimento		–	–	21	23
Imobilizado		–	–	9.138	9.182
Intangíveis	8	2.236	2.236	4.160	4.144
Total do ativo não circulante		**5.884**	**5.720**	**16.944**	**15.802**
Total do ativo		**5.915**	**5.727**	**50.170**	**47.460**

	Notas	Controladora 31.12.2017	Controladora 31.12.2016	Consolidado 31.12.2017	Consolidado 31.12.2016
Passivo circulante					
Fornecedores		–	–	8.128	7.232
Empréstimos e financiamentos		–	–	1.251	2.957
Salários e encargos sociais		–	–	640	614
Impostos e contribuições a recolher e parcelados		–	–	303	254
Partes relacionadas	6	18	18	171	165
Dividendos propostos		1	–	53	–
Aquisição de participação de acionistas não controladores		–	–	–	7
Financiamento por compra de ativos		–	–	116	116
Aluguéis a pagar		–	–	128	110
Receitas a apropriar		–	–	146	224
Receitas a terceiros		–	–	14	15
Programa de fidelidade		–	–	–	28
Outras contas a pagar	1	–	–	213	246
Passivos relacionados aos ativos mantidos para venda		–	–	17.824	15.632
Total do passivo circulante		**22**	**18**	**28.987**	**27.600**
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos		–	–	3.337	2.912
Impostos de renda e contribuição social diferidos		–	–	394	317
Impostos parcelados		–	–	566	540
Provisão para demandas judiciais		–	–	1.107	1.177
Receitas a apropriar		–	–	22	24
Provisão para perda de investimento em controladas		–	–	164	21
Outras contas a pagar		–	–	54	47
Total do passivo não circulante		–	–	**5.644**	**5.038**
Total do passivo		**22**	**18**	**34.631**	**32.638**
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores					
Capital subscrito	10	5.620	5.620	5.620	5.620
Reservas de capital	10	81	656	81	656
Reservas de lucros	10	192	(567)	192	(567)
		5.893	**5.709**	**5.893**	**5.709**
Participação de acionistas não controladores				9.646	9.113
Total do patrimônio líquido		**5.893**	**5.709**	**15.539**	**14.822**
Total do passivo e patrimônio líquido		**5.915**	**5.727**	**50.170**	**47.460**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhões de reais)

	Notas	Controladora 31.12.2017	Controladora 31.12.2016	Consolidado 31.12.2017	Consolidado 31.12.2016
Receita de venda de bens e serviços		–	–	44.634	41.454
Custo das mercadorias vendidas e/ou serviços		–	–	(33.931)	(31.933)
Lucro bruto		–	–	**10.703**	9.521
(Despesas) receitas operacionais					
Despesas com vendas	11	–	–	(6.804)	(6.567)
Gerais e administrativas	11	(2)	(31)	(974)	(915)
Depreciação e amortização		–	–	(779)	(707)
Resultado de equivalência patrimonial	7	218	(171)	(60)	60
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	11	–	(232)	(579)	(799)
		216	(434)	**(9.196)**	(8.928)
Lucro antes do resultado financeiro		**(4)**	**(434)**	**1.507**	**593**
Resultado financeiro, líquido		**(3)**	–	**(733)**	(902)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		**213**	**(433)**	**774**	**(309)**
Imposto de renda e contribuição social	9	–	–	(297)	(24)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício das operações continuadas		213	(433)	477	(333)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício das operações descontinuadas		–	–	383	(1.006)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		**213**	**(433)**	**860**	**(1.339)**
Atribuível aos:					
Acionistas controladores da Companhia - Operações continuadas		213	(433)	165	(288)
Acionistas controladores da Companhia - Operações descontinuadas		–	–	48	(145)
Total acionistas controladores da Companhia		**213**	**(433)**	**213**	**(433)**
Participação dos acionistas não controladores - Operações continuadas		–	–	**312**	(46)
Participação dos acionistas não controladores - Operações descontinuadas		–	–	**335**	(859)
Total participação dos acionistas não controladores		–	–	**647**	(905)
Lucro (prejuízo) líquido por milhões de ações					
		31.12.2017	31.12.2016		
		1.04961	(1.53038)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhões de reais)

	Controladora 31.12.2017	Controladora 31.12.2016	Consolidado 31.12.2017	Consolidado 31.12.2016
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	213	(433)	860	(1.339)
Resultado abrangente do exercício	**213**	(433)	**860**	(1.339)
Atribuível a:				
Acionistas controladores da Companhia			213	(433)
Participação dos acionistas não controladores			647	(905)
			860	(1.339)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhões de reais)

	Capital social	Reserva de capital Ágio na subscrição de ações	Reserva de lucro Reten-ção de lucros	Reserva de lucro Legal	Reserva de lucro Lucros acumu-lados	Patrimônio atribuído aos acionistas contro-ladores	Participa-ção de acionistas não contro-ladores	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	5.394	656	32	–	(157)	5.925	9.688	15.613
Aumento de capital social (nota explicativa nº 10.1)	234	–	–	–	–	234	–	234
Capitalização de reservas	(8)	–	–	–	–	(8)	–	(8)
Prejuízo do exercício		–	–	–	(433)	(433)	(905)	(1.338)
Ganho (perda) na transação com acionistas	–	–	–	–	(9)	(9)	330	321
Saldo em 31 de dezembro de 2016	5.620	656	32	–	(599)	5.709	9.113	14.822
Absorção de prejuízo	–	(566)	(32)	–	598	–	–	–
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	213	213	647	860
Transação com controladas e não controladas	–	–	–	–	2	2	–	2
Opções de ações outorgadas	–	(9)	–	–	–	(9)	–	(9)
Ganho (perda) na transação com acionistas	–	–	–	–	6	6	(114)	(108)
JCP e dividendos a pagar	–	–	–	–	(28)	(28)	–	(28)
Reserva para retenção de lucros	–	–	–	192	(192)	–	–	–
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**5.620**	**81**	**–**	**192**	**–**	**5.893**	**9.646**	**15.539**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhões de reais)

	Notas	Controladora 31.12.2017	Controladora 31.12.2016	Consolidado 31.12.2017	Consolidado 31.12.2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		213	(433)	865	(1.338)
Ajuste para reconciliação do lucro (prejuízo) líquido					
Imposto de renda diferido		–	–	(38)	(113)
Perda na alienação do imobilizado		–	–	247	203
Depreciação e amortização		–	–	833	1.089
Juros e variações monetárias		–	–	947	1.272
Resultado de equivalência patrimonial	7	(218)	171	25	(81)
Provisão para demandas judiciais		–	–	675	1.080
Pagamento baseado em ações		–	–	29	29
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa		–	–	722	609
Provisão para obsolescência e quebra		–	–	(1)	44
Receita a apropriar		–	–	(394)	(372)
Outras despesas operacionais		–	–	(723)	–
Ganho na alienação de subsidiárias		–	–	–	(94)
		(2)	**(262)**	**3.191**	**2.328**
Variações nos ativos e passivos operacionais:					
Contas a receber		–	–	(2.115)	(1.259)
Estoques		–	–	(1.505)	107
Tributos a recuperar		1	–	(322)	(709)
Outros ativos		–	–	(60)	118
Partes relacionadas		–	18	153	(452)
Depósitos judiciais		–	–	(366)	(218)
Fornecedores		–	–	3.059	(1.486)
Salários e encargos sociais		–	–	103	134
Impostos e contribuições a recolher		2	–	(128)	55
Imposto de renda e contribuição social, pagos		–	–	(119)	(132)
Outras obrigações demandas judiciais		–	–	(447)	(415)
Receita recebida a apropriar		–	–	(8)	660
Demais contas a pagar		1	(1)	148	(280)
Dividendos a receber		1	1	308	–
		5	**18**	**(1.299)**	**(3.876)**
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		**3**	**(244)**	**1.892**	**(1.548)**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de bens do ativo imobilizado		–	–	(1.402)	(1.265)
Aumento do ativo intangível		–	–	(311)	(279)
Venda de bens do imobilizado		–	–	121	55
Caixa recebido na venda de subsidiária		–	–	–	137
Pagamento na troca de ações Crona N.V. por Crona Brasil		–	–	–	(47)
Caixa líquido de reorganização societária		–	–	–	(621)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos		–	–	**(1.592)**	**(2.020)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Aumento de capital		–	226	11	226
Captações e refinanciamentos		–	–	7.789	8.082
Pagamentos de empréstimos e financiamentos		–	–	(9.785)	(7.481)
Pagamento de dividendos		–	–	(101)	(4)
Transações com não controladores		–	–	–	5
Pagamentos na aquisição de sociedade		–	–	(8)	(79)
Captações de mútuos com partes relacionadas		–	–	–	952
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos		**–**	**226**	**(2.094)**	**1.701**
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		–	–	–	(24)
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes		**3**	**(18)**	**(1.794)**	**(1.891)**
Caixa e equivalentes no início do exercício		6	24	9.148	11.039
Caixa e equivalentes no fim do exercício		3	6	7.354	9.148
Variação do caixa e equivalentes de caixa		**3**	**(18)**	**(1.794)**	**(1.891)**
Reconciliação de caixa e equivalentes de caixa:					
Caixa e equivalentes de caixa conforme demonstração do fluxo de caixa em 31.12.2017				7.354	
Caixa e equivalentes de caixa conforme balanço patrimonial em 31.12.2017				3.795	
Caixa incluído em "ativos mantidos à venda e operações descontinuadas"				3.559	

As principais transações com efeitos não caixa estão divulgadas na nota explicativa nº13.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações corporativas

A Wilkes Participações S.A ("Wilkes" ou "Companhia") foi constituída em 3 de outubro de 2001 e permaneceu inativa até 27 de novembro de 2006 quando seu controle foi transferido para o "Grupo Diniz". A Wilkes passou a ser a detentora da maioria das ações com direito a voto da Companhia Brasileira de Distribuição ("GPA", "CBD" ou "Subsidiária"). Até 2012, o Grupo Diniz e o Grupo Casino dividiam o controle da Companhia, conforme contrato celebrado em maio de 2005. Em julho de 2012, passou a ser controlada pelo Grupo Casino. Em agosto de 2015, a Companhia teve o controle transferido para Almacenes Exito S.A., controlada indiretamente pelo Casino Guichard Perrachon ("Casino"), companhia francesa com ações negociadas na Bolsa de Paris. Sua sede social está localizada em São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil. A Companhia atua, por meio de suas subsidiárias ("Grupo" ou "GPA"), no segmento varejista de diversos produtos por meio de sua cadeia de hipermercados, supermercados, lojas especializadas e lojas de departamento, principalmente sob as bandeiras "Pão de Açúcar", "Extra Hiper", "Assaí", entre outras. As atividades varejistas relacionadas aos segmentos de eletroeletrônicos e e-commerce estão apresentadas como atividades descontinuadas (vide nota explicativa nº14), e representam as lojas sob as bandeiras "Ponto Frio" e "Casas Bahia", além das plataformas de "e-commerce" "Casasbahia.com", "Extra.com", "Pontofrio.com", entre outras.

1.1 Arbitragem Morzan

Em 14 de agosto de 2015, a Câmara Internacional de Arbitragem - CCI emitiu sentença sobre o Procedimento Arbitral, condenando a Companhia e sua subsidiária CBD a indenizar a Morzan Empreendimentos e Participações S.A. ("Morzan"). O valor desta obrigação, no montante de R$ 233 para CBD e R$ 232 para Wilkes, incluindo custas processuais, foi integralmente liquidado em 1 de abril de 2016.

1.2 Movimentações societárias, Ofícios CVM e Termos de Acordo

A Companhia registrou, através de suas subsidiárias, diversas reorganizações societárias. Tais reorganizações foram detalhadas nas Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 da controlada "CBD", na nota explicativa 1. Os ofícios da CVM recebidos pela Companhia e suas subsidiárias e o Termo de Acordo entre a Companhia, suas subsidiárias e o Grupo Casas Bahia também estão detalhados nesta mesma nota explicativa.

2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro, (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, Lei nº 6.404/76, e documentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e ratificados pela CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia.

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhões de reais - R$. A moeda funcional da Companhia é o real - R$. A moeda funcional das associadas localizadas no exterior é a moeda local de cada jurisdição onde estas subsidiárias operam.

Estas demonstrações financeiras deverão ser analisadas em conjunto às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 da sua controlada Companhia Brasileira de Distribuição ("CBD"), publicada em 19 de fevereiro de 2018 e disponível em http://www.gpari.com.br especialmente para detalhamento de políticas contábeis, informações corporativas e base de consolidação. Algumas análises de saldos patrimoniais, demonstração do resultado e do fluxo de caixa da Companhia que não apresentam saldos materiais na controladora também deverão ser analisados conjuntamente às demonstrações financeiras consolidadas supracitadas, em suas respectivas notas explicativas,conforme quadro a seguir:

Balanço Patrimonial e Demonstrações do Fluxo de Caixa	Nota Explicativa
Contas a receber	**8**
Outras contas a receber	**9**
Estoques	**10**
Tributos a recuperar	**11**
Ativos não circulantes mantidos para venda	**32**
Impostos de renda e contribuição social diferidos	**20**
Partes relacionadas	**12**
Depósitos para recursos judiciais	**21**
Investimentos em controladas e associadas	**13**
Imobilizado	**14**
Fornecedores	**16**
Fornecedores convênio	**16.1**
Empréstimos e financiamentos	**17**
Impostos e contribuições a recolher e parcelados	**19**
Partes relacionadas	**12**
Aquisição de participação de acionistas não controladores	**21**
Impostos parcelados	**19**
Provisão para demandas judiciais	**22**
Receitas a apropriar	**24**
Provisão para perda de investimento em controladas	**13** a
Demonstração do Resultado	**Nota Explicativa**
Receita de venda de bens e serviços	**26**
Custo das mercadorias vendidas e/ou serviços	**26**
Resultado financeiro líquido	**28**

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de junho de 2018.

3. Base de consolidação

3.1 Participação em controladas, subsidiárias e associadas:

Sociedades Controladas	Participação nos investimentos - % 31.12.2017 Wilkes	31.12.2017 Participação indireta	31.12.2016 Wilkes	31.12.2016 Participação indireta
Companhia Brasileira de Distribuição ("CBD")	35,27	–	35,34	–
Novasco Comercial Ltda. ("Novasco")	–	**35,27**	–	35,53
Sendas Distribuidora S.A. ("Sendas")	–	**35,27**	–	35,34
Bellamar Empreend. e Participações Ltda. ("Bellamar")	–	**35,27**	–	35,34
GPA Malls & Properties Gestão de Ativos e Serviços Imobiliários Ltda. ("GPA M&P")	–	**35,27**	–	35,34
CBD Holland B.V. ("CBD Holland")	–	**35,27**	–	35,34
GPA 2 Empreendimentos e Participações Ltda. ("GPA 2")	–	**35,27**	–	35,34
GPA Logística e Transporte Ltda. ("GPA Logística")	–	**35,27**	–	35,34
Via Varejo S.A. ("Via Varejo") (***)	–	**15,27**	–	15,31
Via Varejo Luxemburgo Holding S.à.r.l. ("VV Luxco") (***)	–	**15,27**	–	15,31
Via Varejo Netherlands Holding B.V. ("VV Dutchco") (***)	–	**15,27**	–	15,31
Indústria de Móveis Bartira Ltda. ("Bartira") (***)	–	**15,27**	–	15,31
VVLOG Logística Ltda. (Ponto Cred Negócio de Varejo Ltda.) ("VVLOG Logística") (***)	–	**15,27**	–	15,31
Globex Administração e Serviços Ltda. ("Globex Adm") (***)	–	**15,27**	–	15,31
Lake Niassa Empreendimentos e Participações Ltda. ("Lake Niassa") (***)	–	**15,27**	–	15,31
Globex Administração Consórcio Ltda. ("Globex Administração Consórcio") (***)	–	**15,27**	–	15,31
Crona Comércio Eletrônico S.A. ("Crona Brasil") (***)	–	**15,27**	–	15,31
E-Hub Consultoria Participação e Comércio S.A. ("E - Hub") (***)	–	**15,27**	–	15,31
Nova Experiência PontoCom S.A. ("Nova Experiência") (***)	–	**15,27**	–	15,31
Companhia Brasileira de Distribuição Luxemburgo Holding S.à.r.l. ("CBD Luxco")	–	**35,27**	–	35,34
Companhia Brasileira de Distribuição Netherlands Holding B.V. ("CBD Dutchco")	–	**35,27**	–	35,34
Associadas	–	–	–	–
Cnova N.V ("Cnova Holanda") (****)	–	**12,01**	–	12,03
Cdiscount Group S.A.S. ("Cdiscount") (****)	–	**12,01**	–	12,03
Cnova Finance B.V. ("Cnova Finanças") (****)	–	**12,01**	–	12,03
Cdiscount Afrique SAS ("Cdiscount Afrique") (****)	–	**12,01**	–	12,03
Cdiscount International BV The Netherlands ("Cdiscount Internacional") (****)	–	**12,01**	–	12,03
Cnova France SAS ("Cnova France") (****)	–	**12,01**	–	12,03
Cdiscount S.A. ("Cdiscount") (****)	–	**11,97**	–	11,99
3W SAS ("3W") (****)	–	–	–	11,99
CD Africa SAS ("CD Africa") (****)	–	–	–	10,23
Cdiscount Côte d'Ivoire SAS Ivory Coast ("Cdiscount Côte") (****)	–	**12,01**	–	10,23
Cdiscount Sénégal SAS ("Cdiscount Sénégal") (****)	–	**12,01**	–	10,23
Cdiscount Cameroun SAS ("Cdiscount Cameroun") (****)	–	**12,01**	–	10,23
CLatam AS Uruguay ("Clatam") (****)	–	**8,41**	–	8,42
Cdiscount Panama S.A. ("Cdiscount Panama") (****)	–	**8,41**	–	8,42
Cdiscount Uruguay S.A. ("Cdiscount Uruguay") (****)	–	**8,41**	–	8,42
Ecdiscor Comercializadora S.A. (Cdiscount Equador) ("Ecdiscor Comercializadora") (****)	–	**8,40**	–	8,42
Cnova Pay ("CnovaPay")	–	**12,01**	–	–
Beez UP SAS ("BeezUP")	–	**7,21**	–	–
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("FIC")	–	**14,79**	–	14,82
Banco Investcred Unibanco S.A. ("BINV")	–	**7,64**	–	7,66
FIC Promotora de Vendas Ltda. ("FIC Promotora")	–	**14,79**	–	14,82

(*) Empresas cujos saldos estão classificados como "mantido para venda e operações descontinuadas" (vide nota explicativa nº 14)

(**) Empresas que deixaram de ser consolidadas em outubro de 2016 (vide nota explicativa nº 14)

(***) Empresas incorporadas em 2017

(****) Em 2017 os antigos sócios da Novasoc cederam integralmente à CBD as cotas que detinham na sociedade.

3.2 Associadas

Os investimentos são contabilizados segundo o método da equivalência patrimonial, por se tratar de uma entidade na qual a Companhia exerce influência significativa, mas não o controle, uma vez que (a) é parte do acordo de acionistas, indicando uma participação administradores e tendo direito de voto em tais decisões relevantes; e (b) o poder sobre as decisões operacionais e financeiras. As associadas em 31 de dezembro de 2017 são: i) BINV (não operacional) e FIC (atuação pelo Itaú Unibanco) ("Itaú Unibanco") e ii) Crova N.V. que detém principalmente o investimento na empresa de comércio eletrônico na França denominada Cdiscount.

As informações contábeis resumidas são as seguintes:

BINV	31.12.2017	31.12.2016
Ativo circulante	**4.621**	4.060
Ativo não circulante	**69**	43
Ativo total	**4.690**	4.103
Passivo circulante	**4.026**	3.050
Passivo não circulante	**11**	15
Patrimônio líquido	**653**	1.038
Total passivo e patrimônio líquido	**4.690**	4.103
	31.12.2017	**31.12.2016**
Demonstração do resultado		
Receitas	**988**	1.118
Resultados operacionais	**321**	386
Lucro líquido do exercício	**184**	236

Cdiscount	31.12.2017	31.12.2016
Ativo circulante	**2.836**	1.457
Ativo não circulante	**796**	501
Ativo total	**3.632**	1.958
Passivo circulante	**3.941**	1.998
Passivo não circulante	**114**	70
Patrimônio líquido	**-483**	-60
Total passivo e patrimônio líquido	**3.632**	1.958
	31.12.2017	**31.12.2016**
Demonstração do resultado		
Receitas	**7.651**	7.187
Resultados operacionais	**(72)**	(146)
Prejuízo do exercício	**(367)**	(224)

(*) O cálculo do investimento da FIC considera o patrimônio líquido da investida deduzido da reserva especial de ágio, a qual é detida exclusivo do Itaú Unibanco.

4. Principais políticas contábeis, adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC, normas publicadas ainda não vigentes e principais julgamentos contábeis, estimativas e premissas

As principais práticas contábeis da Companhia, bem como a política de adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC e análise de normas publicadas por este órgão, mas ainda não vigentes, são as mesmas práticas e políticas adotadas por sua controlada "CBD". Para maior detalhamento das mesmas, vide notas explicativas 4 e 5 as Demonstrações Financeiras consolidadas da controlada "CBD" no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, em suas notas explicativas 4 e 5.

A Companhia também possui as mesmas práticas para julgamentos contábeis, estimativas e premissas de sua controlada "CBD". Estas práticas estão apresentadas na nota explicativa 6 às Demonstrações Financeiras consolidadas mencionadas no parágrafo anterior.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa	Controladora 31.12.2017	Controladora 31.12.2016	Consolidado 31.12.2017	Consolidado 31.12.2016
Caixa e contas bancárias - Brasil		–	–	396	349
Caixa e contas bancárias - Exterior	(*)	–	–	68	66
Aplicações financeiras - Brasil	(**)	3	6	3.331	4.703
		3	**6**	**3.795**	**5.118**

(*) Referem-se a recursos aplicados nos Estados Unidos, em dólares norte-americanos.

(**) Saldos, em 31 de dezembro de 2017, constituem, substancialmente, operações compromissadas, remuneradas pela média ponderada de 98,07% do CDI (98,26% em 2016) e resgatáveis em prazos inferiores a 90 dias, contados da data da aplicação.

6. Partes relacionadas

As operações com partes relacionadas são resultado, principalmente, de operações que a Companhia e suas subsidiárias mantêm entre si e com outras entidades relacionadas, e foram contabilizadas substancialmente segundo os preços, os termos e as condições acordados entre as partes. As principais operações estão detalhadas na nota explicativa 12 às Demonstrações Financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 da sua controlada "CBD". O único saldo de operações com parte relacionada no final do exercício era um passivo com Helicco Participações (Outros passivos), no valor de R$ 18 (R$ 18 em 2016):

	Controladora 2017	Controladora 2016
Controlador:		
Helicco Participações	18	18
	18	**18**

O saldo consolidado das operações com partes relacionadas, bem como a natureza das transações, é representado em sua totalidade pelas transações demonstradas nas demonstrações financeiras da controlada "CBD", na nota explicativa 13.

7. Investimentos em controladas e associadas

7.1 Composição dos investimentos

a. Informações sobre o investimento da Companhia em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Investida GPA - controladora	31.12.2017	31.12.2016
Ações possuídas (em milhares de ações)	94.191	94.019
Participação no capital social - % (Nota 3.1)(*)	35,27%	35,34%
Capital social	6.822	6.811
Patrimônio líquido	10.333	9.860
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	619	(482)

b. Movimentação do investimento

	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**3.684**
Movimentação:	
Equivalência patrimonial	(171)
Ganhos/perdas em investimentos (i)	(3)
Mudança de participação societária (ii)	(5)
Dividendos a receber/recebidos	(21)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.484
Movimentação:	
Equivalência patrimonial	218
Mudança de participação societária (ii)	(1)
Dividendos a receber/recebidos	(53)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**3.648**

(i) Movimentações no Patrimônio Líquido de GPA.

(ii) Refere-se a mudanças no percentual de participação em GPA devido à emissão de ações por GPA não acompanhadas por Wilkes.

c. Movimentação do investimento

	FIC	BINV	Outros	Total
Saldos em 31.12.2015	361	20	–	382
Equivalência patrimonial - Operações continuadas	76	–	(16)	60
Equivalência patrimonial - Operações descontinuadas	29	1	–	30
Dividendos	(28)	–	–	(28)
Outras movimentações	–	–	(9)	(9)
Variação cambial	–	–	5	5
Reorganização societária	–	–	7	7
Ativos mantidos à venda e operações descontinuadas	(123)	(21)	(9)	(153)
Saldos em 31.12.2016	315	–	(21)	294
Equivalência patrimonial - Operações continuadas	65	65	(125)	(60)
Equivalência patrimonial - Operações descontinuadas	25	1	–	26
Dividendos e JCP - Operações continuadas	(204)	–	–	(204)
Dividendos e JCP - Operações descontinuadas	81	–	–	(81)
Outras movimentações	–	–	(18)	(18)
Ativos mantidos à venda e operações descontinuadas	57	(1)	–	56
Saldos em 31.12.2017	**177**	**–**	**(164)**	**13**

d. Investimento

	31.12.2017	31.12.2016
Patrimônio líquido do GPA - pertencente aos acionistas controladores	10.333	9.860
Participação da Wilkes no GPA	35,30%	35,34%
Investimento da Wilkes no GPA	**3.648**	3.484

e. Reorganização societária e de dívida Nova Pontocom

Em AGE, realizada em 22 de dezembro de 2015, foi aprovada a incorporação da subsidiária Nova *Holding* pelo GPA, com objetivo de unificação das atividades e da administração. A Nova *Holding* tinha função de *holding* do negócio de *e-commerce* do Grupo. Essa unificação resultaria na obtenção de benefícios de alavanca patrimonial e financeira e otimização da estrutura societária do Grupo.

Não houve alteração nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

O Casino iniciou em 27 de dezembro de 2016 uma oferta de aquisição de todas as ações ordinárias em circulação na *Nasdaq Global Select Market* e *Euronext*, de nossa investida Cnova N.V., as demais subsidiárias do CASINO, incluindo GPA, detentoras de 10,37% do capital de Cnova não participaram da oferta.

A oferta se deu ao valor de US$5,50 por ação líquida aos detentores das ações, sem juros e menos qualquer imposto retido aplicável. Com o fechamento da oferta em 31 de janeiro de 2017, o Casino possui, direta e indiretamente, 98,88% das ações totais e 99,41% dos direitos de voto.

8. Intangíveis

Consolidado	Custo	Saldo em 31.12.2017 Amortização acumulada	Líquido	Custo	Saldo em 31.12.2016 Amortização acumulada	Líquido
Ágio - varejo	4.521	(1.110)	3.411	4.521	(1.110)	3.411
Ágio - Vierri	2.236	–	2.236	2.229	–	2.229
Marcas	39	–	39	39	–	39
Fundo de comércio (nota explicativa nº 15.2)	86	–	86	80	–	80
Software	1.038	(487)	551	929	(406)	523
Software Arrendamento Financeiro	377	(236)	141	349	(190)	159
Total intangível	**8.293**	**(1.833)**	**4.160**	8.150	(1.706)	4.144

Consolidado	Saldo 31.12.2016	Adições	Amorti-zação	Baixas	Trans-ferências	Ativos mantidos à venda e operações descontinuadas (*)	Variação cambial	Saldo 31.12.2017
Ágio (***)	4.508	–	–	(2)	–	(1.116)	(47)	3.343
Marcas	2.121	–	–	(4)	1	(2.075)	(4)	39
Fundo de comércio (**)	650	–	(2)	–	6	(574)	–	80
Contrato de aluguel vantajoso -NCB	70	–	(14)	–	–	(56)	–	–
Direitos contratuais	148	65	(28)	–	–	(185)	–	–
Software	1.127	208	(210)	(70)	(46)	(447)	(39)	523
Softwares Arrendamento Financeiro	89	94	(31)	–	83	(76)	–	159
Outros	66	69	(2)	(3)	(52)	(64)	(14)	–
Total	8.779	436	(287)	(79)	(8)	(4.593)	(104)	4.144

Consolidado	Saldo 31.12.2017	Adições	Amorti-zação	Baixas	Trans-ferências	Ativos mantidos à venda e operações descontinuadas (*)	Variação cambial	Saldo 31.12.2018

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA WIL ES P ARTICIPAÇÕES S.A - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Em 2016, a CBD provisionou o montante de R$ 317 relacionado a causas de imposto de renda, ICMS, PIS/ COFINS e multa por obrigações acessórias legais reclassificadas de possível para provável, além de R$ 40 relacionados a efeitos de parcelamento. Adicionalmente, em 2017, foram provisionados temas fiscais relacionados a ICMS, imposto de renda, CPMF, etc, incluído efeitos do parcelamento de tributos.

b) A CBD implantou uma série de medidas para adequar a estrutura das suas despesas, abrangendo todas as áreas operacionais e administrativas.

c) Inclui efeitos de inventários de itens do imobilizado, baixas no curso normal da operação e efeitos líquidos das indenizações previstas no sinistro do Centro de Distribuição em Osasco ocorrido em 27 de dezembro de 2017.

d) Valor indenizado à Morzan em 1º de abril de 2016.

13. Transações não caixa

Durante os anos de 2017 e 2016 a Companhia, através de suas controladas, teve transações que não foram apresentadas nas Demonstrações do Fluxo de Caixa, tais como: incorporação de subsidiárias e reorganizações societárias, compras de ativos imobilizados e intangíveis que ainda não foram pagos, provisionamento do imposto de renda diferido e novas demandas judiciais, entre outros.

14. Ativos mantidos à venda e operações descontinuadas

14.1 Mudança de participação em Cnova N.V.

Antecedendo o processo de alienação da participação societária na Via Varejo, em 24 de julho de 2016, foi finalizada reorganização das Holdings de forma a separar as Holdings de Via Varejo e CBD sobre Cnova NV, sem qualquer efeito de participação, ou nas demonstrações financeiras.

O detalhamento da operação, bem como os efeitos da aplicação do CPC 31 (IFRS 5) estão detalhados na nota explicativa 29.1 das Demonstrações Financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 da controlada "CBD".

14.2 Transação em curso para venda e análise de valor justo da Via Varejo

Em 23 de novembro de 2016 foi aprovado pelo Conselho de Administração o processo de alienação da participação da Companhia no capital social da Via Varejo, em linha com a sua estratégia de longo prazo de focar no desenvolvimento do setor alimentar.

Durante 2017, surgiram determinados fatores externos fora do controle da Companhia, relacionados principalmente ao cenário macroeconômico, que fizeram com que o processo de venda não fosse concluído no período de um ano inicialmente planejado. O plano de venda de Via Varejo continua inalterado, e em conjunto com seus assessores financeiros, a Companhia revisou as próximas etapas e estima como altamente provável a conclusão do processo no decorrer de 2018.

Assim, conforme requerido no CPC 31 - Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada (IFRS 5), a divulgação do resultado líquido da Via Varejo (e sua subsidiária Cnova Brasil) é incluída em uma única linha na demonstração do resultado após os impostos e os saldos ativos e passivos como mantido para venda e operações descontinuadas.Ainda de acordo com o CPC 31 (IFRS 5) o investimento da Via Varejo deve ser reconhecido considerando o menor entre o valor contábil dos ativos líquidos e o valor de mercado menos custo da venda. Para a análise completa do valor justo, vide notas explicativas 29.1 e 29.2 nas Demonstrações Financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 da controlada "CBD".

15. Eventos subsequentes

15.1 15 emissão de debêntures

Em 15 de dezembro de 2017 o Conselho de Administração aprovou a 15 emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única. Em 15 de janeiro de 2018 foram emitidas 800.000 debêntures com valor nominal unitário de R$ 1.000 (hum mil reais) e valor total de R$ 800.

As Debêntures terão prazo de vigência de 3 anos contados da data de emissão.

DIRETORIA

uan avier Bordaberr erran

Carlos Eduardo Prado

CONTADORA

eane Maria de Ara jo - CRC: 1SP308277/O-5

RELAT RIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Wilkes Participações S.A.
Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Wilkes Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos nessas datas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Wilkes Participações S.A. em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para os exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas
A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso desta base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
• Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
• Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza significativa, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
• Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.
Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de junho de 2018

Magalhães Andrade S S
Auditores Independentes
CRC 2SP000233/O-3

Gu Almeida Andrade
Contador - CRC1SP116758/O-6

União recebe R$ 6,78 milhões de dividendos da Pré-Sal Petróleo

A Pré-Sal Petróleo depositou R$ 6,78 milhões para a Coordenadoria Geral de Participações Societárias, do Ministério da Economia. Os recursos são referentes ao resultado financeiro de 2018. O lucro líquido da Pré-Sal Petróleo, no ano passado, alcançou R$ 30,95 milhões, o que representou o quarto ano consecutivo de resultados positivos.

Essa foi a primeira vez que a empresa distribuiu dividendos para a União desde que foi criada, em novembro de 2013. O diretor de Administração, Controle e Finanças, Leandro Leme, informou que a empresa ainda não havia distribuído dividendos porque tinha passivos anteriores a equacionar, apesar de ter registrado lucro em quatro anos seguidos.

"Procuramos manter uma estrutura enxuta de custos e rigor na gestão dos recursos financeiros, contribuindo positivamente para o equilíbrio das contas públicas", disse.

Receita

A receita bruta de serviços pela gestão de contratos e representação da União somou R$ 45,07 milhões. Ao juntar R$ 53,88 milhões correspondentes à parcela dos bônus de assinatura relativas aos contratos assinados na segunda e terceira Rodadas de Partilha de Produção, que ocorreram em 2017, o faturamento anual bruto chegou a R$ 98,95 milhões. A empresa informou que recuperou R$ 16,1 milhões em impostos, acumulou R$ 3 milhões em receitas financeiras e recebeu aporte de capital de R$ 6 milhões.

Além dos dividendos do ano passado, a Pré-Sal Petróleo contribuiu com o Tesouro Nacional ao arrecadar R$ 1,133 bilhão, resultado da comercialização do quinhão da União nos volumes de produção da área de desenvolvimento de Mero, totalizando aproximadamente 200 mil metros cúbicos de petróleo, no valor de R$ 286 milhões, e da Equalização de Gastos e Volumes do Campo de Sapinhoá.

A Pré-Sal Petróleo, vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME), completou cinco anos de funcionamento como representante da União no regime de partilha da produção no dia 12 de novembro de 2018. A empresa atua na gestão dos contratos de partilha de produção, na gestão da comercialização de petróleo e gás natural e na representação da União nos Acordos de Individualização da Produção (AIP).

Até 2017, a Pré-Sal Petróleo fazia a gestão do Contrato de Partilha de Produção de Libra. Com a realização da quarta e da quinta Rodadas de Partilha da Produção, hoje são 14 Contratos de Partilha de Produção geridos pela empresa.

Em 2018, a companhia iniciou a comercialização do petróleo da União, com a venda da parcela de petróleo proveniente da Área de Desenvolvimento de Mero (Libra) e dos Campos de Lula e Sapinhoá.

O regime de partilha de produção, utilizado no Polígono do Pré-Sal, também completou cinco anos em 2018. A 1ª Rodada de Partilha de Produção foi realizada em outubro de 2013, quando o consórcio formado pelas empresas Petrobras, Shell, Total, CNPC e CNOOC arrematou o Campo de Libra, na Bacia de Santos. No regime, as empresas têm o compromisso de compartilhar com a União uma parcela do volume de óleo produzido no campo. (Agencia Brasil)

Banco Mundial apoia sustentabilidade em Mato Grosso

Promover sustentabilidade fiscal e ambiental no estado de Mato Grosso. É o objetivo de um empréstimo de US$ 250 milhões que o Banco Mundial, sediado em Washington (EUA), aprovou para o estado.

Segundo o organismo multilateral, por meio do empréstimo, o estado deverá avançar em temas como a agricultura sustentável, a conservação florestal e a mitigação das mudanças climáticas.

Para tanto, os investimentos apoiarão a iniciativa Produzir, Conservar, Incluir (PCI), visando atrair investimentos em agricultura sustentável e dar suporte à realização de um cadastro ambiental rural e ao novo plano de Prevenção e Controle de Desmatamento e Incêndios Florestais do estado.

A iniciativa apoiará ainda um pacote de reformas fiscais para garantir que as principais fontes de gastos possam ser controladas.

Em boa hora

Embora a economia de Mato Grosso esteja crescendo acima da média brasileira, a situação fiscal do estado tem se deteriorado desde 2015 por causa do crescimento da folha de pagamento, que foi de 67% em termos reais entre 2011 e 2018. Como resultado, os pagamentos atrasados para fornecedores chegaram a US 600 milhões, ou 15% da receita estadual, até o fim do ano passado.

O secretário de Fazenda de Mato Grosso, Rogério Gallo, disse à Agência Brasil que a aprovação do empréstimo pelo Banco Mundial "é estruturante e tem um significado ímpar, porque é o reconhecimento de um organismo multilateral internacional de que o estado está em uma trajetória firme rumo à sustentabilidade fiscal".

"Mato Grosso, com esses recursos, quitará uma dívida com prazo mais curto e que está perto do seu vencimento, aliviando o fluxo de caixa em um momento de recuperação fiscal."

Melhores serviços

O gerente do projeto do Banco Mundial, Cornelius Fleischhaker, afirmou que o empréstimo do banco também tem o objetivo de fortalecer a base tributária do Mato Grosso.

"Além de controlar as despesas de forma inteligente, as políticas do estado apoiadas pelo projeto buscam aumentar as contribuições fiscais do setor de agronegócios. Com isso, Mato Grosso terá mais recursos para investir em melhores serviços públicos", disse.

Menos desmatamento

O financiamento do organismo internacional também espera reduzir em 29% o desmatamento no bioma amazônico dentro do estado, em relação às estimativas de 2018. A economista agrícola Barbara Farinelli, do Banco Mundial, alerta que "a prosperidade econômica de longo prazo de Mato Grosso depende do uso sustentável dos seus recursos naturais".

Segundo ela, a possibilidade de acesso do estado ao financiamento internacional do clima, por meio a iniciativa Produzir, Conservar, Incluir, apoiada pelo banco, "também poderá ser uma importante fonte de receita no futuro." Afinal, mais de 50% do PIB de Mato Grosso está diretamente relacionado à agricultura e à pecuária.

Apesar dos esforços recentes, os sinais de alerta ambiental continuam preocupando na região. No passado, a expansão agrícola mato-grossense ocorreu por meio da derrubada de florestas, inclusive dentro do bioma da Amazônia. Apesar do desmatamento ter ficado cerca de 75% abaixo da média após 2010, ele continua a ser significativo, e o ritmo voltou a aumentar a partir de 2015. (Agencia Brasil)

Câmara aprova texto principal de MP da regularização ambiental

A Câmara dos Deputados aprovou na quarta-feira (29), por 243 a 19 votos, o texto-base da Medida Provisória (MP) 867/18, que prorroga o prazo de adesão do produtor rural ao Programa de Regularização Ambiental (PRA) até 31 de dezembro de 2020, sem restrições de crédito. O texto também flexibiliza trechos do Código Florestal. Ainda faltam ser votados os destaques, que podem mudar o teor da proposta.

Originalmente editada no governo do então presidente Michel Temer, a MP previa somente o adiamento do prazo para regularização de propriedades rurais fora das normas do Código Florestal. No entanto, deputados e senadores incluíram "jabutis", como são chamadas emendas com temas sem relação com o objetivo da proposta.

A maior divergência durante a análise do texto na Câmara foi com relação à diminuição da obrigação que o agricultor tem de recuperar a reserva legal desmatada. O trecho foi inserido na comissão mista e permite aos proprietários que desmataram recalcular o total a ser recuperado com base em percentuais anteriores ao atual Código Florestal e somente sobre o que existia de vegetação nativa na época.

Ao ser aprovado, em 2012, o Código Florestal adotou o índice de 50% na Amazônia e 20% nos demais biomas que deveriam incidir sobre toda a área da propriedade. Dessa forma, o texto aprovado hoje estabelece que seja calculado apenas sobre o que havia de vegetação nativa em cada momento de alteração da exigência de reserva legal. Um destaque que tentava derrubar o trecho foi rejeitado pelos deputados.

Divergência

Para o relator Sérgio Souza (MDB-PR), não há "um único jabuti" ao texto. Para ele, a medida trata segurança jurídica ao produtor rural. O parlamentar incluiu no texto que os percentuais de proteção devem ser calculados a partir da data em que cada bioma foi definido por lei. No caso do Cerrado, por exemplo, em 1989, e do Pantanal, do Pampa e da Caatinga, em 2000.

"Quando nós fazemos as alterações no Artigo 68, é para dar segurança jurídica ao produtor rural, porque o legislador lá no texto original, lá na Lei do Código Florestal, foi muito claro no Artigo 68: para efeitos de recomposição, vale a legislação da época. Como há interpretações divergentes, nós colocamos qual lei valia à época", explicou.

Para o líder da oposição, deputado Alessandro Molon (PSB-RJ), a medida vai anistiar o desmatamento e incentivar atos ilegais no meio ambiente brasileiro. "Não se trata de uma questão de segurança jurídica, como tem sido dito; trata-se de uma escolha que o Parlamento brasileiro deve fazer: se vai proteger a reserva legal e obrigar a recuperação de vegetação nativa, ou se vai, simplesmente, anistiar o desmatamento e incentivar comportamentos ilegais. Nós da oposição já sabemos o que escolher: queremos proteger a lei e o meio ambiente", disse Molon. (Agencia Brasil)

Banco Central quer projeto de lei para simplificar legislação cambial

O Banco Central (BC) quer simplificar a legislação cambial do país, o que permitirá, no futuro, a conversibilidade do real, ou seja, a moeda brasileira poderá ser aceita no exterior e usada em transações internacionais no Brasil. Essa é uma das medidas anunciadas no lançamento de agenda de trabalho reestruturada do Banco Central, chamada de BC#.

"Nosso objetivo imediato não é que pessoas tenham conta em dólar [no Brasil] ou que a gente tenha conversibilidade plena, estamos tão longe disso", disse Campos Neto. "A conversibilidade é um processo muito longo", destacou o presidente do BC, Roberto Campos Neto, ao anunciar a nova agenda do BC.

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, apresenta a nova versão da agenda de medidas estruturais,a BC# (José Cruz/Agência Brasil)

Ele disse que se o Brasil estiver estável, com reformas aprovadas, crescimento econômico e inflação sob controle, haverá espaço para a moeda conversível. "Se o Brasil tiver estabilidade, vai ter uma demanda natural para que isso aconteça", acentuou.

"Para minha surpresa, tenho experiência de ter estado em outros países em que havia demanda por abrir contas em reais nos bancos de cidades próximas à fronteira com o Brasil", disse. Acrescentou que o Brasil é um "grande pedaço" do Produto Interno Bruto (PIB) da América do Sul.

O presidente do Banco Central acrescentou que a atualização da legislação cambial é o passo inicial nesse processo. O BC vai apresentar uma minuta de projeto de lei. Ele citou que a legislação de câmbio no país é muito ultrapassada. "A legislação foi desenhada entre 1920 e 1950", observou.

O diretor de Regulação do BC, Otávio Damaso, citou que a legislação foi criada em situação diferente da atual, quando havia demanda para suprir deficiências no balanço de pagamentos do país. Agora, destacou, o câmbio é flutuante e o nível de reservas internacionais é adequado.

"São 450 artigos espalhadas em 55 instrumentos diferentes. É confusão que traz insegurança para todos os players [agentes do mercado] do mercado".

O arcabouço hoje não facilita a vida do produtor, da indústria, do comércio, a vida de quem investe no país", disse.

O diretor explicou que a legislação atual também dificulta as exportações e as importações com burocracia nas operações.

"Na parte de fluxo de capitais, investidores estrangeiros têm dificuldade de entrar no país", disse.

Para ele, o objetivo é dar maior transparência e concisão para a nova legislação, que ainda não tem data para ser apresentada pelo BC. Segundo Campos Neto, a proposta de nova legislação deve ser apresentada "em breve".

A conversibilidade do real faz parte de um dos pilares da nova agenda do Banco Central, intitulada Inclusão. A agenda tem ainda outros três pilares: Competitividade, Transparência e Educação Financeira.

Cooperativismo e microcrédito

Ainda no item Inclusão, o BC pretende adotar medidas para estimular o cooperativismo e o microcrédito e acesso ao mercado de capitais.

Campos Neto também citou que o banco reavaliará os instrumentos de atuação em relação às reservas internacionais para o bom funcionamento do mercado.

O diretor de Política Monetária do BC, Bruno Serra, explicou que o objetivo "não é reinventar a roda", nem discutir sobre o nível das reservas internacionais, mas melhorar os instrumentos usados pelo BC.

Serra lembrou que o BC recentemente passou a utilizar leilão de linha (venda de dólares no mercado à vista, com uso de recursos das reservas internacionais) pós-fixada, ante uso de linha prefixada e que reduziu a alocação em moedas ligadas a commodities (produtos primários com cotação internacional).

No pilar da Competitividade, a ideia é estimular inovações no setor financeiro, como o open banking e pagamentos instantâneos. O BC também quer melhorar a eficiência do mercado financeiro em pagamentos instantâneos.

No item Transparência, o governo quer aperfeiçoar a política de crédito para o campo e a gestão de risco da atividade rural e, no caso do crédito imobiliário, o objetivo é modernizar a captação de recursos para a construção civil.

Relações com o Congresso podem ser melhoradas

O Banco Central também espera melhorar o relacionamento com o Congresso Nacional, ampliando a cooperação técnica e criando uma área específica na autarquia para atender estrangeiros interessados em investir no Brasil.

No caso da Educação Financeira, o BC quer incentivar a todos os cidadãos a participar do mercado e cultivar o hábito de poupar.

Segundo Campos Neto, todas as propostas anunciadas hoje são prioritárias e serão apresentadas levando em consideração o que é mais importante e pode ser alcançado no curto prazo.

Acrescentou que as medidas podem ser consideradas uma agenda amigável, gerando pouca resistência do poder Legislativo.

Na quarta-feira, o presidente do Banco Central esteve reunido com o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia. Segundo o presidente do BC, a conversa foi sobre a agenda e o projeto de autonomia do Banco Central. De acordo com ele, o presidente da Câmara apoia a agenda econômica do governo. (Agencia Brasil)